O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 30 de MARÇO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 48011 | estadao.com.br

Fim de semana

E&N __B16
Geração Z, em busca de 'salário emocional'
Entre jovens, troca de emprego é comum

A fundo __C6 e C7
'Conservadorismo nos EUA acabou'
A visão do cientista político Mark Lilla

C2 __C1

Com o próprio CPF

Gabriela Duarte faz solo em peça e quer evitar comparações com a mãe, Regina



FELIPE RAU / ESTADÃO



WASHINGTON ALVES / ESTADÃO

No rodízio de ovo, inflação tira o sono do dono

Restaurante em Contagem (MG) tem como atração os ovos sem limite de consumo, hoje um desafio para o dono: o rodízio, que frita até 2 mil por dia, ficou 25,88% mais custoso para ele desde janeiro; alguns comerciantes já trocam o tipo caipira pelo comum. __B8

Sociedade __A20 e A21

Sem vaga em lares públicos, idosos moram em hospitais, onde falta leito

Com a perspectiva de ter 37,8% de idosos em 2070, o Brasil já sofre efeitos da falta de estrutura. Idosos que já poderiam ter alta se arriscam em ambiente propenso a infecções.

A internação privada __A21
O que avaliar ao escolher um residencial sênior

Insumos estratégicos __A16 e A17

Disputa com China leva Trump a mirar países com mineral crucial

Alvos da retórica de Trump, Canadá, Ucrânia e Groenlândia concentram metais de terras raras, vitais em defesa e energia.

Impacto no esporte __A9
Governo corta verba e Exército fecha complexo olímpico no RJ

Sudeste asiático __A19
Mianmar confirma mais de mil mortos em terremoto

E&N Sistema financeiro __B1 a B4

Avaliação da venda do Master ao BRB ficará com veteranos do BC

__ Especialistas atuaram na liquidação do Bamerindus e do Nacional

O Banco Central usará servidores veteranos na análise técnica da proposta feita pelo BRB, banco público do DF, para comprar fatia do Master. São funcionários que acompanharam a liquidação do Econômico, Bamerindus, Nacional e Cruzeiro do Sul. O objetivo é antecipar problemas na transação que possam ter impacto no sistema financeiro, informa **Alvaro Gribel**. Parte do patrimônio que garante a solidez do Master é composta por precatórios (títulos de disputas judiciais contra governos), de recebimento incerto. O Master multiplicou por dez seu patrimônio e quintuplicou sua carteira de crédito desde 2021. O BC foi alertado sobre as operações fora do padrão no banco e chegou a apertar regras para frear o comportamento agressivo. O alarde sobre a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) como atrativo para a venda de produtos financeiros mais arriscados gerou um dos alertas.

Entrevista exclusiva __B2 e B3

Ativos de maior risco ficaram fora do negócio

PAULO HENRIQUE COSTA
Presidente do BRB

Notas e Informações __A3
O STF também será julgado

Mauro Beting __A26
Não necessita prática, nem experiência

Alexandre Schwartsman __B4
O núcleo Tabajara

Leandro Karnal __C8
A boa samaritana

JHSF
SURPREENDENTE
VEJA NAS PÁGS. A6 E A7.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E DANIEL WETERMAN
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Julgamento do golpe: votação no plenário do Supremo teria maioria para reduzir penas

Ao pedir vista do processo da manicure Débora dos Santos – a pichadora do batom – e anunciar que pretende revisar a dosimetria, pois tem se deparado com pena exacerbada, o ministro Luiz Fux não só surpreendeu os pares na Corte como deixou uma certeza: se o julgamento dos réus envolvidos nos atos golpistas fosse no plenário do Supremo Tribunal Federal, haveria maioria para reduzir as penas de parte dos condenados. A constatação foi feita entre os próprios magistrados, com base nas divergências apresentadas por outros ministros em casos anteriores. Desde o início dos julgamentos relacionados ao 8 de Janeiro, 5 ministros votaram por penas menores que as determinadas pelo relator Alexandre de Moraes. Com Fux, chega-se ao sexto voto dos 11 ministros.

• **REGISTRADO.** Como mostrou a *Coluna*, Kassio Nunes Marques, André Mendonça, Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin e Edson Fachin também já tinham discordado em relação a penas aplicadas a outros condenados. Parte desses votos foi apresentada no plenário. Desde o fim de 2023, os casos foram para a 1ª Turma do STF.

• **EMPOLGADO.** Cotado para vice numa chapa presidencial da direita em 2026, o presidente nacional do PP, **Ciro Nogueira**, parece ensaiar o discurso para a campanha. "Por mim, o Estado seria o menor possível. Sou mais radical do que o Milei. Pra mim esse país não tinha uma estatal", disse em evento na Confederação Nacional do Comércio, dia 25.

• **OUÇA.** "Transformaríamos tudo num grande fundo soberano para investir em educação, infraestrutura. Todos os países que fizeram a transformação deram certo", concluiu o senador.

• **LUPA.** O governo da Alemanha aceitou uma denúncia do Sindicato dos Químicos do ABC contra a multinacional BASF e abriu uma investigação por supostos riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores na fábrica do Complexo de Tintas em Vernizes, em São Bernardo do Campo (SP). A reclamação, revelada pela *Coluna*, citou riscos de explosão e exposição a produtos perigosos.

• **OUTRO LADO.** A BASF disse desconhecer o caso, reforçou que a segurança dos funcionários é um "valor inegociável" e que a fábrica não tem acidentes de trabalho com afastamento desde 2020.

• **É BRINCADEIRA.** Já está começando o mês de abril e a tão falada reforma ministerial do presidente Lula continua indefinida. Enquanto isso, ministros que apareciam na corda bamba no início do ano viraram alvo e também fazem brincadeiras nos bastidores. "Ainda estou aqui", dizem em referência ao filme brasileiro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ciro Nogueira,
senador (PP-PI)

• **FIQUEM AÍ.** Parlamentares do PSOL têm dito que é remota a possibilidade de Érika Hilton e Guilherme Boulos concorrerem ao governo de São Paulo ou ao Senado. Apesar das eventuais candidaturas não serem descartadas publicamente, o grupo avalia que há mais a ganhar mantendo-os na Câmara para puxar votos.

• **ATENÇÃO.** Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD) avalia que é "praticamente irracional" o Brasil entrar em guerra tarifária com os Estados Unidos. Para ele, o mundo vive uma "Trumpulência" e precisa de cautela.

PRONTO, FALEI!



Fernando Vernalha
Advogado

"Sob forte restrição fiscal, não há alternativa aos governos que não apostar em concessões e PPPs para alavancar urgentes investimentos em infraestrutura."

CLICK

ROSINEI COUTINHO/STF



Dias Toffoli
Ministro do STF

Homologou acordo entre AGU, Itaipu, Incra, Funai e Min. dos Povos Indígenas que permite compra de 3 mil hectares de terras para povos Avá-Guanani no PR.

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar

DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

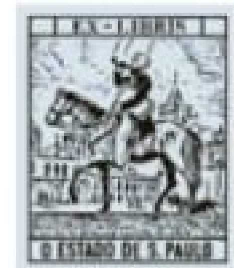
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O STF também será julgado



Julgamento de Bolsonaro exigirá o reconhecimento de que ritos processuais são tão importantes quanto a gravidade dos delitos – cuidado imprescindível para evitar a impunidade futura

Passada a etapa de aceitação da denúncia contra Jair Bolsonaro e os outros sete acusados de tentativa de golpe de Estado, o Supremo Tribunal Federal (STF) cumprirá, nos próximos meses, a difícil tarefa de julgar a conduta criminosa dos réus, apontada pela Procuradoria-Geral da República. Não será um julgamento simples, não só pelas óbvias implicações políticas e sociais como também pela natureza dos crimes, entre os quais se incluem tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa, e pela importância dos réus – um ex-presidente ainda com intenções eleitorais e militares da mais alta patente. A soma de sensibilidades, para dizer o mínimo, abrange também o próprio STF – afinal o julgamento se dá num momento de crescente desconfiança sobre a legitimidade da instituição e o devido distanciamento de seus ministros em matéria política. São riscos que requerem, mais do que nunca, prudência e serenidade.

Eis por que o julgamento exigirá o reconhecimento de que os ritos processuais são tão importantes quanto a gravidade dos delitos. Está-se diante de um momento em que o STF deve dar um exemplo de transparência e isenção, escapando da tentação do justiçamento, da sanha punitivista, da espetacularização, do açodamento e outros excessos que se prestam mais a simbolismos e à política do que à Justiça. Esse cuidado é imprescindível. O Brasil aprendeu, ou ao menos deveria ter aprendido, o poder nefasto da desmoralização de agentes da Justiça, quando estes atuam a qualquer custo em nome de salvacionismos, como se fossem dotados de excepcionalidade moral e pairassem, feito deuses olímpicos, acima do bem e do mal.

Como se sabe, a Operação Lava Jato ajudou a desbaratar atos e grupos corruptos que se lambuzavam no poder, mas os incontáveis erros processuais protagonizados pelos próceres do lavajatismo permitiram que criminosos confessos passassem a posar de pobres vítimas, resultando em providencial benefício à impunidade. Os crimes julgados agora têm outra natureza, mas exibem igual perigo: é preciso que o STF seja não apenas isento, mas pareça isento. Quem não é democrata de ocasião espera punição exemplar daqueles que, como sustentou a denúncia, tentaram derrubar a democracia e chegaram a pensar no emprego da violência para atingir seus fins autoritários. Ao mesmo tempo, não se deseja que eventual má condução do processo assegure aos golpistas, no futuro, contestações e impunidade. Contra isso não há outro antídoto senão o rigor técnico e a imparcialidade do STF.

São atributos infelizmente em falta na Corte. Não é de hoje que alguns ministros do STF se veem como atores políticos, levando a Corte a se mover, dependendo do caso, conforme o tempo da política – e não da Justiça. Daí decorrem, em nome de supostas boas causas, os vícios de politização, o excesso de protagonismo e o espírito de vingador, ensejando um clima de vale-tudo institucional. A política e a Justiça têm métricas e padrões de conduta distintos entre si. Quando se amalgamam numa Corte, o resultado é tão óbvio quanto danoso: a degradação da instituição e de sua legitimidade. E o que é uma Corte sem legitimidade social, senão uma abstração, com poderes vazios de sentido?

Que fique bem claro, contudo: reconhecer essa disfuncionalidade do STF não significa acolher a hipótese marota, produzida por extremistas e aceita hoje por pessoas de boa-fé, segundo a qual o Brasil estaria vivendo sob uma "ditadura do Judiciário". Não está. Os desvios da Corte significam não uma ditadura, mas o abastardamento da democracia. A imprensa profissional trabalha sem censura, o Congresso adquiriu poderes até excessivos sobre o Executivo e o debate é livre – a ponto, inclusive, de assegurar a liberdade deste jornal de ser inclemente nas críticas a alguns ministros do STF.

Uma democracia bastarda não é sinônimo de ditadura, assim como a punição evidentemente exagerada a uma cidadã condenada por participar de uma tentativa de golpe de Estado não a transforma em inocente. Tampouco o voluntarismo político do STF dá verniz de legitimidade ao golpismo de Bolsonaro e à súcia de militares que o cercava. Que o julgamento dos próximos meses ajude o País a dar o nome devido às coisas. ●

A lição de casa de Lula

No Japão, Lula abriu canais diplomáticos e comerciais e criticou a onda protecionista global. Bom seria se se empenhasse em abrir a economia brasileira, uma das mais fechadas do mundo

A visita ao Japão do presidente Lula da Silva, à frente de uma ampla comitiva com lideranças políticas e empresariais, celebrou 130 anos de relação bilateral com o Brasil. Um encontro com caráter de visita de Estado não é algo trivial no Japão e comporta, entre outras honrarias, uma recepção da família imperial. Para dar uma ideia, o último presidente brasileiro prestigiado numa cerimônia desse tipo foi Fernando Henrique Cardoso em 1996, e o último líder em todo o mundo foi o presidente dos EUA, Donald Trump, em 2019. Mas, além das coreografias diplomáticas, a viagem coroou anos de tratativas entre as Chancelarias, produzindo efetivamente avanços concretos num momento de incertezas globais.

O Japão, a segunda maior economia da Ásia e a quarta maior do mundo, é o 11.º maior destino das exportações brasileiras, em especial de carnes aviárias, minérios e cereais, e a 10.ª maior origem das importações brasileiras, em especial de maquinário industrial, veículos e peças automotivas, totalizando um fluxo comercial de US$ 11 bilhões, com ligeiro superávit para o Brasil.

Os dois países assinaram 10 acordos bilaterais e 80 instrumentos de cooperação em áreas estratégicas como energias renováveis, proteção ambiental e pesquisa e desenvolvimento. Lula e o premiê Shigeru Ishiba concordaram em realizar reuniões de cúpula a cada dois anos e estabeleceram a meta de elevar o comércio bilateral para US$ 17 bilhões. Uma das conquistas imediatas foi a venda de 15 jatos da Embraer para a All Nippon Airways, um negócio de aproximadamente R$ 10 bilhões.

A pauta mais importante do ponto de vista brasileiro, a abertura do mercado japonês para a importação de carnes vermelhas e biodiesel, não chegou, como já se previa, a ter um desfecho, mas avançou significativamente. Após décadas de negociações, Ishiba deu o primeiro e mais importante passo, anunciando o envio de equipes de técnicos japoneses ao Brasil para avaliações sanitárias. Houve também sinalizações em relação a um acordo comercial com o Mercosul, ainda que essa seja uma pauta mais incipiente e incerta.

O estreitamento dos laços diplomáticos e a construção de pontes comerciais interessam a ambos os países num momento de tensões geopolíticas e incertezas econômicas acentuadas pelo governo errático de Donald Trump nos EUA. Ao Japão, por exemplo, interessa competir com a China na América Latina. Sem mencionar diretamente Trump, Lula criticou as ameaças ao multilateralismo e ao livre comércio. "Não queremos mais muros. Não queremos mais guerra fria", disse Lula ao lado de Ishiba.

Mais do que ironia, há uma certa justiça poética quando o líder do partido de esquerda que conquistou cinco dos últimos seis mandatos presidenciais no Brasil, um dos países mais fechados do mundo, recrimina o protecionismo de um presidente de direita dos EUA. Lula fingindo ser paladino do livre comércio é um sinal desses tempos caóticos.

A necessidade é a mãe da invenção, e o Brasil realmente necessita de novos fluxos comerciais, como os que se desenharam no Japão. A questão é até que ponto as palavras de Lula exprimem uma real convicção ou são mero contraponto oportunista a Trump.

Uma sinalização concreta do anseio de integração do presidente, por exemplo, seria a adesão do Brasil à OCDE, o fórum das democracias liberais, mas essa pauta foi jogada em alguma geladeira do Planalto. Se Lula está incomodado com as barreiras protecionistas que se erguem no exterior, não faltam muros ao livre comércio para serem derrubados aqui – regimes alfandegários complicados, restrições a importações, exigências de conteúdo local, custos sobre exportações –, isso sem falar de um Estado balofo e endividado, que impõe impostos altos, juros pesados e um ambiente de negócios inóspito, que afasta investimentos, prejudica a produtividade e impede que os produtos brasileiros sejam mais competitivos aqui e no exterior.

É muito positivo ver Lula combatendo o protecionismo em países desenvolvidos. Mas seria muito mais positivo para o desenvolvimento do Brasil se ele fizesse seriamente a lição de casa aqui. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A Guerra das Correntes e o colosso do Yarlung Tsangpo

Clovis Luciano Teixeira

A cena era chocante. Depois de 17 segundos *fritando* o condenado com choques elétricos, a energia foi desligada. Mas, com gemidos vindos do apenado, a energia foi religada por mais dois minutos. Ao fim desse tempo, o salão foi inundado com um forte cheiro de carne queimada. Jornais da época descreveram a experiência como um desastre repugnante e desumano. Assim foi a primeira execução numa cadeira elétrica, em 1890, em Nova York. O eletrocutado era W. Kemmler, condenado por ter matado sua mulher. A morte por eletrocussão de Kemmler foi incentivada pelo então influente inventor e empresário Thomas Edison para demonstrar os perigos do uso da corrente alternada.

Esse macabro evento marcou o auge da insana Guerra das Correntes, travada entre defensores da energia elétrica em corrente alternada e os que pugnavam pela corrente contínua, nos primórdios do uso da eletricidade. Edison lutava pela corrente contínua, enquanto o sérvio-croata Nikola Tesla, apoiado por George Westinghouse, defendia a corrente alternada. A corrente contínua era utilizada pelas empresas de Edison e não podia ser transmitida, com a tecnologia de então, a grandes distâncias, exigindo a construção de diversas usinas espalhadas pela cidade. Já a corrente alternada permitia a transmissão a grandes distâncias a partir de uma única usina. Segundo relatos da época, Edison também patrocinou macabras eletrocussões de cães e cavalos, em sua luta frenética contra a corrente alternada.

Mas, apesar de seu notável legado de inovações, essas exibições horríficas não tiveram resultado. Tesla e Westinghouse foram vitoriosos e a solução em corrente alternada foi a escolhida para a construção, em 1895, da primeira usina hidrelétrica (UHE) para uso público e vem sendo adotada desde então. Essa usina ficava nas cataratas do Rio Niágara, tinha 3,75 MW de potência instalada e se destinava a abastecer com energia elétrica a cidade americana de Buffalo.

Decorridos 130 anos da construção daquela primeira usina, temos hoje no mundo 1.440.000 MW de potência instalada em UHEs (110 mil MW no Brasil), que respondem por cerca de 15% da geração de energia elétrica do planeta (59% no Brasil), segundo dados de 2023 da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). E agora, para surpresa dos que imaginavam que a construção de grandes UHEs era coisa do passado, a China anunciou que vai construir, na borda sudeste do platô do Tibete (o teto do mundo), a maior UHE do planeta. Um colosso com potência instalada de 60 mil MW (4,3 vezes maior do que Itaipu, que tem 14 mil MW) e que produzirá 300 bilhões de kWh por ano – 56% de toda a energia elétrica consumida no Brasil em 2023. Essa UHE será construída no cânion do Yarlung Tsangpo (nome chinês do Rio Brahmaputra), que é três vezes mais profundo que o Gran Canyon do Rio Colorado, nos EUA, aproveitando uma queda abrupta de quase 2 mil metros ao longo de uma curva de 50 km de extensão – para efeito de comparação, a Rodovia dos Imigrantes entre São Paulo e Santos tem desnível de 700 metros em 58 km.

> *Até 2005 o Brasil produzia mais energia do que a China, mas hoje, ela tem 422 mil MW de potência instalada em UHEs, enquanto nós paramos em 110 mil MW*

A China vem explorando seus rios e inundando novas áreas com determinação inquebrantável de reduzir fontes fósseis geradoras de gases de efeito estufa. Segundo a *International Rivers*, ONG com sede em Oakland, nos EUA, que atua na proteção dos rios, a China construiu mais de 22 mil grandes barragens (com mais de 15 metros de altura) nos últimos 60 anos, provocando o deslocamento de mais de 23 milhões de pessoas.

O Brasil, tal como a China, tem ainda um imenso potencial a explorar (160 mil MW, segundo a EPE), o terceiro maior potencial inexplorado do mundo, atrás da China e da Rússia. Até 2005, o Brasil produzia mais energia em UHEs do que a China, mas hoje ela tem 422 mil MW de potência instalada em UHEs, enquanto nós paramos em 110 mil MW.

Bloqueios ambientais vêm impedindo a construção de UHEs em nosso país, enfatizando as mazelas decorrentes de sua construção, que certamente existem, mas que são majoritariamente mitigáveis, e omitindo os prejuízos decorrentes da não construção. Sem usinas "despacháveis" (que podem ser ligadas e desligadas a qualquer momento), o sistema fica vulnerável e sem as hidrelétricas com reservatório (verdadeiras "baterias" naturais) para estabilizá-lo, teremos de construir usinas térmicas queimando combustíveis fósseis e emitindo CO_2, ou fissionando átomos, ou ainda implantar baterias, soluções estas com geração mais cara e componentes majoritariamente importados.

Com isso, nossa matriz elétrica, que há décadas vem sendo a mais limpa do mundo, vai se *sujando*. De acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2034) da EPE, a participação das fontes renováveis na geração elétrica nacional cairá de 89%, em 2024, para 86%, em 2034. O que a China vem fazendo, a Suíça, a Áustria e a Noruega – todos com territórios muito menores que o do Brasil – já fizeram até praticamente esgotar seus potenciais hidrelétricos. E eles figuram entre as nações com os maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDHs) e PIBs *per capita* da Terra. Será que eles é que estão errados? ●

ENGENHEIRO, É CONSULTOR EM PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Geopolítica

O Brasil que se cuide

Putin diz que planos dos EUA para controlar Groenlândia são sérios (**Estadão**, 28/3, A16). Donald Trump apoiou Vladimir Putin na questão da invasão da Ucrânia. Putin apoia Trump a anexar a Groenlândia. Trump vai apoiar Putin a invadir a Polônia e a Finlândia. Putin apoiará Trump a invadir o Canadá e o Panamá. O Brasil que se cuide, que *TrumPutin* estão de olho na Amazônia. Lembrando, ainda, que o Brasil ganhou da ONU "uma Alemanha" em território marítimo, com um mar de petróleo embaixo (**Estadão**, 28/3).

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

Lula e a Europa

Lula da Silva mais uma vez cometeu um ato falho ao falar, durante visita ao Japão, sobre a decisão da Europa de se rearmar para se defender da Rússia de Putin, que pouco difere da União Soviética de Stalin *et caterva*. Ao criticar a atitude de legítima defesa da União Europeia como um fator de instabilidade mundial, Lula se coloca na defesa de Putin, que invadiu, sim, a Ucrânia e tem ambições nos países do Báltico. Isso só confirma o que grande parte dos brasileiros felizmente já sabe: que ele, o PT e outras siglas de esquerda têm enorme saudade da "ditadura do proletariado".

Italo José Portinari Greggio
São Paulo

Vulnerabilidade do Brasil

As informações prestadas por Rubens Barbosa, presidente do Centro de Defesa e Segurança Nacional (Cedesen), no artigo *Defesa e soberania nacional* (**Estadão**, 25/3, A6) são um alerta importante para o governo brasileiro e o Congresso Nacional. Barbosa destaca a vulnerabilidade na área de Defesa no Brasil, que decorre da imprevisibilidade orçamentária causada pelo vício do populismo de nossos governantes e parlamentares, que jamais se preocuparam com o fortalecimento das nossas Forças Armadas para que sejam respeitadas ante as nações do continente e fora dele. Mas, como comentou também neste jornal o ilustre advogado Nicolau da Rocha Cavalcanti, "falta sonho, falta garra, falta sentido de urgência para enfrentar as causas dos problemas do País" (*Falta ambição*, 26/3, A4). E eu acrescento: falta nacionalismo. Isso é grave! Pensem nisso. "A grandeza de um país não depende da extensão do seu território, mas do caráter de seu povo" (Jean-Baptiste Colbert).

Jorge Atique Cury
Barretos

Inquérito do golpe

A bile do fígado

O Ministério Público é o acusador. O juiz é o julgador. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao exibir um vídeo, fora dos autos, dos atos violentos da turba que vandalizou Brasília em 8 de janeiro de 2023, além de assumir o indevido papel de acusador, feriu o princípio da individualização da acusação, que obriga que a conduta dos acusados seja individualizada, sob pena de violação, igualmente, dos princípios do devido processo legal, da ampla defesa, do contraditório e da dignidade da pessoa humana. A turba mostrada, a coletividade em fúria, não é Jair Bolsonaro e nenhum dos outros sete então denunciados. Cada denunciado tem nome e é pessoa única. Nenhum denunciado tem o nome de turba, multidão, povaréu, povão, bando ou massa. O julgamento para recebimento da denúncia, pelas atitudes do ministro Moraes – cujas decisões são redigidas com a bile do fígado, em vez da tinta da ponderação –, pode se tornar nulo, imprestável, e tudo dele decorrente também será nulo e imprestável.

Túllio Marco Soares Carvalho
Bauru

A delação de Mauro Cid

Não entro no mérito se houve ou não tentativa de golpe de Bolsonaro e os demais réus, nem se ocorreu mesmo toda a corrupção descoberta pela Operação Lava Jato. O que me espanta é que as delações da citada força-tarefa de Curitiba foram anuladas sob o argumento de que obtidas por coação e tortura psicológica por um juiz parcial e incompetente. Na delação do tenente-coronel Mauro Cid, o mesmo tipo de coação ocorreu, como fazem prova o vídeo divulgado pelo STF e o áudio de uma conversa de Cid com um confidente, em que ele assegura que foi obrigado a confessar o que queriam que ele confessasse. Ora, vem de Roma a máxima jurídica "onde a mesma razão, o mesmo será o Direito" (*ubi ratio, ibi jus*). Em ambos os casos, deveria ser aplicada a teoria da árvore envenenada, segundo a qual o veneno da árvore geraria frutos envenenados, acarretando a nulidade de todos os atos subsequentes ao originário, como foi feito na Lava Jato e deveria ser feito, agora, no julgamento da tentativa de golpe.

José Antonio Braz Sola
São Paulo

Eufrázio

brb.com.br

BANCO BRB. AINDA MAIS SEU

O **Banco BRB cresceu**, expandiu suas possibilidades, diversificou seus produtos e serviços e se tornou ainda mais completo para acompanhar você em cada momento da sua vida. E agora é mais seu do que nunca.

- **IMOBILIÁRIO**
  Realize o sonho da casa própria
- **SEGUROS**
  Proteção completa para você
- **CRÉDITO PF E PJ**
  Crédito pessoal e empresarial
- **INVESTIMENTOS**
  Crescimento com segurança
- **CARTÕES**
  Mais benefícios para você
- **CONSIGNADO**
  Perfeito para os seus planos



ABRA SUA CONTA

banco BRB



SAIBA MAIS
SOBRE A JHSF


JHSF
SURPREENDENTE
SÃO PAULO SURF CLUB.
AS MELHORES ONDAS SEGUNDO
OS MELHORES SURFISTAS.

ESPAÇO ABERTO

Luto, indignação e retrocesso para as mulheres

Mara Gabrilli

Março deveria ser um mês de conquistas para nós, mulheres. Um mês de reconhecimento pelas lutas travadas e pelos direitos conquistados. Mas como celebrar, quando a realidade nos mostra, a cada dia, que ainda não estamos seguras?

Enquanto escrevo este artigo, muitas mulheres estão sendo violentadas ou assassinadas em nosso país. No ano passado, 1.463 mulheres perderam a vida apenas pelo fato de serem mulheres. A violência sexual vitimou 74 mil meninas e mulheres.

Outras 245 mil sofreram agressões. Um número que sabemos ser bem maior, pois muitas não têm coragem de denunciar. São dados brutais, que escancaram a barbárie que ainda enfrentamos.

A violência contra as mulheres começa muito antes do feminicídio. Ela se enraíza nas palavras que nos desvalorizam, nos olhares que nos diminuem, na ideia de que nosso valor está na aparência, e não na nossa capacidade. E, quando o próprio presidente da República reforça esse pensamento retrógrado em rede nacional, ficamos ainda mais vulneráveis.

Ao dizer que escolheu uma mulher "bonita" para melhorar a articulação política do governo, Lula passa uma mensagem clara: para ocupar um espaço de poder, uma mulher precisa ser um objeto de sedução, não uma liderança.

A fala do presidente não é apenas infeliz. Ela normaliza o machismo estrutural que nos silencia e, no extremo, nos mata. Que faz com que meninas sejam estupradas e responsabilizadas pela violência que sofreram. E faz com que mulheres assassinadas tenham sua honra questionada.

Apenas uma semana antes de o presidente fazer esse comentário, a menina Vitória Regina de Sousa, de apenas 17 anos, foi encontrada morta, nua, com sinais de tortura. Teve a cabeça raspada, como se sua dignidade pudesse ser apagada junto com seu cabelo. Morreu sozinha, depois de sair do trabalho, apenas por ser mulher.

A violência que nos atinge pode ser física, psicológica, institucional. Pode estar nas agressões que não deixam marcas visíveis, mas destroem nossa liberdade. Pode estar nas piadas, nos questionamentos sobre nossa competência, na desconfiança que nos cerca. Está em sermos chamadas de loucas e histéricas quando exigimos respeito.

> *Neste mês da mulher, não há o que comemorar, pois a realidade nos mostra a cada dia que ainda não estamos seguras*

Está, também, no que aconteceu com Mariana Ferrer, que aos 21 anos, depois de ter sido estuprada e denunciar seu agressor, foi humilhada e desacreditada no tribunal. A Justiça que deveria protegê-la falhou. E quantas outras mulheres, anônimas, não passam pela mesma situação? Quantas são forçadas a reviver sua dor diante de um sistema que, em vez de acolher, acusa a vítima e protege o agressor?

E está, ainda, no que aconteceu com Ingrid Guimarães, retirada de seu assento num avião para dar lugar a outro passageiro apenas por ser uma mulher viajando sozinha. Sim, esse foi o critério usado pela companhia aérea para que ela saísse de sua poltrona. Ingrid foi exposta, humilhada, constrangida. Um episódio que pode parecer menor, mas que revela o mesmo padrão: mulheres ainda precisam justificar sua existência em espaços públicos. Precisam provar que não estão erradas apenas por ocuparem o mundo.

E para as mulheres com deficiência, como eu, a realidade é ainda mais brutal. Quatro em cada dez já sofreram abuso. Muitas não denunciam porque dependem do próprio agressor. Outras desaparecem dentro de um sistema que insiste em ignorá-las.

Eu sei o que é ficar silenciada. Quando sofri o acidente que me deixou tetraplégica, não apenas perdi os movimentos, mas também a capacidade de respirar e de falar. Meu corpo estava imobilizado, minha voz calada, minha vida à mercê dos outros. Ainda dentro da ambulância, incapaz de me mover, fui vítima de uma tentativa de abuso. Vulnerável, indefesa, refém da minha própria condição. Mas sobrevivi. E resgatei o que é mais valioso para mim: minha voz.

Foi com ela que denunciei. Foi com ela que lutei. Foi com ela que construí minha trajetória na política. Por saber a força de uma voz que se recusa a ser silenciada, não aceito que nos diminuam e nos tratem como objetos. Hoje, minha voz ecoa para todas aquelas que ainda não conseguem gritar por socorro.

É inadmissível que, diante desse cenário, Lula se cale sobre a violência contra as mulheres. Um presidente deveria se comprometer com o fim dessa violência. Deveria reafirmar a importância das mulheres em espaços de liderança pelo que pensam, fazem e transformam. Não pelo que aparentam.

Mas, ao invés disso, ele ignora. Finge que não vê. Age como se de nada soubesse. A mesma atitude de sempre, quando o assunto é responsabilidade. Quando questionado, prefere a negação conveniente, o silêncio estratégico e dissimulado.

No entanto, mais uma vez, ouvimos uma fala que nos coloca no lugar em que há séculos tentam nos manter. Não há nada de ingênuo nisso. Palavras têm peso. Palavras legitimam. Palavras matam.

Neste mês da mulher não há o que comemorar. Há apenas luto, indignação e luta. ●

SENADORA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA

COLGATE

Saúde

Anvisa suspende venda de creme dental da Colgate após relatos de efeitos adversos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária suspendeu, em todo País, a venda de todos os lotes da pasta de dente Colgate Total Clean Mint Pasta. Ela foi associada a sintomas como inchaço, sensação de ardência e dormência. ●

23.150 interações

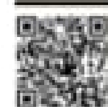
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Somente um em cada dez dentistas estava certo."
BRIAN LEONIDAS

● "Caramba, eu faço uso e percebi minha gengiva mais sensível...Já vou suspender."
NILO RODEANI

● "Sempre usei e sempre achei a melhor de todas."
DIOGO MAZUD

● "Eu usei e não tive nada. Algumas pessoas podem ter sensibilidade a fórmula, mas não vale para todos."
MATHEUS CONCEIÇÃO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RIOPATUCA/ADOBE STOCK



Opinião: Luciana Garbin



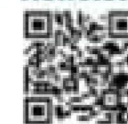
Seu nome também está sob risco de extinção? ●
https://abre.ai/mqYk

Brasil



Saiba o que muda para obter cidadania italiana. ●
https://abre.ai/mqYm

Newsletter



Receba as principais notícias no seu e-mail. ●
https://abre.ai/mqYn

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eufrázio

Executivo

Governo corta verba de manutenção e Exército fecha complexo olímpico no RJ

Força afirma que fim de cooperação, em fevereiro, traz insegurança jurídica e, por isso, suspendeu treinamentos e competições; Ministério fala em 'repactuar' um acordo

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por meio do Ministério do Esporte, cortou um acordo de cooperação que previa repasses para as Forças Armadas manterem e administrarem os centros de treinamento que ficaram como legado da Olimpíada do Rio de 2016. Como consequência, foram suspensos eventos, treinamentos e competições no Parque Olímpico de Deodoro, na Zona Oeste da capital fluminense, estrutura que pode atender mais de dez modalidades esportivas.

Com a área paralisada e sem verba específica para manutenção, os equipamentos do complexo correm o risco de deterioração. Além disso, setores do governo e da comunidade olímpica temem que a nova condição do legado físico atrapalhe os planos de o País receber os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2031. As cidades de Rio de Janeiro e Niterói formalizaram candidatura. A soma de gastos anunciados para erguer o complexo chegou a R$ 900 milhões, de 2004 a 2016, em valores não atualizados.

"Nós estamos sensíveis à causa, que a gente está procurando aqui uma saída. O que, na verdade, nós queremos é que haja uma readequação dos valores que, hoje, são gastos nesse parque. São valores muito altos", disse o ministro André Fufuca.

Em nota, o Ministério do Esporte informou que "aguarda a sanção do orçamento de 2025 para, a partir da nova realidade orçamentária da pasta, repactuar com o Ministério da Defesa a manutenção dos equipamentos". A pasta não comentou impactos da paralisação do complexo em treinamentos e competições. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) diz manter conversas com o governo "para que as instalações voltem a operar normalmente". O centro de comunicação do Exército não se pronunciou.

Os dois acordos firmados entre Esporte e Exército venceram em janeiro e em fevereiro deste ano, após cerca de uma década de prorrogações. O principal deles é de fevereiro de 2017, assinado pelo então comandante da Força, general Eduardo Villas Bôas, e pelo ministro da época, Leonardo Picciani.

A decisão de não renovar, tomada pela gestão do ministro do Esporte, foi sinalizada em maio de 2024 em um ofício enviado por Diego Galdino de Araújo, número dois da pasta, para o secretário-geral do Ministério da Defesa, Luiz Henrique Pochyly da Costa.

"Ainda que seja competência deste Ministério do Esporte o 'estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas', não resta espaço para esta Pasta, na atual conjuntura, de interpretação diversa que possibilite a prorrogação dos acordos em tela, os quais serão honrados até o fim de suas vigências", diz o documento obtido pelo **Estadão**. Desde então, a verba minguou de vez.

Em julho, o ministro Fufuca visitou o complexo de Deodoro, reconheceu a importância da área e sugeriu que poderia recuar. Não o fez, porém. "Não podemos falar do sucesso das iniciativas que envolvem o esporte no Brasil sem reconhecer o trabalho feito em parceria entre o Ministério do Esporte e o da Defesa", disse à época. "O legado olímpico é fundamental para garantir benefícios às próximas gerações." O encerramento dos acordos, no início de 2025, adicionou o componente da insegurança jurídica à administração do complexo esportivo pelos militares. Formalmente, a área foi cedida ao município do Rio e o termo de cooperação permitia ao Exército a gestão dela.

RECURSOS. O fim da vigência do termo piorou um cenário historicamente marcado por limitações nos repasses compromissados pelo governo. De 2018 a 2024, os governos previram, nas respectivas peças orçamentárias, ao todo, R$ 282,2 milhões para a "gestão e manutenção do legado olímpico e paralímpico". Contudo, foram efetivamente pagos R$ 255,4 milhões.

A diferença negativa de R$ 26,8 milhões vinha sendo bancada com recursos das próprias Forças, que tradicionalmente se queixam de escassez de verbas e que assumiram a administração das instalações com a promessa de que não precisariam usar os próprios recursos para a finalidade. "O presente instrumento visa obter uma forma de sustentabilidade para a utilização compartilhada dos equipamentos esportivos construídos em áreas militares, os quais ficarão como legado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos e que serão incorporados ao patrimônio do Exército Brasileiro, sem acarretar ônus de qualquer espécie", salienta trecho do acordo assinado em 2017.

O quadro deve recrudescer em 2025. Sob Lula, a verba reservada para a "gestão e manutenção do legado olímpico e paralímpico" chegou ao menor patamar em oito anos. São R$ 10 milhões previstos para 2025 até agora, contra um média de R$ 35,2 milhões nos exercícios anteriores. A decisão do Ministério do Esporte também afeta a manutenção do legado olímpico sob cuidados da Marinha, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan), na região da Penha, Zona Norte do Rio, e o da Aeronáutica, dentro da Universidade da Força Aérea (Unifa), no Campo dos Afonsos, na região de Realengo.

O principal problema gira em torno do Parque Olímpico de Deodoro, administrado pelo Exército. O complexo está fora da área militar e a Força entende que precisa estar respaldada por um instrumento formal para pôr verba para manutenção.

Sem a renovação dos acordos e sem a verba, o Exército disparou ofícios, em 27 de fevereiro, comunicando o "encerramento das atividades" nos equipamentos de Deodoro. A medida afeta cerca de 80 eventos sociais e esportivos que estavam marcados para este ano.

"Em virtude da ausência de repasse dos recursos previstos no Acordo de Cooperação e considerando a decisão do Ministério do Esporte de não renovar o referido acordo, comunicamos o encerramento das atividades nos equipamentos esportivos que compõem o Legado Olímpico de Deodoro, em especial no Centro Militar de Tiro Esportivo", diz o comunicado assinado pelo coronel André Bou Khater Pires, subchefe do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx).

O complexo de Deodoro começou a ser erguido em 2004, com vista aos Jogos Pan-Americanos de 2007. Depois da competição, houve desentendimentos sobre como se daria a manutenção do parque. Com a escolha do Brasil, em 2009, para a Olimpíada de 2016, o complexo foi ampliado.

Em nota, o presidente do COB, Marco La Porta, afirmou ter como premissa a "união de forças em prol do esporte brasileiro" e que cabe ao Comitê "mediar, unir as pontas para que encontremos a melhor solução para as partes". Procuradas, as prefeituras do Rio e de Niterói não se manifestaram.

Se o Ministério do Esporte corta recursos do legado olímpico, o Maranhão, base eleitoral de André Fufuca, é a quarta unidade da federação mais contemplada com convênios da pasta desde que ele assumiu, em 2023. De lá até fevereiro, foram R$ 148 milhões celebrados. O montante só é menor que os do Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo. ● COLABOROU RAYANDERSON GUERRA

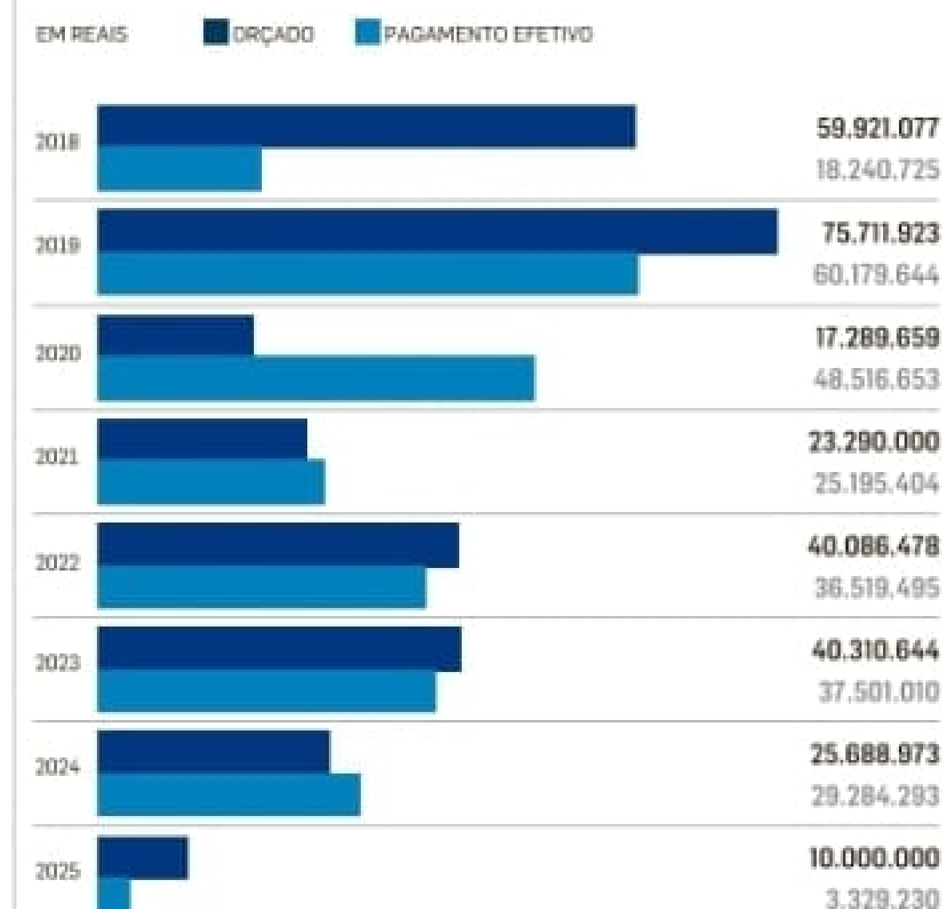
PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Sob Lula, verba reservada para legado olímpico é a menor em oito anos

VALORES

Evolução dos recursos destinados à manutenção de centros do legado olímpico



OBS.: LEVANTAMENTO CONSIDERA DOTAÇÃO ATUAL E PAGO + RAP PAGO NA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 218F

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Menor patamar

É de R$ 10 milhões o valor previsto para 2025, contra média de R$ 35,2 milhões nos exercícios anteriores.

Ação penal do golpe

Cenário jurídico impõe desafio e dá pouca margem para a defesa de Bolsonaro

A velocidade que terá o julgamento está no foco de preocupação dos advogados, por causa das eleições do ano que vem

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
HUGO HENUD

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se tornou réu no processo que tramita na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) e tem reclamado da velocidade com que o caso tramita na Corte. Ele argumenta que o objetivo do STF é finalizar o julgamento ainda neste ano para tirá-lo de 2026, ano eleitoral.

Para desacelerar o compasso dos ministros da Turma, sua defesa tem pouca margem para atuar. Se ao final da tramitação, o ex-presidente for condenado por unanimidade, suas opções para recorrer e retardar o cumprimento da pena também seriam limitados.

Um caso bem-sucedido em arrastar o processo é o do ex-presidente Fernando Collor. Ele foi condenado à prisão pelo STF em maio de 2023, mas quase dois anos depois ainda não começou a cumprir a pena porque apresentou dois recursos — apenas um foi julgado até o momento.

A preocupação de Bolsonaro com a velocidade do julgamento tem a eleição de 2026 como pano de fundo. O plano dele é buscar a reversão de sua inelegibilidade no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que passará a ser presidido no ano que vem pelo ministro Nunes Marques, indicado por ele ao STF. Embora não caiba mais recurso no TSE, o ex-presidente forçaria o tribunal a reanalisar seu caso ao tentar registrar a candidatura. O esforço, porém, será inútil se houver uma condenação na Primeira Turma, o que deixaria Bolsonaro inelegível por causa da Lei da Ficha Limpa.

Se a decisão pela prisão de Bolsonaro for unânime, os advogados do ex-presidente poderão apresentar apenas embargos de declaração, tipo de recurso utilizado para que os ministros esclareçam pontos que geraram dúvidas na sentença e ou se manifestem sobre teses da defesa que não foram abordadas na decisão. Embora tecnicamente possível, é improvável que o recurso altere o teor da sentença.

EMBARGOS. Em caso de divergência, o raio de ação é ampliado. "Se a divergência for em uma tese de mérito, se o crime existiu ou não, se participou ou não participou, por exemplo, cabem embargos infringentes", afirma o criminalista Bruno Salles. Neste caso, o julgamento iria para o plenário e a condenação poderia ser revista.

Salles aponta ainda uma terceira possibilidade se a divergência ocorrer em questões de natureza processual, mas este entendimento não é unânime entre os juristas. Advogado de Bolsonaro neste caso, Celso Vilardi é conhecido por sua atuação nessa linha, tendo obtido a anulação de provas em casos de grande repercussão na Operação Lava Jato, no Mensalão e na Operação Castelo de Areia.

"Por exemplo, se o julgamento de admissibilidade da denúncia contra Bolsonaro fosse um julgamento final caberiam embargos de nulidade porque houve divergência do ministro Fux quanto à competência. É por isso que Bolsonaro deve comemorar o posicionamento do ministro", declarou Bruno Salles.

O criminalista Renato Stanziola Vieira discorda ao argumentar que só há embargos infringentes se houver desacordo entre os ministros no mérito. "A Corte entendeu em 2018 que não seriam cabíveis embargos infringentes se a divergência se circunscrever a questões processuais. É o caso de Jair Bolsonaro, pois o voto minoritário se deu em questão de competência", afirmou.

Ele destaca que, além dos embargos, outro recurso possível é a impetração de habeas corpus, que não depende do placar do julgamento. "Nessa situação, a competência é originariamente do plenário da Corte e, em se tratando de habeas corpus, não há prazo estipulado para sua utilização", explica Vieira.

Luiz Fux foi o único a considerar que os casos do ex-presidente e dos demais acusados deveriam ser julgados pelo plenário e não pela Primeira Turma durante a análise da admissibilidade. Além disso, ele indicou que é contra punir a tentativa de golpe como crime consumado e demonstrou ter reservas sobre a validade da delação do tenente-coronel Mauro Cid, e sobre o tamanho das penas que poderão ser aplicadas em caso de condenação.

DOSIMETRIA. Sobre esse último ponto — a dosimetria da pena — Fux já havia sinalizado sua posição na véspera do julgamento. Na última segunda-feira, o ministro pediu vista no caso da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, acusada de pichar com batom a estátua "A Justiça", em frente ao Supremo, com a frase "Perdeu, mané". A decisão foi interpretada como um indicativo de sua preocupação com o rigor das penas aplicadas nos casos relacionados aos atos golpistas de 8 de janeiro.

O professor de direito penal Rafael Paiva diz que esses posicionamentos indicam disposição de Fux para divergir dos demais ministros. "Ouvi a manifestação do ministro na sessão de quarta-feira e para mim foi um grande indicativo que o voto dele ainda está meio aberto, o que não me parece acontecer com os demais. A Cármen Lúcia parece ainda ter um pouco de dúvida, mas não há a menor dúvida que Zanin, Dino e Moraes serão a favor da condenação", declarou ele.●

ANTONIO AUGUSTO/STF



Acompanhado por seus advogados, ex-presidente esteve no primeiro dia do julgamento no Supremo

Ex-presidente chama decisão sobre Débora de 'recuo tático' do STF

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para que Débora Rodrigues migrasse ao regime de prisão domiciliar foi um "recuo tático". A avaliação da PGR foi recebida por Alexandre de Moraes, no Supremo Tribunal Federal (STF), que concedeu o benefício à cabeleireira de Paulínia, no interior paulista. Ela deixou a prisão ontem.

"Não estamos comemorando um avanço. Estamos testemunhando um recuo tático. E ainda coberto de cinismo jurídico", afirmou Bolsonaro no X (antigo Twitter). "A vergonha ficou grande demais para sustentar". Débora tornou-se um símbolo da campanha do ex-presidente por anistia aos presos do 8 de Janeiro. Segundo o Placar da Anistia do "Estadão", há 191 votos a favor da proposta.

Débora foi detida em março de 2023 por participar dos atos de vandalismo de 8 de Janeiro. Durante a invasão aos prédios públicos, ela usou um batom para pichar a frase "Perdeu, mané" na estátua "A Justiça", localizada na frente do Supremo. Neste mês, a Primeira Turma da Corte iniciou o julgamento da cabeleireira. Alexandre de Moraes, relator da ação, pediu 14 anos de prisão em regime fechado e foi seguido por Flávio Dino.

O tempo de pena pedido pelo relator considera que, além da depredação de patrimônio público, Débora se juntou a centenas de invasores que tinham como propósito a deposição do Estado de Direito. Por ter se juntado ao bando "de maneira livre, consciente e voluntária", Débora respondeu pelos crimes de associação criminosa armada, tentativa de abolição do estado de direito e tentativa de golpe de Estado. O ministro Luiz Fux pediu vista, pausando o julgamento sobre Débora.

Lula diz que ex-presidente sabe que fez 'bobagens'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar a busca do ex-chefe do Executivo Jair Bolsonaro (PL) por anistia pelos ataques do 8 de Janeiro de 2023 em Brasília. Durante coletiva no Vietnã, ao fim de sua viagem pela Ásia, Lula disse ser impressionante a defesa pedir anistia para Bolsonaro em vez de tentar absolvê-lo. O ex-presidente se tornou réu no Supremo Tribunal Federal (STF) na última quinta-feira. "Ele não está querendo nem se defender porque sabe, no subconsciente dele, que fez todas as bobagens de que está sendo acusado", disse Lula.

No Vietnã, Lula afirmou que a "anistia" não é prioridade no meio político e que não conversou com os líderes do Congresso, Hugo Motta, da Câmara, e Davi Alcolumbre, do Senado, sobre o tema. Na mesma entrevista, Lula disse que a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, continuará fazendo "o que ela quiser" e que "mulher do presidente Lula" não nasceu para ser dona de casa. Ele foi questionado sobre as críticas da oposição à viagem de Janja a Paris. ● RUBENS ANATER, JULIANO GALISI E GIOVANNA NEVES



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Três focos de incêndio

O presidente Lula volta da Ásia amanhã com três focos de incêndio no Brasil nesta semana: o novo pacote de tarifas de Donald Trump, o projeto de anistia para os envolvidos em golpe de Estado antes, durante e depois do 8/1 e o debate, que já produz labaredas, sobre o tamanho das penas, ou dosimetria, para golpistas dos mais variados status, principalmente o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Também voltam a Brasília os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta, após vários dias e horas de voo com Lula, e devem chegar com posições claras sobre o projeto de anistia. Motta se reúne com os líderes partidários na terça-feira, mas avisou de véspera que anistia não está na agenda da sociedade e, aparentemente, também não na dele. E o que fazer com a obstrução do plenário pelo PL?

Já a cabeleireira Débora Santos mexe com leis e emoções em Brasília e no País, depois de Alexandre de Moraes e Flávio Dino votarem por 14 anos para ela. Luiz Fux pediu vistas, o PGR Paulo Gonet defendeu prisão domiciliar até a decisão final do STF e Moraes concedeu, pois já cumpriu 25% da pena. Uma pichação com batom justifica 14 anos, mesmo nas circunstâncias? E a dosimetria para Bolsonaro, generais, almirante? Eles não têm crianças em casa, mas vão se agarrar ao exemplo de Débora para acusar Moraes de "perseguição" e "crueldade".

> ***Donald Trump, Débora Santos e anistia incendeiam a semana e o ano no Brasil***

E Trump atordoa o mundo e embaralha as regras do comércio internacional. O Brasil não passa impune. Já é alvo de 25% de tarifas para aço e alumínio, sofrerá efeitos diretos do tarifaço ao setor automotivo, porque é fornecedor de peças e componentes, e foi citado diretamente por Trump entre os alvos de novas sanções, ops!, tarifas, na próxima terça-feira.

O governo enviou documento para o USTR, representante de comércio norte-americano, alertando que o tarifaço pode "prejudicar gravemente" as relações comerciais entre os dois países, enquanto, do Japão, Lula criticava as decisões de Trump, lembrava o equilíbrio do comércio bilateral e acenava com recurso à Organização Mundial do Comércio (OMC) e reciprocidade: tarifa para cá, tarifa para lá.

Como não se pode contar com a OMC, vem aí uma guerra comercial? Lula tem razão sobre o "equilíbrio" no comércio bilateral, quanto aos números. O Brasil exportou US$ 40,3 bilhões para os EUA em 2024 e importou US$ 40,6, com um superávit pequeno a favor do outro lado, mas sistemático, ano após ano. A questão é quanto ao peso comparativo entre os dois países e entre os produtos negociados em mão dupla.

De monotonia, não se morre nem no Brasil nem no mundo. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE VEÍCULOS
31/03 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Lava Jato

Gilmar vota pela suspensão de ação contra Palocci

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para manter a decisão de Dias Toffoli que anulou todas as provas e processos contra o ex-ministro Antônio Palocci (governos Lula e Dilma) na Operação Lava Jato. A Segunda Turma do STF está a um voto de rejeitar o recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) para restabelecer as ações penais contra o ex-ministro. A votação no plenário virtual fica aberta até o dia 4 de abril.

Como relator, Toffoli abriu os votos. Ele justificou que anulou os processos porque, assim como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-ministro também teria sido vítima do "conluio" entre o ex-juiz Sergio Moro e os procuradores da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba. Lula foi o primeiro réu na Lava Jato a ter processos e condenações anulados pelo STF. ●

RAYSSA MOTTA



J. R. Guzzo

A patologia da crueldade

O ministro Alexandre de Moraes está contaminando o Brasil com uma doença secreta, contagiosa e perversa – a banalidade do mal. É o processo de falência generalizada dos órgãos que regulam a moral humana, e que acaba levando as pessoas a aceitarem passivamente, como um fato normal da vida, crimes cometidos coletivamente, nas alturas às quais só têm acesso as autoridades públicas. O cidadão comum que é pai de família, cumpridor dos seus deveres e temente a Deus jamais concordaria com atos de malignidade visceral, pois sabe distinguir o certo do errado. Mas quando esse tipo de selvageria é praticado pelos que operam as instituições, o homem de bem baixa a cabeça; se eles fazem, deve estar certo.

O cenário clássico da banalidade do mal é a Alemanha nazista, onde tantos alemães de comportamento pessoal impecável, honestos, bem-educados e incapazes de violar a lei silenciaram diante dos campos de concentração e dos fornos crematórios para judeus. Jamais, como indivíduos, cometeriam essas atrocidades. Mas coletivamente aceitaram a selvageria. Recusaram-se a fazer perguntas. Ao fim tornaram-se cúmplices dos carrascos e dos seus crimes. O inaceitável passou a ser aceito. A maldade ficou banal.

Teria o Brasil, realmente, entrado nesse transtorno patológico, e seria o ministro Moraes, mesmo, o patógeno central dessa praga? Sim e sim. A violência física e a quantidade de crimes do regime nazista, sem dúvida, foram infinitamente maiores. Mas e daí? Não há uma "dosimetria" para a infâmia; a abjeção não se torna menor porque foi praticada apenas até aqui, e não até ali – da mesma forma que a tortura não se torna mais aceitável porque ficou só no choque elétrico. Para o regime STF-Lula, na verdade, é melhor nem mexer com comparações.

> *Não há 'dosimetria' para a infâmia; a abjeção não se torna menor porque foi até aqui, e não até ali*

A ditadura militar de 1964, por exemplo, praticou ativamente o mal – mas nunca, em nenhum momento, achou que deveria se vangloriar de seus crimes em praça pública. No Brasil de hoje, ao contrário, Moraes se exibe como um marechal-de-campo na guerra contra a "extrema direita" e a favor da "democracia". Orgulha-se, por exemplo, do que está fazendo com a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, a quem condenou a 14 anos de cadeia por pichar com seu batom uma estátua da Justiça em Brasília, na baderna do 8 de Janeiro. Não se conhece nenhum ato de crueldade equivalente a esse na História do Judiciário no Brasil.

Moraes e seus devotos sustentam a desculpa particularmente patética de que Débora não vai ficar presa durante 14 anos por causa do batom em si, mas porque quis dar um golpe de Estado valendo-se de "substância inflamável". Fica pior ainda. É a tara que se torna banal. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Justiça

Promotoria denuncia ex-deputada estadual por 'rachadinha' na Alesp

Clélia Gomes (Avante) e o ex-secretário de Turismo do Estado Laércio Benko teriam esquema de desvio de dinheiro de salários

MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO

O Ministério Público Eleitoral (MPE) denunciou a ex-deputada estadual Clélia Gomes (Avante) e o ex-secretário de Turismo do Estado Laércio Benko (governo Geraldo Alckmin) sob acusação de manter um esquema de "rachadinha" na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Os dois são ainda acusados de falsidade ideológica eleitoral.

Segundo a denúncia, ambos se apropriavam de parte dos salários de funcionários do gabinete da então deputada e do escritório de Benko, que foi vereador em São Paulo pelo PHS, sigla incorporada ao Podemos.

O **Estadão** buscou contato com as defesas, mas não teve resposta. Nas investigações, Clélia e Benko negaram envolvimento com irregularidades.

O MPE apurou que foram desviados, à época, ao menos R$ 381 mil. Segundo testemunhas o valor pode ser maior.

Assinada pelo promotor de Justiça Cleber Rogério Masson, a denúncia foi oferecida ao juízo da 1.ª Zona Eleitoral do Estado de São Paulo. Os acusados devem apresentar suas defesas.

O caso foi revelado pelo **Estadão** em 2018. Uma ex-assessora de gabinete da então deputada afirmou, na ocasião, em depoimento ao Tribunal de Justiça de São Paulo, que era ela quem arrecadava os salários dos funcionários - parte deles, "fantasmas".

Segundo Daniela Cristina Araújo Rocha, o suposto esquema abastecia em R$ 80 mil mensais o então presidente do PHS paulista, Laércio Benko, com quem a parlamentar teria uma dívida de campanha. O responsável pelo controle de pagamentos, ouvido pela Promotoria, disse que os salários eram sacados e parte dos vencimentos abastecia o caixa informal de Clélia.

> ***"Não consta, na prestação de contas da candidata, a vultosa doação de Laércio mencionada pelos servidores comissionados"***
> **Denúncia do Ministério Público Eleitoral**

Segundo a acusação, o inquérito policial mostrou que, em 4 de novembro de 2014, Clélia omitiu "em documento público, consistente em sua prestação de contas de campanha apresentada à Justiça Eleitoral de São Paulo, declaração que dele devia constar, representada pela doação recebida, para fins eleitorais, de Laércio Benko". Por isso, ela foi denunciada pelo crime de falsidade ideológica eleitoral.

'ESQUEMA'. Ainda segundo o promotor, os dois "envolveram-se em esquema criminoso popularmente conhecido como 'rachadinha'". Ambos teriam se aproveitado do poder de seus cargos para desviar o dinheiro de subordinados.

A Promotoria encontrou provas de que eles se apropriaram de parte dos vencimentos de três funcionários do gabinete da deputada e de dois do escritório de Benko. "Tais desvios destinavam-se ao custeio de despesas da parlamentar, como o pagamento de aluguel de imóvel, débitos relacionados ao seu escritório político, bem como para cobrir a doação não contabilizada efetuada por Laércio à campanha de Clélia", afirma o promotor.

Segundo a reportagem, uma funcionária devolvia 20% do salário e outra era obrigada a repassar R$ 11 mil dos R$ 16 mil que recebia. Um terceiro entregava R$ 5 mil do salário de R$ 10 mil.

A Promotoria obteve a quebra do sigilo bancário dos investigados. "Não consta, na prestação de contas da candidata, a vultosa doação de Laércio mencionada pelos servidores comissionados de seu gabinete", diz o promotor.

Ainda de acordo com a Promotoria, que denunciou a ex-deputada e o ex-secretário de Turismo cinco vezes por peculato, Clélia desviou, em proveito próprio e de Laércio, "vultosa quantia de valores públicos, representada por parcelas significativas dos vencimentos de servidores do seu gabinete, sem prejuízo da exploração do trabalho de assessores, pagos pelo Estado, que na verdade prestavam serviços, de natureza particular, ao escritório de advocacia de Laércio".●

Para lembrar

Como foi a investigação do MP sobre os desvios

● Planilhas
As palavras "Aluguel casa mãe Clélia" preenchem uma das colunas de planilha de supostos desvios na Assembleia Legislativa de São Paulo. O documento está de posse do Ministério Público Estadual, que investiga a agora ex-deputada Clélia Gomes por supostamente tomar parte dos vencimentos de seus funcionários de confiança

● Depoimentos
Dois ex-servidores e um servidor da Casa afirmaram que devolviam valores à deputada no quinto dia útil de cada mês. Eles afirmaram que o dinheiro também era repassado ao ex-vereador Laércio Benko, que é presidente do PHS em São Paulo

● Fantasmas
Depoimentos também indicam que a então deputada abrigava funcionários fantasmas que, na verdade, trabalham em escritório de Benko

● 'Pessoal do Benko'
Uma das colunas da planilha é somente destinada aos repasses do "pessoal do Benko", segundo testemunhas. Outra mostra repasses a pessoas indicadas por Clélia, afirmam. A deputada tomaria R$ 10 mil por mês para si, como contaram os ex-servidores Uma ex-assessora de gabinete da deputada afirmou, ter desempenhado o papel de arrecadadora de supostos desvios

● Total de desvios
Entre março de 2015 e novembro de 2017, os desvios somam R$ 1,6 milhão, de acordo com o depoimento de uma ex-funcionária ao Ministério Público

ROBERTO NAVARRO/ALESP



Ex-deputada tomava R$ 10 mil por mês para si, diz investigação

Eufrázio

Eleição 2026

Tarcísio na briga pelo Planalto é ideia que ‘se consolida’, diz vice

Felício Ramuth aposta que a conjuntura política acabará ‘empurrando’ o governador de SP para a disputa presidencial

GEOVANI BUCCI
DANIEL GALVÃO

A entrada de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na corrida pelo Palácio do Planalto em 2026 é um cenário que “cada dia mais se consolida”, na opinião de Felício Ramuth (PSD), vice-governador de São Paulo. Apesar de o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) insistir que será candidato, mesmo inelegível, e o próprio governador negar publicamente a intenção de disputar a Presidência da República na próxima eleição, Ramuth aposta que a conjuntura política acabará colocando seu companheiro de Palácio dos Bandeirantes na disputa presidencial.

É a primeira vez que um integrante da cúpula do governo estadual destaca abertamente a hipótese.

CAMINHOS. “O cenário político acaba nos empurrando para caminhos que nem esperávamos ou para os quais não estávamos nos preparando. Isso pode acontecer”, disse Ramuth em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Ramuth, que assumiria o governo do Estado em abril do ano que vem caso Tarcísio se afastasse para disputar o Planalto, reconhece que hoje, mesmo inelegível, a postulação de Bolsonaro é um fato. Mas a situação do ex-presidente pode se agravar ao longo dos próximos meses, à medida que o Supremo Tribunal Federal (STF) começar a julgar os acusados de tramar um golpe no País. Na semana passada, Bolsonaro se tornou réu junto com outros 7 denunciados.

Como mostrou o **Estadão**, partidos do Centrão têm pressionado Bolsonaro por uma definição e colocam um prazo para que o ex-presidente abra caminho para outro nome: o final deste ano. Bolsonaro, contudo, insiste que se manterá na disputa e registrará a candidatura mesmo estando inelegível.

PSD
Felício Ramuth afirmou não ser a favor de uma eventual saída de seu partido do governo Lula

Apesar de Tarcísio defender abertamente a sua candidatura à reeleição, Ramuth disse que a política, “muitas vezes, não segue exatamente os nossos desejos”.

Ele observou que o governador tem opiniões diferentes do ex-presidente quando julga necessário. Ele citou as recentes declarações de Tarcísio sobre as urnas eletrônicas. O governador elogiou o sistema usado no Brasil e disse que elas são “referência” mundo afora, o que contrariou muitos bolsonaristas.

“Assim como eu, que fui eleito três vezes por meio das urnas eletrônicas, ele confia nesse sistema”, afirmou o vice.

CHAPA. Ramuth disse também estar “calmo” e “alegre” por pleitearem seu lugar como candidato a vice-governador de São Paulo, numa eventual substituição na chapa da reeleição. Atualmente, há dois nomes que gostariam de concorrer ao lado de Tarcísio nas próximas eleições: o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), e o presidente nacional do próprio partido de Ramuth (e secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado), Gilberto Kassab. ●

LEILÃO DE MATERIAIS
PLANTA INDUSTRIAL DE MOAGEM DE MINÉRIOS











22/04 ÀS 15H
SOMENTE ONLINE

MOEGA DE ALIMENTAÇÃO • ELEVADOR DE CANECA • MOINHOS • EXAUSTORES • ROSCAS HELICOIDAIS • AEROSSEPARADORES • FILTROS MANGAS • VENTILADOR DE RESFRIAMENTO • SEPARADORES MAGNÉTICOS • SEPARADOR MECÂNICO • TAMBOR MAGNÉTICO • BANDEJA ALIMENTADORA • ROSCA TRANSPORTADORA • PENEIRA CLASSIFICADORA • CÂMARA DE RESFRIAMENTO • VENTILADOR E CÂMARA DE FLUIDIZAÇÃO • VENTILADOR DE COMBUSTÃO

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Forças Armadas

Governo Lula decide ignorar o 31 de março

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e as Forças Armadas vão ignorar o aniversário do golpe militar de 1964, amanhã. A orientação, como apurou o **Estadão**, é tratar o 31 de março como um outro dia qualquer. A decisão tem sido alvo de críticas de aliados de Lula, que consideram o silêncio “constrangedor”, especialmente após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se tornar réu por tentativa de golpe.

A ordem do dia alusiva ao 31 de março, feita pelas Forças Armadas, deixou de existir nos primeiros anos da década de 2010. O Ministério da Defesa só retomou a leitura do documento seguindo ordens do então presidente Jair Bolsonaro, em 2019. Como mostrou o **Estadão**, em 2023, primeiro ano do governo Lula, a decisão de Bolsonaro foi extinta. Essa prática já havia sido interrompida durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) ● BIANCA GOMES E MONICA GUGLIANO

Eufrázio

THE PALACE

VILA MARIANA

Acesse:



R. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 575

11 4118-2295

THEPALACEVILAMARIANA.COM.BR

Incorporadora: CBR 125 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. Memorial de Incorporação prenotado sob o nº 464.343, no 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP na data de 28/02/2025. Área não contaminada conforme processo CETESB 45/04008/24 (CETESB.008551/2024-96). Manejo arbóreo e plantio compensatório autorizados, conforme processo SEI 6027.2024/0008347-0. Projeto Arquitetônico: GAAZ ARQUITETOS . Projeto Paisagístico: Benedito Abbud. Projeto de decoração das áreas comuns: Chris Silveira. O empreendimento está localizado na Rua Dona Avelina, nº 294 . Incorporadora: CBR MAGIK LZ 20 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. Memorial de incorporação prenotado sob o nº463.962,do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP na data de

Eufrázio

BREVE LANÇAMENTO 

O EXTRAORDINÁRIO SE REVELA

2 A 4 DORMITÓRIOS
1 E 2 VAGAS

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO



21/02/2025. Área não contaminada conforme processo CETESB 45/04063/24 (CETESB.019353/2024-61). Manejo arbóreo e plantio compensatório autorizados, conforme processo SEI 0272024/0012573-3. Projeto Arquitetônico: MCAA Arquitetos e Associado . Projeto Paisagístico: Benedito Abbud. Projeto de decoração das áreas comuns: Chris Silveira. O empreendimento está localizado na Rua Bartolomeu de Gusmão nº 521. As perspectivas e plantas são meramente ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Perspectiva artística da vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. Imagens ilustrativas. Comercialização: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações (Creci: 17592-J): Rua do Rócio, 109, 3° andar – Sala 01 – Vila Olímpia – Cep: 04.552-000.

'Doutrina Maga'

Em 'guerra fria' com China, Trump mira países de minérios estratégicos

Ameaçados pela retórica agressiva do republicano, Canadá, Groenlândia e Ucrânia detêm algumas das maiores reservas de metais de terras raras, essenciais para os EUA

ESTADÃO ANALISA

LUIZ RAATZ

Ameaçados pela retórica agressiva do presidente americano, Donald Trump, Canadá, Groenlândia e Ucrânia têm algo em comum. Eles estão entre os dez países com maiores reservas dos chamados metais de terras raras.

Nessa lista, a China é a primeira colocada, com 44 milhões de toneladas. O Brasil é o segundo, com 21 milhões, seguido de Canadá, que diz ter 15 milhões de toneladas comprovadas. A Ucrânia teria reservas estimadas em 6 milhões de toneladas, mas, em meio à guerra, estudos mais definitivos foram interrompidos.

Pequim domina amplamente a extração e o refino das terras raras. Os chineses têm 50% das reservas mundiais e controlam 70% da produção. Os EUA vêm num distante segundo lugar, com 11%, segundo levantamento do Serviço Geológico americano.

Por sua importância estratégica na produção tanto de produtos de alto valor agregado, quanto na construção de infraestrutura de energia limpa, assim como no campo da defesa, o controle sobre a cadeia de suprimentos desses minerais tornou-se uma questão estratégica para os EUA.

Segundo Gracelin Baskaran, diretora do Programa de Segurança de Minerais Críticos no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), nos últimos 30 anos, a China se tornou o principal ator na cadeia global de suprimento de minerais. Pequim controla a extração e o refino não só de terras raras, mas também de uma categoria mais ampla, a dos chamados minerais críticos. Essas commodities, que incluem metais como lítio, cobalto, níquel e grafite, são usadas hoje em dia nos setores mais estratégicos da economia mundial.

"Esse domínio é o resultado de anos de planejamento industrial e iniciativas de política externa de Pequim", diz Baskaran. "Embora a China produza apenas 10% dos metais críticos, ela importa quantidades suficientes para processar de 65% a 90% do suprimento global desses metais."

ELEMENTOS. No estudo da tabela periódica, enquanto elementos como berílio, magnésio e cálcio caem nas provas de química há décadas, minerais de terras raras como neodímio, disprósio e gálio costumam passar batido pela maioria dos alunos. Mas, conforme o século 21 avança, isso tem mudado.

Esses minérios estão ficando cada vez mais conhecidos por sua utilização na fabricação de carros elétricos, semicondutores, drones e telefones celulares, além de terem aplicação nas áreas de geração de energia e defesa.

O professor da Escola Politécnica da USP Fernando Landgraf, especialista no tema, explica que esses metais, de raros, não têm nada. Eles são abundantes na natureza, mas surgem em condições muito específicas. "As terras raras costumam aparecer associadas a vulcões, que trazem lá do núcleo da terra um monte de coisa, entre elas minerais com baixos teores de terra rara", diz.

As aplicações das terras raras na indústria são estudadas desde os anos 60. Mas o jogo mudou na década de 80, com a descoberta do super-ímã de neodímio. "O que é um ímã? É um material que resiste à desmagnetização. As terras raras são os elementos que conseguem aumentar essa resistência à desmagnetização, e com isso a força do ímã", explica Landgraf. "Elas são muito melhores que qualquer coisa que a gente tinha antes da sua descoberta."

USO. Os ímãs de alta performance construídos com neodímio e disprósio têm várias aplicações, mas a mais conhecida delas é em motores de carros elétricos. Funciona assim: a bateria fornece eletricidade para o motor. Essa eletricidade cria um campo eletromagnético. Dentro do motor, os super-ímãs reagem a esse campo magnético numa espécie de "dança", fazendo uma peça dentro do motor girar. Essa rotação é levada para as rodas e o carro anda.

MINERAÇÃO SERRA VERDE/DIVULGAÇÃO



Instalações de beneficiamento de óxidos de terras raras em Minaçu (GO) da mineradora Serra Verde

Mas as terras raras e seus super-ímãs também são usados na fabricação de celulares, turbinas eólicas, painéis solares e na indústria de defesa. Um caça F-35, a joia da coroa da Força Aérea americana, por exemplo, usa 400 quilos desses minerais para construir seus radares, motores elétricos e componentes eletrônicos. Em submarinos e destróieres, o volume é ainda maior: de duas a quatro toneladas, segundo um estudo do Ministério da Defesa da Alemanha.

> *"O domínio chinês cria vulnerabilidades estratégicas, expondo os EUA a possíveis interrupções no fornecimento, e proteger essa cadeia de suprimento é um imperativo de segurança nacional"*
> **Gracelin Baskaran**
> **Diretora do Programa de Segurança de Minerais Críticos no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS)**

Só que a extração desses metais é um processo complexo. Para começar, em média apenas 2% do que é minerado corresponde aos óxidos de terras raras. Além disso, os 17 elementos de terras raras encontrados na natureza geralmente estão juntos e precisam ser separados.

"Depois de extrair esses 2%, eu preciso pegar esses óxidos de terra rara e ver quais dos 17 que me interessam. No caso do mais usado, o neodímio, ele responde em média a 15% desses 2% que foram extraídos", acrescenta Landgraf.

PROMISSOR. Esse trabalho todo sustenta uma indústria que gera, por ano, US$ 12 bilhões, segundo a consultoria americana Imarc. É pouco, mas é um mercado que deve crescer num ritmo de mais de 10% ao ano e chegar a US$ 37 bilhões em 2034.

Segundo Hakon da Silva Hyldmo, pesquisador PHD do Departamento de Geografia e Antropologia Social da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (NTNU), quando se fala em terras raras é preciso abordar também minerais críticos.

"A China não controla apenas a extração e a mineração de terras raras e minerais críticos, mas também grandes partes da cadeia de valor, já que domina ainda a produção de microchips, baterias e carros elétricos", diz. "Esses materiais são fundamentais para o crescimento econômico com corte de emissões."

Gracelin Baskaran, do CSIS, acrescenta que é esse domínio chinês que coloca os EUA numa posição difícil. "A competitividade nos setores onde esses minerais são usados será fundamental para determinar a posição dos EUA como superpotência global", diz. "O domínio chinês cria vulnerabilidades estratégicas, expondo os EUA a possíveis interrupções no fornecimento, e proteger essa cadeia de suprimento é um imperativo de segurança nacional."

Diante dessa fragilidade estratégica, ainda no governo Biden, o Departamento de Estado criou um fórum para discutir a exploração de minerais críticos e terras raras em países ricos nessas reservas. A primeira reunião, no ano passado, reuniu, entre outros, Canadá, Groenlândia, e Ucrânia, justamente os países que Trump tem ameaçado.

VULNERABILIDADE. Desde 2022, o governo americano publica uma lista com 50 minerais críticos que julga ne-

⊕

Eufrázio

TÁTICA

Países ricos em terras raras são alvo de ameaças de tarifas e anexação

Países-alvo de ameaça dos EUA

● ALVO DE TARIFAS ● ALVO DE AMEAÇAS DE ANEXAÇÃO



Principais riquezas minerais

● TERRAS RARAS ○ LÍTIO ● COBRE ● NÍQUEL ● COBALTO ● GRAFITE



Terras Raras

EM MILHÕES DE TONELADAS MÉTRICAS

1º	**CHINA**	44
2º	**BRASIL**	21
3º	**CANADÁ**	15
4º	ÍNDIA	6,9
5º	AUSTRÁLIA	5,7
6º	RÚSSIA	3,8
7º	EUA	3,6
8º	VIETNÃ	3,5
9º	**GROENLÂNDIA**	1,5
10º	TANZÂNIA	0,8

Lítio

EM MILHÕES DE TONELADAS MÉTRICAS

1º	BOLÍVIA	23
2º	ARGENTINA	22
3º	EUA	14
4º	CHILE	11
5º	AUSTRÁLIA	8,5
6º	**CHINA**	6,8
7º	ALEMANHA	3,8
8º	**CANADÁ**	3
9º	CONGO	3
10º	MÉXICO	1,7

Cobalto

EM MILHÕES DE TONELADAS MÉTRICAS

1º	CONGO	6
2º	AUSTRÁLIA	1,7
3º	CUBA	0,5
4º	INDONÉSIA	0,5
5º	FILIPINAS	0,3
6º	RÚSSIA	0,2
7º	**CANADÁ**	0,2
8º	MADAGASCAR	0,1
9º	TURQUIA	0,1
10º	PAPUA NOVA GUINÉ	0,1

Cobre

EM MILHÕES DE TONELADAS MÉTRICAS

1º	CHILE	0,2
2º	PERU	0,1
3º	AUSTRÁLIA	0,1
4º	CONGO	0,8
5º	RÚSSIA	0,8
6º	**MÉXICO**	0,5
7º	EUA	0,5
8º	**CHINA**	0,4
9º	POLÔNIA	0,3
10º	INDONÉSIA	0,2

Níquel

EM MILHÕES DE TONELADAS MÉTRICAS

1º	INDONÉSIA	55
2º	AUSTRÁLIA	24
3º	**BRASIL**	16
4º	RÚSSIA	8
5º	N. CALEDÔNIA	7
6º	FILIPINAS	5
7º	**CHINA**	4
8º	**CANADÁ**	2
9º	EUA	0,3

Grafite

EM MILHÕES DE TONELADAS MÉTRICAS

1º	**CHINA**	81
2º	**BRASIL**	74
3º	MADAGASCAR	27
4º	MOÇAMBIQUE	25
5º	TANZÂNIA	18
6º	RÚSSIA	14
7º	ÍNDIA	9
8º	TURQUIA	7
9º	**CANADÁ**	6
10º	**MÉXICO**	3

Da mina ao metal purificado

Processo começa em minas perto de vulcões e geralmente termina na China



FONTE: USGS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

cessitar de uma reserva estratégica. Destes, 41 são importados da China, de acordo com um levantamento feito pelo CSIS. Pequim é o maior produtor de 29 deles.

Para Klaus Dodds, professor de geopolítica do Royal Holloway, na Universidade de Londres, a recente decisão chinesa de bloquear a exportação de terras raras para os EUA, motivada pelas tarifas de Trump, é uma evidência da exposição americana a esse controle de Pequim sobre a cadeia logística desses minerais.

"A China há muito tempo entendeu que tem potencial de influência sobre os outros países nesse mercado estratégico e explora isso tanto por meio de suas próprias riquezas minerais, como no caso das terras raras, ou usando acordos comerciais para exercer influência sobre terceiros", diz Dodds.

Enquanto Biden procurava garantir uma diversificação do acesso americano a esses metais estratégicos por meio dos canais convencionais de negociação e diplomacia, Trump retornou à Casa Branca chutando a porta.

"Trump é implacável em sua busca pela sua agenda da 'América em Primeiro Lugar'. Não há mais aliados. Há países com os quais os EUA fazem negócios. Trump está falando sério quando diz que o Canadá será o 51.º Estado e que a Groenlândia poderá ser comprada", afirma Dodds.

BARGANHA. A obsessão de Trump com recursos usados na transição verde pode parecer apenas focada nas necessidades do Pentágono ou de seu principal financiador, o empresário Elon Musk, dono da Tesla. Mas o professor da Universidade de Londres vê um outro objetivo nas movimentações do presidente.

"Trump pensa da seguinte maneira: se os EUA têm uma vantagem militar, isso também pode ser transformado em uma vantagem comercial. Na Groenlândia e na Ucrânia, ele pode usar seu poder financeiro e militar superior para obter ganhos comerciais. No longo prazo, ambas podem oferecer aos EUA recursos valiosos que podem ser usados como poder de barganha sobre outros países", diz Dodds. "No final das contas, estamos assistindo à rivalidade entre grandes potências e à criação de novas esferas de influência."

Nesse cenário, quem aparece como um parceiro confiável e menos belicoso é a União Europeia. O bloco tem poucas reservas de terras raras e minerais críticos, e, assim, como os EUA, já se prepara para construir uma reserva estratégica.

A Noruega tem algumas reservas de terras raras, mas elas estão perto de jazidas de urânio, o que traz consequências ambientais graves para a exploração, além de encarecer o processo.

Com essa disputa cada vez maior entre EUA e China, a UE se vê acuada. Para Hakon da Silva, isso provocou a necessidade de os europeus buscarem soluções domésticas e em outros parceiros pelo mundo.

"A Europa basicamente compra as terras raras da China, mas com Trump intimidando todo mundo cada vez mais, você vê um cenário em que a União Europeia começa a pensar: 'Bem, vamos precisar refinar isso no Brasil, no Canadá ou no Vietnã'", explica. "É uma certa reconfiguração de estratégias."

BRASIL. Quem pode ganhar com isso é o Brasil. Segundo uma fonte da diplomacia francesa, o presidente Emmanuel Macron tem interesse em ampliar as relações de Paris e da União Europeia com o País na exploração de minerais críticos.

O Brasil tem uma das maiores reservas mundiais de níquel, grafite e nióbio. No caso das terras raras, o País ainda tem uma vantagem adicional: a presença de argila iônica, um tipo de material no qual as terras raras são encontradas de refino mais simples e menos poluente, por conter

Mesmo lado

Em atual cenário, União Europeia aparece como um parceiro confiável e menos belicoso dos EUA

menos urânio, um material radioativo.

"O teor de terra rara na argila iônica é menor, mas é fácil de extrair", explica o professor Landgraf.

Ainda de acordo com ele, o Brasil tem uma vantagem em relação aos outros países ricos em terras raras porque os nossos vulcões têm uma formação geológica antiga, com mais de 60 milhões de anos.

"O desgaste geológico ao longo das eras não só pulverizou a pedra como também concentrou os níveis de terras raras. Se você pegar um vulcão da Groenlândia, com rochas relativamente recentes, vai ter de moer aquilo até virar talco. E isso custa muito caro", diz.

"Por isso, a argila iônica é uma maravilha. Ela não precisa ser quebrada e o ataque químico da chuva 'lavou' aquilo. E para sorte de quem tem argila iônica, não só o urânio foi embora (o que diminui o custo ambiental), mas a cesta de terra rara que ela tem potencialmente tem mais valor." ●



FOTOS JARBAS OLIVEIRA/ESTADÃO E ARQUIVO PESSOAL

Bastidores e análises: conheça os novos nomes do esporte no Estadão

Marcel Rizzo já chegou trazendo os bastidores e os negócios do futebol brasileiro em sua coluna.

E, hoje, Mauro Beting se junta ao time com análises dos principais acontecimentos do cenário nacional.

O Estadão entra em campo ainda mais forte para uma temporada que promete!

O Estado de S. Paulo

1875



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

A sorte dos inimigos do Ocidente

O episódio do compartilhamento de planos de ataques contra o Iêmen em um grupo na plataforma de mensagens Signal, no qual um jornalista foi acidentalmente incluído pelo conselheiro de Segurança Nacional, com as principais autoridades de defesa, inteligência e política externa, é mais uma prova do amadorismo e irresponsabilidade do governo de Donald Trump.

Duas horas antes dos ataques contra a milícia Houthi, o secretário de Defesa, Pete Hegseth, compartilhou no grupo os detalhes da operação: caças F-18 Super Hornet decolariam, mísseis Tomahawk seriam disparados do mar, drones seriam empregados. A identidade de um agente secreto da CIA foi revelada.

Os houthis sabem que os F-18 decolam do porta-aviões Harry S. Truman, no Mar Vermelho, onde já atacaram navios americanos. O grupo dispõe de sofisticados sistemas antiaéreos. Se essas informações tivessem chegado aos inimigos, eles poderiam ter derrubado os aviões, atingido os navios e escondido os alvos visados pelo ataque.

Hackers chineses já invadiram celulares de autoridades americanas, incluindo o do vice-presidente J.D. Vance, que participava do grupo. Agentes russos também têm essa capacidade, e já compartilharam inteligência com os houthis. A China e a Rússia são aliadas do Irã, que patrocina a milícia xiita do Iêmen.

Abrupta degradação do governo dos EUA é consequência esperada de sua atual falta de qualificação

Um dos integrantes do grupo, Steve Witkoff, enviado de Trump para o conflito Rússia-Ucrânia, estava em Moscou. Segundo as normas americanas, funcionários com acesso a informações sensíveis só podem se comunicar de uma sala protegida da Embaixada dos EUA em Moscou, por causa da rotina de interceptações russas.

Os EUA nunca se colocaram, por iniciativa própria, numa condição tão vulnerável. A abrupta degradação é a consequência esperada da falta de qualificação do presidente e de seus principais auxiliares, de seu desprezo pela expertise profissional e por regras alicerçadas na experiência.

Como escrevi na minha coluna de 17 de novembro, Tulsi Gabbard, a diretora de Inteligência Nacional, reuniu-se em 2017, quando era deputada democrata, com o ditador sírio Bashar Assad, inimigo dos EUA, e defende as teorias da Rússia contra a Ucrânia.

Hegseth foi escolhido porque Trump gostava de seu desempenho como comentarista da Fox News. Em entrevista a esse canal, Witkoff não conseguiu lembrar o nome de nenhuma das regiões ucranianas que Putin quer anexar: Donetsk, Luhansk, Zaporizhzhia e Kherson, e ainda as confundiu com a Crimeia.

Os inimigos do Ocidente mal podem acreditar na sua sorte. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Terremoto

Mianmar confirma mais de mil mortos

SAI AUNG MAIN / AFP



Equipes trabalham em destroços de condomínio em Mandalay

Tremor de magnitude 7,7 na sexta-feira não impediu junta militar de prosseguir com bombardeios contra áreas rebeldes

BANGCOC

A TV estatal de Mianmar afirmou ontem que o número oficial de mortos pelo terremoto de sexta-feira subiu de 280 para 1.644. O de feridos foi de 1.732 para 3.408. A contagem era preliminar, disse a emissora. Equipes de resgate corriam para encontrar sobreviventes enquanto lidavam com o desastre monumental em uma nação já devastada pela guerra civil. A maioria dos mortos e feridos estava na segunda maior cidade de Mianmar, Mandalay, e áreas ao redor.

Na sexta-feira, o terremoto de magnitude 7,7, cujo epicentro foi localizado próximo de Mandalay, também causou destruição na Tailândia. Em sua capital, Bangcoc, a mais de mil quilômetros do epicentro, um prédio de 30 andares que estava em construção desabou. Ao menos seis pessoas morreram no local e dezenas ficaram soterradas. Segundo as autoridades, as equipes de resgate ainda tentavam localizar 47 pessoas. Ao todo, 10 pessoas morreram no país.

Sem resposta

Grupo que coordena resistência popular aos militares anuncia cessar-fogo unilateral

Tremores também causaram danos e deixaram feridos na Província de Yunnan, na China, que faz fronteira com Mianmar. Os tremores foram sentidos até em Daca, a capital de Bangladesh.

O terremoto principal em Mianmar foi seguido por um forte abalo secundário de magnitude 6,7.

Na cidade de Mandalay, eles derrubaram vários edifícios, incluindo um de seus maiores mosteiros. Imagens da capital, Naypyitaw, mostraram equipes de resgate retirando vítimas dos escombros de prédios residenciais.

Espera-se que o número de mortos aumente acentuadamente, embora a junta militar de Mianmar, que deu um golpe em um governo eleito em 2021, tenha tentado restringir as informações. A modelagem do Serviço Geológico dos EUA afirma que o número poderá passar de 10 mil.

GUERRA CIVIL. A tragédia levantou dúvidas se os militares conseguirão permanecer no poder, uma vez que vêm perdendo terreno para os rebeldes em meio a uma sangrenta guerra civil desde o golpe. Segundo a ONU, o conflito já deixou quase 20 milhões dos 54 milhões de habitantes sem comida ou abrigo suficientes.

Mesmo depois do desastre, jatos militares lançaram bombas na sexta-feira à noite em uma vila controlada por rebeldes – Naung Lin, no norte do Estado de Shan. "Eu simplesmente não consigo acreditar que eles fizeram ataques aéreos ao mesmo tempo que sofremos com o terremoto", disse Lway Yal Oo, um morador de Naung Lin.

O Governo de Unidade Nacional de Mianmar, que coordena a resistência popular contra a junta militar, anunciou ontem um cessar-fogo unilateral para facilitar os esforços de ajuda às vítimas. Não houve, porém, nenhum comentário imediato dos militares sobre o anúncio.

A raiva contra os militares começou a aumentar ontem. Thaw Zin, um voluntário nos trabalhos de resgate em Mandalay, disse que soldados e policiais apareceram nos locais do desastre, mas não fizeram nada para ajudar. "Eles estão andando por aí com suas armas", disse ele. "Não precisamos de armas, precisamos de mãos que ajudem e corações gentis."

Na sexta-feira, a junta militar fez um raro apelo por ajuda internacional, embora esteja isolada e sob sanções. O pedido começou a ser atendido ontem por países como Índia, Rússia, China e outros da Europa, apesar dos enormes obstáculos logísticos para levar essa ajuda aos sobreviventes. ● AP, AFP e NYT

psd 55 mulher

O partido que entende que lugar de mulher é na política.

Filie-se e participe do PSD Mulher

www.psdmulher.org.br

psd 55 mulher

Sociedade

Falta de lares públicos para idosos no País sobrecarrega hospitais

MP pressiona governos para ter instituições de longa permanência; SP tem 90 dias para criar vagas

LEON FERRARI

A população brasileira vive mais, só que faltam lugares públicos em todo o País para abrigar os idosos que não podem ficar sozinhos. Sem um lar na velhice, eles muitas vezes precisam "esperar" em hospitais por uma vaga, o que sobrecarrega o sistema de saúde.

O lugar para onde ir recebe até hoje vários nomes, como asilo, casa de repouso e sanatório. Entra na lista de domicílios coletivos no Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas o nome oficial é Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Só que a mudança de nome não altera o problema. "Quem está lá não é um paciente, é um residente", afirma Marisa Accioly, professora de Gerontologia da USP.

Ela acompanhou essa situação quando era assistente social no Hospital das Clínicas. "O último (*paciente*) ficou mais de três meses no HC, aguardando vaga." Pior fica quanto mais dependente é esse residente. Por isso, a 7.ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo atendeu ao pedido do Ministério Público e determinou que a Prefeitura duplique a oferta de vagas em ILPIs de grau 3 – destinadas para quem está em máxima vulnerabilidade, muitas vezes com demência em estado avançado. Duplicar, no caso, porque a maior cidade do País só tem um local público nesse perfil.

A situação de quem espera em hospitais é particularmente grave. "O hospital é ambiente completamente hostil ao idoso. Você deve ir ao hospital em caso de extrema necessidade. É um local 'infectado'", diz Karla Giacomin, consultora da Organização Mundial de Saúde (OMS) para cuidados de longa duração.

EM NÚMEROS. As instituições para idosos têm crescido num movimento puxado pelo setor privado e com um vazio de dados oficiais. O estudo mais recente, publicado por especialistas brasileiros em 2021 na *Geriatrics, Gerontology and Aging*, chega a 7.029 ILPIs em todo o País, só que mal distribuídas. Dessas, 4.232 estavam na Região Sudeste, 1.874 na Sul, 493 na Nordeste, 351 na Centro-Oeste e 79 na Região Norte.

No entanto, 64% dos municípios não possuem nenhuma. Segundo Karla, apenas 5% das instituições são públicas – uma parcela das particulares tem convênio com o poder público. A estimativa do IBGE, porém, é de que, em 2070, 37,8% da população seja composta por idosos.

"A população que depende de cuidados de longa duração é invisível para o poder público. Não consegue assistência", diz o geriatra Patrick Alexander Wachholz, professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e consultor da Organização Pan-Americana da Saúde. "Quanto mais pessoas envelhecidas, maior vai ser a possibilidade de que elas envelheçam com algum grau de dependência funcional. Se não tivermos um sistema de cuidado, mais difícil vai ser."

O Censo 2022, pela primeira vez na história, indicou que 837 mil pessoas residem em domicílios coletivos no País, ou 0,4% da população total. O segundo tipo com mais moradores, depois de penitenciárias, foi "asilo ou outra instituição de longa permanência para idosos", com 161 mil pessoas (19,2% do total de moradores de domicílios coletivos e 0,1% da população).

Segundo os especialistas, o cenário brasileiro seria ainda mais nebuloso sem a atuação do Ministério Público. No Ceará, por exemplo, levantamento do promotor Alexandre Alcântara, da 1.ª Promotoria de Justiça do Idoso e da Pessoa com Deficiência, apontou quase 50 idosos em leitos hospitalares enquanto aguardam vagas em ILPIs em Fortaleza. A prefeitura assinou então o contrato para criação da primeira instituição municipal de cuidados de longa permanência para idosos. "Esse problema é comum a todas as capitais", diz ele, integrante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

SÃO PAULO. A Justiça determinou que a Prefeitura de São Paulo providencie em 90 dias o número mínimo de 30 vagas para pacientes do grau 3 e, no prazo de 180 dias, mais 30, além de ter lista com os nomes de idosos internados em hospitais que já tiveram alta e estão no aguardo de uma vaga, uma situação que coloca a saúde dessas pessoas em risco. A Prefeitura afirma que foi notificada da decisão liminar e "avalia constantemente mecanismos para a ampliação do número de vagas".

A denúncia do MP-SP, porém, revela que a Prefeitura mantém uma única ILPI grau 3. A unidade está no bairro do Canindé, com 60 vagas. Os promotores afirmam que há uma demanda represada e, desde 2023, a administração não fornece informações sobre a fila de espera. Pelos dados de março daquele ano, 245 idosos aguardavam vaga e, em setembro, 48 esperavam em leitos hospitalares – embora tivessem recebido alta, não haviam recebido "alta social", que considera a necessidade de suporte emocional, psicológico e social.

Ao **Estadão**, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social disse que, além das 60 vagas para idosos do grau 3, tem 570 para os de grau 2. E dobrou os recursos para as instituições, de R$ 18 milhões em 2020 para R$ 38 milhões em 2024.

Segundo o MP, a cidade tem cerca de 2 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Em média, cerca de 3% dos idosos costumam estar acamados, o que pode configurar o nível 3 de cuidado, ou 60 mil indivíduos. "Pode aumentar (*o número de vagas*)..."



"O último (paciente) ficou mais de três meses no Hospital das Clínicas, aguardando vaga"

Marisa Accioly
Professora de Gerontologia na USP

Graus de diferenciação

A Anvisa propõe uma classificação dos residentes conforme o grau de dependência:

● Grau 1
Idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda (como bengala ou andador).

● Grau 2
Idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária (tais como alimentação, mobilidade ou higiene); sem comprometimento cognitivo ou com alteração controlada.

● Grau 3
Idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e/ou com comprometimento cognitivo (a exemplo de pacientes com demência).

● Exigências
A depender do grau, há exigências específicas, especialmente em relação aos recursos humanos. Por exemplo: um cuidador para cada 20 idosos do grau 1; um para cada 10 pacientes do grau 2; e um para cada 6 do grau 3.

'Vivemos uma crise de falta de cuidado no Brasil'

ENTREVISTA

Alexandre Alcântara
Promotor do Idoso e da Pessoa com Deficiência (CE)

LEON FERRARI

Há duas décadas trabalhando os direitos da população idosa, o promotor Alexandre Alcântara, da 1.ª Promotoria de Justiça do Idoso e da Pessoa com Deficiência de Fortaleza, viu a expectativa da população brasileira aumentar. Para alguns, porém, isso vem carregado de "muito sofrimento", diz. "Vivemos uma crise de falta de cuidado", afirma ele. "A conta (*do envelhecimento populacional*) está chegando e o que está acontecendo? Temos pessoas idosas morando nas ruas, ocupando vagas de hospital."

Como a atuação do senhor resultou no compromisso da construção da primeira instituição municipal de cuidados de longa permanência em Fortaleza?

Vivemos hoje no Brasil uma crise do cuidado de idosos, principalmente os vulneráveis. O Estado brasileiro vem sendo alertado por organismos internacionais como a ONU, há anos, que teríamos uma transição demográfica, que implica crescimento exponencial da demanda por cuidados. As estruturas familiares também não são mais as mesmas. Não há mais aqueles 10, 15 filhos cuidadores. Há um etarismo enorme por parte dos gestores públicos em efetivar esses direitos para as pessoas idosas. E, por conta disso, não implementamos políticas que já estão previstas pelo menos desde a década de 1990.



JOAQUIM ALBUQUERQUE/SECO MPCE

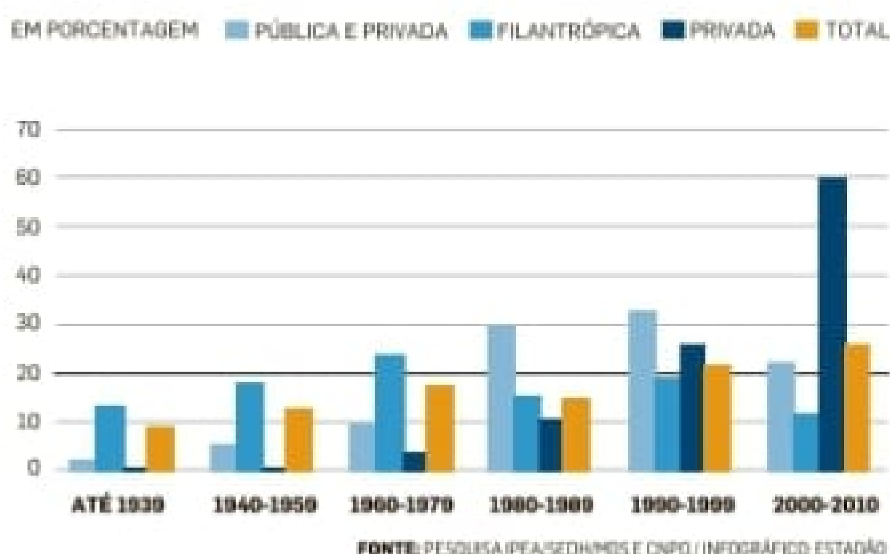
Quais são?

Posso citar duas. Uma são os centros-dia. O Japão tem milhares deles, porque essa pessoa idosa continuaria com a família, mas a família não suportaria o peso do cuidado sozinha. Outro equipamento que está fazendo falta são as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs). E o que está acontecendo em Fortaleza? Temos pessoas idosas envelhecendo em hospitais. Eu tenho um procedimento que acompanha isso. Temos em torno de 50 pessoas hoje que chegaram ao hospital, tiveram a alta médica, mas não a alta social.

SEM CUIDADOR OU CUIDADOS

64% dos municípios não possuem nenhuma ILPI

Raio X do Brasil
Distribuição proporcional das Ilpis por natureza jurídica segundo o ano de início de funcionamento (2007-2009)



FONTE: PESQUISA IPEA/SEDH/MDS E CNPQ / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Domicílios Coletivos no País
Levantamento inédito feito pelo Censo 2022

EM PORCENTAGEM

PENITENCIÁRIA, CENTRO DE DETENÇÃO E SIMILAR	479.191
ASILO OU OUTRA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	160.784
HOTEL OU PENSÃO	46.269
ALOJAMENTO	30.090
CLÍNICA PSIQUIÁTRICA, COMUNIDADE TERAPÊUTICA E SIMILAR	24.287
ABRIGO, CASAS DE PASSAGEM OU REPÚBLICA ASSISTENCIAL PARA OUTROS GRUPOS VULNERÁVEIS	24.110
ORFANATO E SIMILAR	14.374
ABRIGO, ALBERGUE OU CASA DE PASSAGEM PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	11.295
UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE MENORES	7.514
QUARTEL OU OUTRA ORGANIZAÇÃO MILITAR	845
OUTRO DOMICÍLIO COLETIVO	38.492

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO ESTADÃO

gas, conforme pedido pelo MP), mas ainda vai faltar", diz a geriatra Karla Giacomin.

FUTURO. Trata-se de um problema, aliás, que atinge várias camadas sociais e sobretudo mulheres de diversas idades. "Existem estudos no Brasil que demonstram que 24% das pessoas que cuidam de idosos precisam parar de trabalhar ou de estudar para cuidar", afirma Karla.

Isso pode comprometer a renda familiar e, consequentemente, a própria qualidade do cuidado prestado ao idoso. "Estamos comprometendo o envelhecer da próxima geração. Todos nós queremos envelhecer bem, com saúde, mas eu tenho de ter a sociedade preparada para cuidar de quem não envelheceu assim", afirma ela. ●

E o que fazer?
O contexto de Fortaleza e de outras capitais é muito grave, e os gestores não compreenderam que temos de fazer uma verdadeira revolução em todas as políticas públicas, não é só a de previdência.

Seria uma crise de falta de cuidado?
Principalmente por parte do Estado. Quem vem suportando o cuidado, com todas as dificuldades, são as famílias. A Constituição fala, no artigo 230, que a responsabilidade pelos direitos fundamentais das pessoas idosas é da sociedade civil, das famílias e do Estado. A verdade é que o Estado é devedor dessa política pública.

O senhor fala da sobrecarga da família. O que consegue enxergar para atuação no MP?
Um dos principais litígios que nós temos no nosso núcleo é a questão do cuidado. Essas famílias que precisam cuidar de doentes, com Alzheimer, Parkinson, estão extremamente cansadas e há conflitos em torno de quem vai cuidar. Elas, muitas vezes, abandonam seus idosos. Acontecem situações de pessoas sendo abandonadas em portas de abrigos e hospitais. E isso também por causa desse cansaço e dessa falta de suporte. É uma situação muito adoecedora. ●

Internação privada exige atenção a distância, visitas e equipe especializada

MÔNICA MANIR

Sobram dúvidas também entre as pessoas e famílias que podem pagar por lares coletivos para a velhice. Há os filantrópicos, com valores menores, mas os particulares comuns têm valores de mensalidade muito díspares, de R$ 1,5 mil a aproximadamente R$ 20 mil, segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBBG). A equipe de atenção é um dos principais custos e deve ser um dos focos de atenção. Mas, de pronto, a recomendação é identificar o grau de dependência do idoso.

"Precisa saber se esse cliente é totalmente independente (grau 1), semidependente (grau 2) ou totalmente dependente (grau 3) para as atividades básicas da vida diária, que são banhar-se, vestir-se, alimentar-se, tomar seu medicamento, fazer a higiene pessoal depois de uma micção ou evacuação", diz Wilson Jacob Filho, professor titular de Geriatria da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP).

O QUE CONSIDERAR. Cliente é a denominação que Jacob Filho gosta de usar para propor a inserção da opinião do idoso no contrato que está por vir – e exige um check-list de cuidados. É preciso considerar a distância, porque institucionalizar um idoso longe inviabiliza acompanhar o tratamento. "O ideal seria procurar um lugar mais próximo do domicílio da família porque isso facilitaria na hora de dar suporte ao parente e na hora das visitas", diz a psiquiatra Rita Cecília Reis Ferreira, coordenadora de Arteterapia do Programa Terceira Idade (Proter) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP.

Estabelecer no contrato apenas duas horas por dia, duas vezes por semana, e o mesmo horário fixo nos fins de semana e feriados, não parece bom indício. O idoso pode ser colocado em condição diferente da que estaria normalmente.

> ***"Há filhos que se desobrigam de ir à instituição porque o parente está sendo muito bem cuidado e porque, além de tudo, ele não o reconhece mais. Mas não importa que ele não saiba quem você é. Importa que você sabe quem ele é"***
> **Wilson Jacob Filho**
> Professor titular de Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) faz exigências como: metragens mínimas de cômodos, pisos externos e internos uniformes e antiderrapantes, banheiros sem desníveis nem revestimento que produza brilho e reflexo. Nos dormitórios: no máximo quatro pessoas, luz de vigília e campainha de alarme.

A alimentação é ponto importante. A possibilidade de individualizá-la em alguns momentos deve ser postulada na hora de assinar o contrato, não só por uma questão de saúde, mas por gosto e bem-estar.

Conta pontos também a presença diária de um enfermeiro e a semanal de um fisioterapeuta, um terapeuta ocupacional, um fonoaudiólogo e um geriatra. O número de cuidadores, pela RDC 502, da Anvisa, deve ser proporcional ao grau de dependência dos clientes.

Ferreira destaca o psicólogo. "Esse profissional vai fazer uma supervisão, conversar com a pessoa, saber o que está sentindo, porque ela pode estar emocionalmente fragilizada diante da mudança."

SEGURO E PRESENÇA. Naira Dutra Lemos, coordenadora da residência multiprofissional do Envelhecimento da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e presidente do Departamento de Gerontologia da SBGG, levanta o ponto da segurança. "É comum idosos demenciados tentarem fugir da instituição." A título de registro, em 2019 havia 2,46 milhões de pessoas com 60 anos ou mais vivendo com demência no Brasil e esse número deve dobrar até 2039.

Ao fim do check-list essencial, ainda é importante perguntar ao cliente o que achou. "A decisão de ir para a instituição tem de passar pelo idoso", afirma Naira. Ainda que demenciado, ele tem voz, vez e nome próprio. Nem "vozinho" nem "vozinha" cabem nesse tratamento, destaca a especialista. E, ainda que tudo já esteja acertado, há o direito de mudar de opinião.

Uma vez instalado, os especialistas reforçam que o idoso deve ser visitado com frequência. "Há filhos que se desobrigam porque o parente está sendo bem cuidado e porque, além de tudo, ele não o reconhece mais", diz Jacob Filho. "Mas não importa que ele não saiba quem você é. Importa que você sabe quem ele é." ●

Dicas

● Aviso de visita
Um aviso prévio da visita pode ser combinado, mesmo porque as instituições têm uma rotina de limpeza e atividade que é importante o familiar conhecer. Há o risco de o aviso prévio favorecer que o cliente seja "maquiado", ou seja, colocado numa condição totalmente diferente daquela em que estaria normalmente, mas é bem possível que o familiar perceba. A idoneidade, de lado a lado, é essencial.

● Sumiço de roupas
Roupas são um capítulo à parte. Vale perguntar se a lavanderia é própria ou terceirizada e como é feita identificação e separação das vestimentas do idoso. Em plataformas online que permitem aos consumidores registrarem reclamações sobre empresas e serviços, comumente se encontra a indignação de parentes frente ao desaparecimento de roupas nas quais constava inclusive o nome do idoso, estivesse ele bordado ou marcado com caneta à prova d'água. Encontrar o parente com a blusa e a calça de outro pode indicar negligência.

● Cuidador contratado
Para as famílias que podem pagar, um cuidador à parte pode proporcionar maior tranquilidade, desde que esse cuidador não entre em choque com a rotina da casa.

● Cobrança de documentos
Nenhuma instituição pode ser dispensada do alvará sanitário e de vistoria do Corpo de Bombeiros, afora manual de normas, rotinas e procedimentos, contratos de terceirização de prestação de serviços (como o da lavanderia) e o livro de registro de informações sobre o idoso, onde estão discriminados o grau de dependência e os direitos previdenciários, por exemplo.

● Denúncias
Para denunciar maus-tratos a idosos, pode-se ligar para o Disque 100.

Segurança

Secretário paulista quer retomar debate de redução da maioridade penal no Congresso

PEC que trata do tema já foi aprovada na Câmara, mas está travada no Senado desde 2015; governo federal é contrário

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O caso da vice-cônsul colombiana Claudia Katherine Ortiz Vaca, baleada na Avenida 9 de Julho, em São Paulo, deu munição para o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, retomar a discussão acerca da redução da maioridade penal, travada no Congresso desde 2015.

Segundo a investigação, dois adolescentes participaram da tentativa de roubo que terminou com Claudia baleada. Conforme o boletim de ocorrência, uma mulher em um táxi foi abordada por três criminosos, um PM de folga interveio, disparando contra os ladrões. A diplomata passava a pé pela rua e foi atingida. Claudia já recebeu alta do hospital.

Em agenda com parlamentares em Brasília na semana passada, durante o Fórum de Segurança organizado pelo Partido Progressista, Derrite usou o caso como exemplo para defender que o tema seja pautado no Legislativo. Ao **Estadão**, ele afirmou ver ambiente favorável no Congresso para discussão de temas relacionados à segurança pública. "Dos adolescentes infratores que foram detidos (*no caso da vice-cônsul*), um já foi apreendido nove vezes. Nove, nove oportunidades! O outro, 19 vezes. Comprovando que a gente tem de revisitar esse tema, que a redução da maioridade penal é algo necessário", disse.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



'Dos infratores (detidos no caso da vice-cônsul), um foi apreendido 9 vezes! O outro, 19 vezes', diz Derrite

O tema enfrenta oposição de especialistas em segurança pública. Uma proposta de emenda à constituição (PEC) para reduzir a idade para responsabilização criminal, hoje em 18 anos, foi aprovada em 2015 na Câmara dos Deputados em dois turnos, mas travou no Senado.

Em 2019, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) propôs nova PEC para reduzir a maioridade de 18 para 16 anos, e incluiu a possibilidade de que adolescentes de 14 anos possam ser responsabilizados penalmente por crimes hediondos (de extrema gravidade, como homicídio e estupro), tortura, tráfico de drogas, terrorismo e participação em organizações criminosas. A reportagem procurou o senador, mas não obteve resposta.

DISCUSSÃO NA CCJ. A PEC está pronta para ser votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, presidida pelo senador governista Otto Alencar (PSD-BA). Ao **Estadão**, Alencar afirmou que até agora não recebeu pedidos para pautar o tema, e que há outras prioridades no radar da CCJ, como a segunda parte da regulamentação da Reforma Tributária e o Código Eleitoral. Mas o senador ponderou que está aberto a ouvir a demanda dos líderes partidários. "Em qualquer circunstância eu votaria contra (*a redução da maioridade*). Agora, como presidente tenho de ouvir os líderes. Isso tem de ser por conversa, no diálogo, no respeito, sem imposições indevidas."

> ***"Como presidente tenho de ouvir os líderes. Isso tem de ser por conversa, no diálogo, no respeito, sem imposições indevidas"***
>
> **Otto Alencar**
> Senador que preside a CCJ

Relator da proposta, o senador Marcio Bittar (União-AC) afirmou que conversará com o presidente da CCJ na próxima terça, para pedir um espaço na pauta. Segundo ele, o tema é sua prioridade. O parlamentar afirmou que vai indicar no relatório que jovens de 14 anos possam ser responsabilizados em caso de crimes hediondos.

"Para crimes hediondos, se dependesse de mim, não haveria idade mínima. O crime organizado, é quase de conhecimento geral, utiliza esses jovens", disse à reportagem.

DIVISÃO NO SENADO. Os senadores a favor da proposta, porém, não terão tarefa fácil na Casa. Membro da base aliada do governo, o senador Fabiano Contarato (PT-ES), que atua em causas relacionadas à segurança pública, diz que a maioridade penal é uma cláusula pétrea da Constituição e não pode ser alterada.

A proposta do senador é aumentar para 5 anos o tempo de internação de menores de idade que cometam atos infracionais menos graves e sem violência; além de subir para 10 anos o período de internação no caso de atos infracionais análogos a crimes com violência ou grave ameaça e hediondos. Ele argumenta que o Brasil tem regras muito brandas para punir menores de idade.

"Eu defendo aumentar o tempo de internação para adolescentes em conflito com a lei. Não é razoável que um jovem entre numa escola, como no Espírito Santo, saia atirando e fique no máximo três anos recolhido", afirma Contarato.

Alternativa
Petista considera maioridade cláusula pétrea, mas sugere ampliar tempo de internação

O governo federal é contra a redução da maioridade penal e trabalhará para barrar movimentações relacionada ao tema. Segundo o secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marivaldo Pereira, a redução da idade é ineficaz para melhoria da segurança pública e pode acarretar um encarceramento em massa da juventude mais pobre e negra. Ele afirma que essa bandeira é uma "saída fácil" que não traz resultados. "É algo que ofende gravemente aquilo que está previsto na Constituição", afirma. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
Incefra-Piso
52.5x52.5 Phd52260r
C1.93m2
De: 24,90
Por: 19,90
Quartzolit-Cimentcola
Aciii Flex Cinza 20kg
De: 62,99
Por: 49,90
VISA
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: WWW.NICOM.com.br

Para pesquisadora, PEC pode aprofundar crise penitenciária

Diretora de Pesquisa do Instituto Igarapé, Melina Risso explica que a questão da segurança pública não é tão simples. Para ela, o sistema penitenciário vive uma crise e não contribui para mudar a trajetória das pessoas presas. Colocar adolescentes nesse ambiente poderia até aprofundar o problema. "Esses adolescentes vão aprender muito antes situações sobre outras formas de criminalidade." ●

Saúde

Mortalidade pode dobrar com gordura no fígado, diz estudo

Causas de morte para quem tem o quadro vão além de doenças hepáticas; maiores associações foram com o câncer no órgão

VICTÓRIA RIBEIRO

Ela não causa dor nem sintomas óbvios e, muitas vezes, só é descoberta por acaso. Mas a gordura no fígado, ou esteatose hepática metabólica, está longe de ser inofensiva. Um estudo de pesquisadores suecos, publicado no *Jornal de Hepatologia da Associação Europeia para o Estudo do Fígado*, revelou que a condição pode dobrar a taxa de mortalidade por qualquer causa – seja por complicações no próprio fígado, como o câncer hepático, ou por doenças que vão além do órgão, como as cardiovasculares.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores acompanharam mais de 13 mil pessoas com gordura no fígado entre 2002 e 2020 e compararam os dados com um grupo de 118 mil sem a doença. Nos 18 anos de estudo, a taxa de mortalidade entre aqueles com a condição foi, em média, 1,85 vez maior do que no grupo sem a doença. Ou seja, a proporção dos que morreram no período foi quase o dobro entre aqueles com gordura no fígado.

Além disso, no primeiro ano após o diagnóstico, o risco de morte entre os indivíduos com o quadro foi três vezes maior em comparação àqueles da mesma idade e gênero sem a condição – o que sugere que, em muitos casos, a doença só foi identificada quando já estava em estágio mais avançado.

"É a doença hepática crônica mais comum e uma das principais causas de morbidade e mortalidade relacionadas ao fígado no mundo", diz o líder do estudo Axel Wester, professor de epidemiologia com foco em doenças hepáticas do Instituto Karolinska. "As pesquisas anteriores sobre mortalidade em pacientes com esteatose hepática metabólica eram pequenas e só focavam nas mortes relacionadas ao fígado", afirma.

FATOR PESO. Engana-se quem pensa que só pessoas acima do peso têm esse problema. Mesmo pacientes magros podem desenvolver gordura no fígado, especialmente se houver histórico familiar de diabete ou se o metabolismo da glicose e da insulina não estiver funcionando bem (como no pré-diabete). Além disso, alguns medicamentos, como corticoides e tamoxifeno, podem contribuir para o quadro. O álcool também é um fator importante e, quando combinado com alterações metabólicas, pode agravar ainda mais a condição.

Consumo de álcool
Quando combinado com alterações metabólicas, pode agravar ainda mais a esteatose hepática

Fora o risco geral de mortalidade, os pesquisadores analisaram 11 causas específicas de morte, como câncer, infecções, doenças cardiovasculares e respiratórias, distúrbios endócrinos e até transtornos mentais, incluindo demência.

As maiores associações foram com câncer de fígado, com risco de morte até 35 vezes maior. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS USP
15/04 ÀS 14H30 (TERÇA-FEIRA) SOMENTE ONLINE


VOLKSWAGEN GOL 1.0 G-IV 10/11


VOLKSWAGEN INDUSCAR 07/07


FORD FIESTA 1.6 FLEX 10/11

VISITAÇÃO: JAÚ-SP: NOS DIAS 08 E 09/04/2025 DAS 9H ÀS 16 H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA RUA HUMAITÁ, 2.350 – VILA CARVALHO – JAÚ/SP (USP POLO JAÚ). SÃO PAULO-SP: NOS DIAS 10 E 11/04/2025 DAS 9H ÀS 16 H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA AV. PROF. ALMEIDA PRADO, 1.280 - BUTANTÃ – SÃO PAULO/SP CAMPUS USP DA CAPITAL. CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR


FORD RANGER XLT 13P 3.0 CD 4X4 10/11


CITROËN JUMPER GREENCAR ES 16L 10/11

90 VEÍCULOS E 1 COLHEDORA DE CAFÉ (47 LEVES: 28 GM ASTRA/ZAFIRA – 2008/09/10/11, 15 VW GOL/PARATI/SANTANA – 2005/08/09/10, 2 FIAT UNO – 2002/07, 1 FORD FIESTA –2010 E 1 MITSUBISHI PAJERO – 2007 • **10 PESADOS:** 6 MB LK1114/LK1618/L1513/L708 – 1985/87/88/89/90, 2 GM 12.000/14.000 – 1990/93 E 2 VW 16.170/6.90 –1985/95 • **10 PICK-UPS/SUVS:** 2 FORD RANGER – 2003/10, 2 GM BLAZER/S10 – 1998/2007, 3 MITSUBISHI L200 – 1995/2004/05, 1 TOYOTA HILUX – 1997, 1 MAHINDRA SCORPION – 2009 E 1 VW SAVEIRO – 2011 • **7 ÔNIBUS:** 3 MB MARCOPOLO TORINO/NEOBUS THUNDER/O 40RS – 1995/98/2001, 2 VW 17.260 APACHE/INDUSCAR – 2006/07 E 1 AGRALE NEOBUS – 2002 • **14 VANS/UTILITÁRIOS:** 8 VW/KOMBI – 1997/2003/04/06/10, 2 CITROEN JUMPER – 2010, 1 FIAT DUCATO – 2001, 1 MB SPRINTER – 2001, 1 RENAULT MASTER – 2007 E 1 PEUGEOT BOXER –2005 • **2 MOTOCICLETAS** HONDA NXR 150/XR 250 - 2007)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Diferencial da pesquisa está na robustez dos dados, diz médico

Para o hepatologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz Luis Edmundo Fonseca, os achados do estudo reforçam o que já se sabe: pacientes com gordura no fígado têm um prognóstico pior e maior risco de mortalidade. "Como a gordura no fígado está associada à síndrome metabólica – que envolve obesidade, diabete, dislipidemia e hipertensão –, o aumento do risco de doenças cardiovasculares era esperado. E a relação com câncer não hepático também já era conhecida", afirma Fonseca.

O grande diferencial da pesquisa, segundo ele, está na robustez dos dados. "É um estudo sólido, que pode ajudar médicos e formuladores de políticas públicas a orientar melhor os pacientes." Mas há limitações. A principal é que o estudo só analisou a população sueca, sem considerar diferenças genéticas e fatores específicos de outros países.

Um ponto levantado pela coordenadora clínica de hepatologia da Rede D'Or São Paulo, Bianca Della Guardia, é que o estudo não detalhou em que estágio da doença estavam os pacientes. Isso pode ter feito com que a amostra misturasse casos mais e menos graves, o que influencia os números de mortalidade. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 27/03

Fonte dos dados: meteoblue®

Mês de abril ainda começa com as máximas na casa dos 30°C em todo o Estado de São Paulo, mas a expectativa é de chuva e de temperaturas mais amenas no decorrer desta estação

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

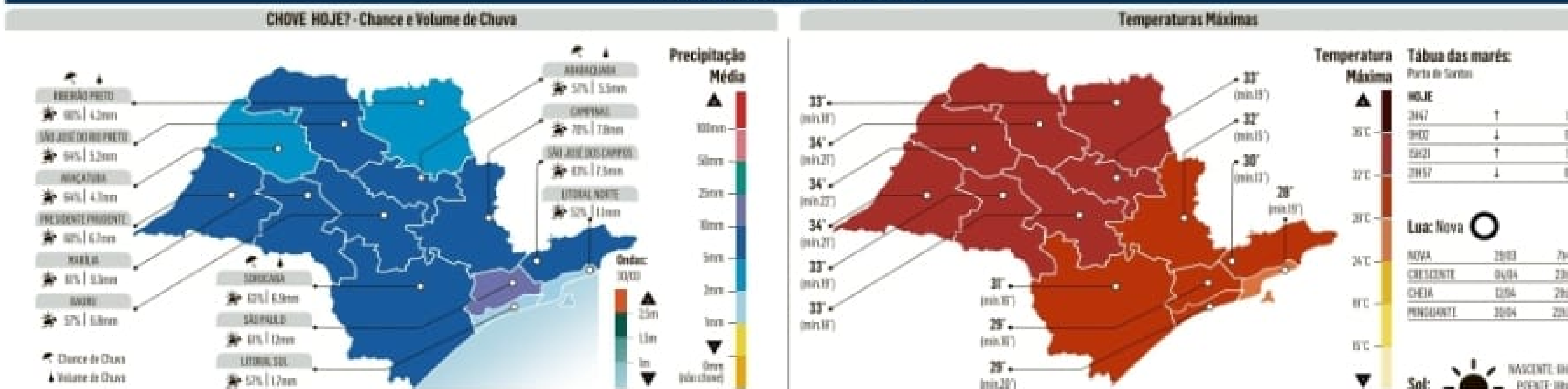
QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 31/03	TERÇA 01/04	QUARTA 02/04
CHOVE? Probabilidade	16%	47%	49%	60%	61%	54%
QUANTO? Precipitação	0 mm	6 mm	0 mm	6 mm	4 mm	4 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 31/03	TERÇA 01/04	QUARTA 02/04
TEMPERATURA Máxima (°C)	26°	28°	21°	28°	27°	27°
TEMPERATURA Mínima (°C)	23°	25°	21°	20°	20°	20°
UMIDADE Relativa do Ar	69%	59%	83%	74%	72%	73%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	45%	2mm	25°C/30°C
BELÉM	75%	7mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	58%	1mm	19°C/28°C
BOA VISTA	25%	1mm	25°C/34°C
BRASÍLIA	78%	6mm	18°C/25°C
CAMPO GRANDE	65%	8mm	22°C/30°C
CUIABÁ	55%	3mm	24°C/32°C
CURITIBA	38%	1mm	18°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	38%	0mm	23°C/29°C
FORTALEZA	45%	11mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	65%	6mm	20°C/30°C
JOÃO PESSOA	35%	2mm	25°C/31°C
MACAPÁ	60%	6mm	24°C/30°C
MACEIÓ	50%	1mm	24°C/31°C
MANAUS	90%	17mm	24°C/30°C
NATAL	40%	7mm	25°C/31°C
PALMAS	65%	10mm	23°C/31°C
PORTO ALEGRE	15%	0mm	23°C/30°C
PORTO VELHO	85%	14mm	24°C/29°C
RECIFE	55%	3mm	26°C/31°C
RIO BRANCO	80%	3mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	18%	0mm	24°C/29°C
SALVADOR	65%	11mm	25°C/31°C
SÃO LUÍS	70%	14mm	25°C/31°C
TERESINA	60%	4mm	24°C/31°C
VITÓRIA	50%	3mm	23°C/31°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	23°C/30°C
ATENAS	+5h	14°C/18°C
BARCELONA	+4h	8°C/18°C
BERLIM	+4h	5°C/13°C
BRUXELAS	+4h	5°C/13°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/24°C
CARACAS	-1h	20°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/28°C
ESTOCOLMO	+4h	3°C/9°C
GENEBRA	+4h	3°C/11°C
JOANESBURGO	+5h	15°C/26°C
LIMA	-2h	20°C/25°C
LISBOA	+3h	12°C/20°C
LONDRES	+3h	8°C/15°C
LOS ANGELES	-5h	10°C/20°C
MADRID	+4h	3°C/13°C
MIAMI	-2h	24°C/25°C
MONTEVIDÉU	0h	20°C/26°C
MOSCOU	+6h	5°C/13°C
NOVA YORK	-2h	9°C/15°C
PARIS	+4h	6°C/15°C
ROMA	+4h	11°C/21°C
SANTIAGO	0h	11°C/18°C
SYDNEY	+14h	19°C/21°C
TEL-AVIV	+5h	14°C/22°C
TÓQUIO	+12h	5°C/10°C
TORONTO	-2h	-1°C/5°C
WASHINGTON	-2h	18°C/22°C

Clima

Verão ficou entre os mais quentes já registrados

O verão de 2024 e 2025 entrou para a história como o sexto mais quente no Brasil desde 1961, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A estação foi marcada por altas temperaturas e chuvas acima da média.

Segundo o instituto, a temperatura ficou 0,34°C acima da média do período entre 1991 e 2020. "Os termômetros registraram valores acima da média em grande parte do território nacional, com destaque para o Rio Grande do Sul, que enfrentou três intensas ondas de calor: de 17 a 23 de janeiro, 2 a 12 de fevereiro e 1.º a 8 de março de 2025", afirma o Inmet.

Apesar do efeito do fenômeno La Niña, que normalmente reduz a temperatura média global, este verão esteve entre os dez mais quentes já registrados. Essa estação tem se tornado mais quente desde a década de 1990, conforme os dados do Inmet. A Organização Meteorológica Mundial (OMM) também tem alertado que a última década foi a mais quente já registrada. ●

RENATA OKUMURA

SÃO PAULO RECLAMA

Aumento de 10% no IPTU de 2025

Reclamação de Carlos Alberto Duarte: "Sou morador de uma casa na zona sul de São Paulo. O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aumentou exatamente 10%, bem acima da inflação. E não teve nenhum aumento de área construída."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Secretaria Municipal da Fazenda informa que o índice de correção do IPTU de São Paulo em 2025 é de 4,6%, abaixo da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Entretanto, pode haver correção acima dos 4,6% (limitada a 10% para imóveis residenciais e 15% para não residenciais) para imóveis afetados pela atualização da Planta Genérica de Valores (PGV) ocorrida em 2021, que é uma obrigação legal imposta à Prefeitura a cada quatro anos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

Vantagem da bitola larga

As vantagens que geralmente se attribue á este systema de estradas, são em primeiro logar a grande velocidade que n'ellas se attinge, depois sua capacidade, segurança e emfim offerecem ellas mais espaço aos viajantes e portanto maior commando. Haverá, sem dúvida, quem queira á estas ainda addicionar a vantagem de evitar o baldeio. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSA

Thereza Christina Pereira Lima Rappa – Amanhã, às 17 horas, na Igreja do Perpétuo Socorro, na Pça. Honório Líbero, 90 (7º dia).

Convite para a Missa de Sétimo Dia
A esposa, filhos, netos e bisnetos do querido

EDUARDO AMÉRICO DE ATHAYDE VASONE

expressam sua profunda gratidão pelo carinho e apoio recebidos neste momento difícil e convidam a todos para a Missa de Sétimo Dia, que será celebrada na quarta-feira, 02/04/2025, às 12:00h na Paróquia São José, Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa, São Paulo.
Agradecemos antecipadamente por suas orações e apoio contínuo.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

– Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) – obrigatório;

– RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida – obrigatório;

– Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;

– Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Campeonato Brasileiro

No Allianz, Palmeiras tenta voltar a mostrar um bom futebol

Alviverde recebe o Botafogo, atual campeão, e joga para provar ao seu torcedor que o elenco ainda pode dar muitas alegrias na atual temporada

CESAR GRECO/PALMEIRAS



O atacante Vitor Roque é o principal reforço do Palmeiras no ano

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Fortaleza	3	1	1	0	0	2
2º Juventude	3	1	1	0	0	2
3º Cruzeiro	3	1	1	0	0	1
4º Grêmio	3	1	1	0	0	1
5º Flamengo	1	1	0	1	0	0
6º Internacional	1	1	0	1	0	0
7º São Paulo	1	1	0	1	0	0
8º Sport	1	1	0	1	0	0
9º Bahia	0	0	0	0	0	0
10º Botafogo	0	0	0	0	0	0
11º RB Bragantino	0	0	0	0	0	0
12º Ceará	0	0	0	0	0	0
13º Corinthians	0	0	0	0	0	0
14º Palmeiras	0	0	0	0	0	0
15º Santos	0	0	0	0	0	0
16º Vasco	0	0	0	0	0	0
17º Atlético-MG	0	1	0	0	1	-1
18º Mirassol	0	1	0	0	1	-1
19º Fluminense	0	1	0	0	1	-2
20º Vitória	0	1	0	0	1	-2

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

1ª RODADA

ONTEM				
	São Paulo	0 x 0	Sport	
	Cruzeiro	2 x 1	Mirassol	
	Grêmio	2 x 1	Atlético-MG	
	Fortaleza	2 x 0	Fluminense	
	Juventude	2 x 0	Vitória	
	Flamengo	1 x 1	Internacional	
HOJE				
16h	Palmeiras	x	Botafogo	
18h30	Vasco	x	Santos	
21h	Bahia	x	Corinthians	
AMANHÃ				
20h	RB Bragantino	x	Ceará	

RODRIGO SAMPAIO



16h: GLOBO e PREMIERE

A primeira rodada do Brasileirão 2025 reserva logo de cara o embate entre os dois últimos campeões nacionais, Palmeiras e Botafogo, que medem forças hoje no Allianz Parque, às 16h. A rivalidade aquecida pelos clubes, dentro e fora de campo, será um tempero a mais no duelo de equipes que chegam em baixa, apesar de ainda serem candidatas ao título. O Alviverde está pressionado pelo mau desempenho e a perda do Paulistão, enquanto os cariocas ainda não deram sinais de que podem repetir o ano mágico de 2024.

Para 2025, o Palmeiras adotou uma postura diferente na janela de transferências. Foi justamente após ver o Botafogo vencendo o Brasileirão e a Libertadores e investindo altas cifras na contratação de atletas que a presidente Leila Pereira resolveu fazer o mesmo. O clube gastou 73 milhões de euros (cerca de R$ 455 milhões) em sete contratações, com destaque para o atacante Vitor Roque, contratado junto ao Barcelona por 25,5 milhões de euros (R$ 154 milhões).

Apesar de ter à disposição um elenco mais qualificado do que nas temporadas anteriores, o técnico Abel Ferreira ainda não conseguiu fazer o Palmeiras jogar um futebol convincente. O time por pouco não ficou fora do mata-mata do Paulistão, garantindo a vaga somente na última rodada da fase de grupos.

O principal problema do Palmeiras é na criação. O time tem dificuldade em articular jogadas por dentro, se tornando refém das jogadas individuais de Estêvão pelo lado direito. Diante do Corinthians, na quinta-feira, a equipe alviverde era quem precisava correr atrás do resultado devido à derrota em casa no jogo de ida, mas praticamente não levou perigo à meta adversária. Com o volante Richard Ríos iniciando no banco por causa da alta minutagem na Data Fifa, Raphael Veiga não teve com quem articular, e o meio-campo ficou carente de ideias.

Uma das armas mais utilizadas pelo time palmeirense foi a ligação direta entre defesa e ataque, especialmente nos chutões do goleiro Weverton. Com Vitor Roque ganhando a vaga de Flaco López, a solução se tornou pouco eficaz devido à diferença de características entre os jogadores. Na primeira bola que o "Tigrinho" recebeu em profundidade nas costas da defesa, ele sofreu o pênalti que poderia ter mudado o destino da partida.

Após perder o Paulistão para o Corinthians, o treinador palmeirense foi questionado sobre o motivo do Alviverde não ser mais dominante como anteriormente. O técnico português, que está em seu último ano de contrato com o clube paulista, se limitou a dizer que o equilíbrio entre os times está maior porque "os adversários também se reforçaram."

DÚVIDAS. O Botafogo viveu uma temporada mágica em 2024. Com uma injeção financeira de mais de R$ 350 milhões do acionista John Textor, levou o Brasileirão e a inédita Libertadores.

Para 2025, o Botafogo sofreu um baque em seu planejamento quando o técnico português Artur Jorge decidiu ir para o Al-Rayyan, do Catar. Perdeu ainda o atacante Luiz Henrique, para o Zenit, da Rússia, e o meia argentino Thiago Almada, que foi para o Lyon.

O time é treinado pelo português Renato Paiva, ex-Bahia. "Jogar contra o Palmeiras em qualquer lado, até na Antártida, é difícil. O momento é o ideal? Só vou saber no domingo. A equipe que vai jogar será a melhor para fazer esse jogo. É um jogo de campeões e difícil", disse Paiva.●

1ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS · BOTAFOGO

PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Murilo, Micael e Piquerez; Emiliano Martínez, Richard Ríos e Raphael Veiga; Estêvão, Facundo Torres e Vitor Roque. **Técnico:** Abel Ferreira.
BOTAFOGO: John; Vitinho, Bastos, Alexander Barboza e Alex Telles; Gregore e Marlon Freitas; Artur, Savarino e Santiago Rodríguez; Igor Jesus. **Técnico:** Renato Paiva.
Árbitro: Ramon Abatti Abel (Fifa/SC).
Horário: 16h.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).

Corinthians encerra festa e vai a Salvador encarar o campeão Bahia



20h: PREMIERE

Celebrado o título do Campeonato Paulista, o Corinthians volta a campo hoje, às 20h, para medir forças com o Bahia, campeão baiano, em Salvador, na estreia no Brasileirão. O time do Parque São Jorge inicia sua trajetória na competição com a missão de manter a "pegada" que o levou a erguer um troféu após seis anos.

A tendência é a de que, mesmo com todo o desgaste da final, o Corinthians leve o que tem de melhor a campo contra o Bahia. Entretanto, Memphis Depay pode ser poupado, assim como Rodrigo Garro, que reclamou de dores no joelho durante a semana.

No início da tarde de ontem, alguns integrantes do elenco participaram de uma entrevista no centro de treinamento do clube. Yuri Alberto, eleito melhor atacante, craque da galera e craque do campeonato na premiação do Paulistão, falou sobre a possibilidade de renovação de contrato, destacando sua felicidade em estar no clube. Já Romero brincou sobre ensinar Memphis Depay a "jogar à brasileira". Herói do título por ter defendido o pênalti batido por Raphael Veiga, do Palmeiras, Hugo Souza comentou sobre a emoção que sentia pelo feito, decisivo na vitória corintiana, e Carillo falou sobre a sua evolução no clube.

TRAJETÓRIA. A conquista do Corinthians sobre o Palmeiras teve suas bases no ano anterior, com reforços significativos como Depay e Hugo Souza, após uma má fase no Brasileirão. O time chegou a flertar com o rebaixamento.

Em 2025, apesar da eliminação precoce na Libertadores, o que levou ao questionamento do trabalho do técnico Ramón Díaz, ajustes defensivos foram fundamentais para melhora do time em campo. Para Fabinho Soldado, executivo de futebol do clube, o time continuará com ambição, enfatizando que o Corinthians participará de três campeonatos.●

PRIMEIRA RODADA DO BRASILEIRÃO

BAHIA · CORINTHIANS

BAHIA: Marcos Felipe; Gilberto (Santi Arias), Kanu, Santiago Mingo e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas e Everton Ribeiro; Lucho Rodríguez, Erick Pulga e Willian José.
Técnico: Rogério Ceni.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Félix Torres, Gustavo Henrique e Angileri; Raniele, José Martínez, André Carrillo e Rodrigo Garro (Talles Magno); Memphis Depay (Ángel Romero) e Yuri Alberto.
Técnico: Ramón Díaz.
Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ).
Horário: 20h.
Local: Casa de Apostas Arena Fonte Nova, em Salvador.



Mauro Beting email: maurobeting@uol.com.br

Não necessita prática nem experiência

Não sou Donald Trump ou Roberto Justus para sair demitindo como em *O Aprendiz* – e olha o que acontece com a humanidade depois desses reality shows... Dói abrir mão de treinador tão boa pessoa como Dorival. Das mais sérias e competentes. Pelo que é. Pelo tio Dudu que, preciso dizer, foi ídolo que virou pai pra mim e para muitos que tiveram a felicidade de conviver com seu Olegário, uma das seis estátuas palmeirenses.

Mas não rolou. Como não foi com o interino-efetivo Fernando Diniz, de ideia de jogo única. Como não podia com o interino-interino Ramon Menezes que tudo pode na CBF (de perder horroroso no Sub-20 e ainda ser campeão do mesmo torneio). Como não rolaria igualmente na seleção atual com o Guardiola de 2011, o Klopp de 2019, o Felipão de 2002, o Luxemburgo de 1996, o Telê de 1981, o Zagallo de 1970, o Mister M de 1999, o Mandrake de 1934. A crise não é só de técnica (que ainda temos bons de bola). É de técnico (que se contam nos dedos, e escorrem entre eles).

Abel Ferreira só se interessaria por Portugal, e já não tem saco para as cornetas exacerbadas no Palmeiras. Jorge Jesus já sobrevoa a CBF, e cava a vaga desde 2021, mas é improvável que repita o Flamengo de 2019 (e com Neymar que não o quer pintado de verde e amarelo). José Mourinho não me parece o ideal. André Jardine respeito muito. Roger Machado, também. Rogério Ceni e Renato Portaluppi são bons nomes. Mas teriam respaldo, tempo?

> ***A crise não é só de técnica, que ainda temos bons de bola. É de técnico, que se contam nos dedos***

Sem pensar, como se fosse o Ednaldo, tenho um cara que nasceu para comandar. Sabe muito. Tem ótimo diálogo e trânsito. Conhecimento e reconhecimento europeu. Boas ideias, vai ao jogo com engenho e ousadia. Tem mais títulos que derrotas em carreira curtíssima, mas já campeã: Filipe Luís! É inexperiente? Mais rodado do que Falcão em 1990. Mais potencial do que Dunga, que foi melhor do que a encomenda, de 2006 a 2010.

Nada contra treinador estrangeiro. Um deles nos ajudou a ganhar o mundo pela primeira vez – Béla Guttmann, pelo que ensinou a Feola, no São Paulo. Tanto faz o passaporte de quem nos dirige. Desde que não nos desgoverne. Ou organize minimamente a bagaça e a bagunça.

Europeu pode até morar no berço. A base nossa está quase toda por lá. Ele pode escalar profissionais brasileiros capazes para acompanhar nosso futebol. Tem como esperar por Ancelotti para depois do Super Mundial. Se não der, Filipe Luís é meu nome factível. Corrijo: minha aposta.

Ancelotti seria o ideal. ●

COMENTARISTA DO SBT, TNT SPORTS, JOVEM PAN E EFOOTBALL, DOCUMENTARISTA E ESCRITOR, CURADOR DO MUSEU PELÉ E DO MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Campeonato Brasileiro

São Paulo empata sem gols e ouve vaias no MorumBis

Ataque ineficaz de time tricolor e pênalti perdido por Calleri marcam empate sem gols com o Sport, frustrando torcedor

RICARDO MAGATTI

A jornada do São Paulo no Brasileirão começou sem Lucas e Oscar, ambos machucados, e sem brilho. O time tricolor sentiu falta de seus dois principais jogadores e estreou com um empate sem gols com o Sport na noite de ontem, graças, sobretudo, à ineficiência no ataque. Melhor sorte teria tido a equipe se Calleri não tivesse isolado, no segundo minuto da partida, cobrança de pênalti sofrido por Luciano.

O São Paulo teve mais 20 dias só para descansar e treinar e parece não ter aproveitado esse período. Não se viu evolução em relação à performance no Paulistão. Foi um time lento, com dificuldade para criar, e sem eficácia de seus atacantes. O Sport comemora o ponto conquistado no MorumBis porque sua estratégia foi mais bem-sucedida.

O time tricolor encara o Atlético Mineiro no próximo domingo, fora de casa, em Belo Horizonte, e o Sport faz seu primeiro jogo em casa contra o Palmeiras, também no domingo. O São Paulo começou o jogo empolgado após descolar um pênalti no segundo minuto da partida e terminou a etapa inicial vaiado. A penalidade sofrida por Luciano foi mal batida por Calleri, o que isolou a bola. E a equipe não funcionou coletivamente. As vaias foram merecidas e poderiam ter sido até mais intensas se o Sport, superior ao rival em parte dos primeiros 45 minutos, tivesse aproveitado uma de suas duas chances, com Pablo e Hereda, ambas defendidas por Rafael.

Se estratégia boa é a que dá certo, nos 45 minutos iniciais, a de Pepa, técnico do Sport, foi a melhor. Os pernambucanos brecaram os paulistas e cadenciaram a partida, sobretudo nos minutos finais. Lento, o São Paulo foi infértil e o primeiro tempo, que poderia ter sido melhor se Calleri tivesse acertado sua cobrança da marca da cal, foi para se esquecer. Ou melhor: para lembrar o que não fazer.

O São Paulo jogou mais bola em oito minutos do segundo tempo do que havia jogado em toda a primeira etapa depois que acelerou o jogo, aproximou seus três meio-campistas dos laterais, que atuaram como alas, sempre no campo ofensivo, empurrando o Sport para trás.

Faltou, porém, eficiência para Luiz Gustavo, que acertou o travessão, e Igor Vinícius, em finalização por cima do gol. Calleri, cuja maior virtude é a habilidade como pivô, seguiu sendo bastante acionado e também teve oportunidade importante para marcar, de cabeça, como gosta. Só que Caíque França foi melhor no lance e evitou o gol. Nos acréscimos, os paulistas intensificaram a pressão, mas os pernambucanos seguraram o empate. Os minutos finais foram também de drama depois que Igor Cariús levou uma bolada no rosto e foi ao chão. Os médicos atenderam o lateral-esquerdo no gramado. Ele deixou o MorumBis de ambulância. ●

PRIMEIRA RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO 0 × SPORT 0

SÃO PAULO: Rafael; Alan Franco, Arboleda e Sabino (Ferreira); Igor Vinícius, Luiz Gustavo, Alisson (Ryan Francisco), Marcos Antônio (Matheus Alves) e Enzo Díaz (Wendell); Luciano (Lucas Ferreira) e Calleri (André Silva). **Técnico:** Luis Zubeldía.
SPORT: Caíque França; Hereda (Matheus Alexandre), João Silva, Chico e Igor Cariús (Lucas Cunha); Christian Rivera, Sérgio Oliveira e Du Queiroz (Fabrício Domínguez); Lucas Lima (Barletta); Lenny Lobato (Carlos Alberto) e Pablo (Arthur Sousa). **Técnico:** Pepa.
Árbitro: Felipe Lima (MG).
Cartões amarelos: Lucas Lima, Matheus Alexandre.
Público: 37.856 torcedores.
Renda: R$ 2.144.747,00
Local: MorumBis, em São Paulo.

Vaias

Protestos poderiam ser ainda piores se o Sport tivesse aproveitado uma de suas duas chances

Sem Neymar e Soteldo, Santos 'repaginado' encara o Vasco no Rio

18h30: RECORD, CAZÉTV

O Santos estreia no Campeonato Brasileiro hoje, às 18h30, em São Januário, contra o Vasco, com três objetivos a cumprir de uma só vez. Colocar à prova a filosofia ofensiva do técnico português Pedro Caixinha, cravar o seu retorno à elite com um resultado positivo e vencer o confronto particular contra o ex-chefe Fábio Carille. Tudo isso, sem a ajuda de Neymar e Soteldo que, machucados, desfalcam o time.

A ausência de Neymar abre uma disputa no meio-campo e Caixinha aproveitou os treinos da semana para escolher um substituto. Thaciano é quem tem mais chances de compor o setor pela versatilidade. Além da vocação para o ataque, também tem vitalidade para marcar e isso agrada o treinador, que exercitou a pressão pós-perda nos treinos da semana para recuperar o controle do jogo quando o adversário estiver com a bola.

Destaque nas atividades, o recém-chegado Álvaro Barreal pode ganhar uma vaga na equipe. Com dores no músculo adutor da perna direita, o venezuelano Soteldo foi vetado do jogo de estreia no Rio.

Na contenção, mas com liberdade para sair para o jogo, os volantes Gabriel Bontempo e João Schmidt são as escolhas mais prováveis.

À espera de um Vasco fortalecido por jogar em casa, a tendência é que o ataque tenha Guilherme e Tiquinho Soares em São Januário. Bem avaliado no amistoso diante do Coritiba, Benjamín Rolheiser, outro nome pedido por Caixinha, pode ser uma boa opção para o confronto.

Um dos líderes do time e pilar na conquista da Série B do Brasileiro, o zagueiro Gil comentou sobre o trabalho de Caixinha e importância da preparação para o jogo de estreia do Nacional. Além de elogiar qualidade dos treinos, ele focou a importância de um bom começo nesta volta à elite.

"Uma boa preparação é fundamental, pois o Campeonato Brasileiro fica mais competitivo a cada ano. É essencial conseguir pontos nas partidas fora de casa e temos bastante consciência de onde podemos chegar", afirmou o zagueiro. ●

PRIMEIRA RODADA DO BRASILEIRÃO

VASCO × SANTOS

VASCO: Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Maurício Lemos e Lucas Piton; Hugo Moura, Tchê Tchê, Coutinho e Nuno Moreira; Rayan (Garré) e Vegetti.
Técnico: Fábio Carille.
SANTOS: Brazão; JP Chermont, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; G. Bontempo, João Schmidt e Thaciano; Álvaro Barreal, Guilherme e Tiquinho Soares. **Técnico:** Pedro Caixinha.
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RS).
Horário: 18h30.
Local: Estádio São Januário, no Rio.

Futebol

Um Brasileirão com menos SAFs, alto investimento e sem fair play financeiro



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Campeão da edição passada, o Botafogo tem várias mudanças no time, mas fez grande investimento

Apontada como sexta liga mais forte do mundo, competição tem grandes aportes em contratações e os problemas de sempre

RICARDO MAGATTI

O Campeonato Brasileiro de 2025 começou ontem com a promessa de ser uma das edições mais fortes da história. A postura agressiva que os clubes vêm tendo nas últimas janelas de transferências, com investimentos em grandes reforços, e a repatriação ou manutenção de atletas que estavam atuando na Europa, são alguns dos elementos que reforçam essa teoria.

Neste ano, há, entre os 20 clubes, menos clubes-empresa. Seis equipes são SAFs (Atlético-MG, Botafogo, Bahia, Cruzeiro, Fortaleza e Vasco, que teve o contrato com a 777 Partners suspenso), número menor em relação à edição anterior porque o Cuiabá foi rebaixado. O Red Bull Bragantino é clube-empresa desde antes da aprovação da Lei da SAF, de 2021, e se estrutura como uma sociedade limitada.

Conforme recente avaliação feita pela SportingPedia, o Brasileirão tem valor de mercado de 1,6 bilhão de euros (R$ 9,8 bilhões) e é apontado como a sexta liga mais valiosa do mundo, superando ligas europeias, como a de Portugal, e se consolidando como a mais valiosa da Conmebol.

Entre os brasileiros com história na seleção e vasta experiência na Europa que estarão no campeonato destacam-se nomes como Hulk, Lucas, Oscar, Thiago Silva, Coutinho e Neymar, o maior dos astros. Dimitri Payet, Martin Braithwaite e Memphis Depay são os europeus de maior brilho.

"O nível de competitividade do Campeonato Brasileiro tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, com um impacto importante em cada nova edição que se inicia", acredita Pedro Martins, CEO do Santos. "É fundamental uma regulação para este momento. Os clubes estão sendo forçados a aumentar consideravelmente o nível de investimento e a se profissionalizarem para se manterem competitivos."

Ele é um dos que defendem a implementação de um fair play financeiro, o que melhoraria a liga brasileira e tornaria o torneio mais justo e equilibrado. A maioria dos 20 times são favoráveis a uma regulamentação sobre o tema no País. Nenhum deles, porém, se mexeu para pôr a medida em votação na CBF.

Gramados melhores e investimento na arbitragem são outros pontos que exigem melhoras. Tudo continua dependendo da CBF enquanto os clubes não se entendem para criar e organizar uma liga unificada.

NECESSIDADE DE APRENDER. Vice-presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), Mauro Silva entende que o Brasileirão precisa aprender com as ligas mais importantes do futebol mundial e replicar as medidas bem-sucedidas. "Desde a venda de direitos centralizada, eles (europeus) estão na nossa frente. A gente tem de aproveitar o conhecimento deles, ver o que são boas ideias e replicar no Brasil", afirma, citando LaLiga, na Espanha, como uma referência.

Além dos nomes de peso, as cifras gastas pelos clubes para montar seus elencos também impressionam. Somente na primeira janela de transferências de 2025, as equipes da elite do futebol nacional investiram perto de R$ 3 bilhões. A compra do centroavante Vitor Roque pelo Palmeiras, por R$ 154 milhões, foi a mais cara da história.

Para Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil, empresa que gerencia a carreira de centenas de atletas, tal movimento era esperado principalmente por clubes como o Botafogo, após a valorização do elenco com os títulos em 2024 e a necessidade de reposição dos atletas que saíram, e o Palmeiras, que tem em vista a disputa do novo Mundial de Clubes neste ano. "Chegou o momento de reinvestir parte considerável do arrecadado com suas revelações recentes", analisa.●

Tênis

Sabalenka domina Pegula e leva o título do WTA 1000 de Miami

KIM BELLUCO


AL BELLO/AFP

A número 1 do mundo agora soma 23 vitórias e quatro derrotas

Aryna Sabalenka confirmou seu favoritismo e conquistou, ontem, o título do WTA 1000 de Miami pela primeira vez na carreira. A belarussa, número 1 do mundo, derrotou a americana Jessica Pegula por 2 sets a 0, com parciais de 7/5 e 6/2, em uma final disputada por 1h29min. Com o triunfo, ela se tornou a segunda tenista de Belarus a vencer o torneio, repetindo o feito de Victoria Azarenka, em 2009.

A campanha de Sabalenka foi dominante, e ela venceu cinco partidas consecutivas até erguer a taça. Ela superou Viktoriya Tomova (BUL) na estreia, seguida por Elena-Gabriela Ruse (ROU), Danielle Collins (USA), Zheng Qinwen (CHN) e Jasmine Paolini (ITA). O troféu foi sua melhor participação, já que ela só havia chegado às quartas em outras edições.

O confronto entre Sabalenka e Pegula já ocorreu nove vezes em partidas oficiais, com ampla vantagem para a atleta da Belarus, com sete trunfos contra dois da adversária norte-americana. A número 1 do mundo agora soma 23 vitórias e 4 derrotas na temporada.

O JOGO. O duelo teve início eletrizante, com a belarussa mostrando resiliência. Sabalenka salvou dois breakpoints e quebrou o saque de Pegula, fazendo 2/0. Pegula então reagiu, igualando em 2/2. O jogo seguiu equilibrado, com ambas quebrando saques, até 3/3. Erros não forçados marcaram o nervosismo, mas Sabalenka conseguiu abrir 5/3. Pegula, contudo, conseguiu empatar em 5/5. Determinada, Sabalenka fechou o set em 7/5 após sete quebras de saque.

O segundo set intensificou-se. Pegula abriu vantagem, mas Sabalenka devolveu a quebra, empatando. Com saque firme, Sabalenka fez 2/1 e ampliou para 3/1. Pegula, pressionada, não reagiu, permitindo que Sabalenka dominasse.

Com mais uma quebra de saque, a belarussa fechou o segundo set em 6/2, garantindo o título no WTA 1000 de Miami e reafirmando sua posição como a principal tenista da atualidade.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP 1000 de Miami
Finalíssima
J. Mensik x N. Djokovic
16h / ESPN 2

FUTEBOL
● Campeonato Holandês
PSV Eindhoven x Ajax
9h30 / ESPN 2
● Copa da Inglaterra
Bournemouth x Manchester City
12h30 / ESPN
● Campeonato Italiano
Internazionale x Udinese
13h / ESPN 2
Napoli x Milan
15h45 / ESPN
● Campeonato Brasileiro
Palmeiras x Botafogo
16h / Globo e Premiere
Vasco x Santos
18h30 / Record, CazéTV e Premiere
Bahia x Corinthians
20h / Premiere
● Campeonato Argentino
Newell's Old Boys x Boca Juniors
19h30 / ESPN 4



FOTOS ESTADÃO



Janista e Laura estavam ansiosas para o show de Olivia Rodrigo, na noite de sexta-feira; a cumplicidade começa já na hora de montar o modelito e a maquiagem

Em família

Não basta ser pai e mãe, tem de guardar lugar no show

Os 'guardadores de grades' participam com os filhos do festival Lollapalooza, felizes com a chance de ajudá-los a realizar um sonho



Clara, Tatiana e Claudinei vieram de São Luís, no Maranhão, especialmente para o evento em SP

CARLA MENEZES
JULIA QUEIROZ
SABRINA LEGRAMANDI

O Lollapalooza Brasil 2025 começou na manhã da sexta-feira, com uma cena tradicional em festivais desse tipo: a correria dos fãs frenéticos para guardar lugar na grade para ver seus artistas favoritos de perto. A maioria dos jovens aguardava a americana Olivia Rodrigo, que fechava a noite do primeiro dia do evento. Mas, desde a abertura dos portões, às 11h, alguns tinham a tiracolo os pais que vieram acompanhar seus filhos no evento – e ajudá-los a guardar lugar o mais próximo possível dos principais palcos do festival.

Mãe e filha, Janista e Laura Fazza, de 47 e 14 anos, vieram de Juiz de Fora, em Minas Gerais, e chegaram por volta de 10h à fila para entrar no Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo. De shorts brilhante e maquiagem estilizada, vieram especialmente para acompanhar o show de Olivia Rodrigo, que começaria apenas às 21h30. O lugar perto do palco já estava garantido. "A expectativa está a mil", diz Laura. Já a mãe afirma que fica feliz de acompanhar a filha: "Estou aqui firme e forte. E tem de ser, né? A gente fica feliz demais em ver ela realizar um sonho."

Também de maquiagem estilizada, shorts brilhante e cabelo pintado de rosa estava Laura Montenegro, de 20 anos. Ela veio para o Lollapalooza acompanhada da mãe, Alessandra Fernandes, de 54 anos, que fez um "intensivão" para decorar as letras da cantora norte-americana. As duas saíram de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, por volta das 10 horas para chegar a Interlagos ao meio-dia.

Laura tinha uma pessoa para lhe acompanhar antes, mas ela acabou não indo ao festival. Foi então que Alessandra entrou em cena, sabendo da vontade imensa da filha de ver Olivia: não a deixaria sozinha. "Eu então me ofereci: 'Só se for comigo', achando que ela ia falar que não", conta.

O "caos", diz Alessandra, não diz respeito apenas à chegada ao festival. Envolveu também a escolha do "look" antes. "Mas ficou como eu queria", celebra Laura, animada.

> *"É cansativo, chegamos cedo e vamos embora só perto da meia-noite, mas a gente se diverte também. É para realizar o sonho dela. É coisa de jovem, mas a gente fica um pouco mais jovem também"*
> **Claudinei Figueiredo**
> Pai de Clara, de 19 anos

> *"Estou aqui firme e forte. E tem de ser, né? A gente fica feliz demais em vê-la realizar um sonho"*
> **Janista**
> Mãe de Laura, de 14 anos

SONHO. A experiência do festival também pode ser curtida entre pai, mãe e filha, ao menos é o que Tatiana e Claudinei Figueiredo, de 58 e 49 anos, acreditam. Eles vieram com a filha, Clara, de 19 anos, de São Luís, no Maranhão, apenas para aproveitar o primeiro dia de Lollapalooza. A jovem também queria realizar o sonho de assistir ao show de Olivia Rodrigo, então eles pensaram: "Por que não vamos todos?".

Chegaram a São Paulo na quinta, dia 27, e por volta de meio-dia de sexta já estavam circulando juntos pelo Autódromo de Interlagos.

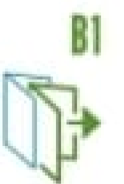
"É cansativo, chegamos cedo e vamos embora só perto da meia-noite, mas a gente se diverte também", diz Tatiana. Clara afirma que acha divertido passar o festival com os pais, e está grata por ter recebido a oportunidade de estar no evento. "É para realizar o sonho dela. É coisa de jovem, mas a gente fica um pouco mais jovem também", brinca Claudinei. O pai, inclusive, vestia uma camisa preta com estrelas roxas e o nome de Olivia Rodrigo estampado. "É como diz o ditado: não basta ser pai, tem de participar."

A programação do Lollapalooza Brasil 2025, que teve atrações como Shawn Mendes, Alanis Morissette e Justin Timberlake, termina hoje. ●

LEIA MAIS SOBRE O LOLLAPALOOZA NO 'CADERNO 2', NA PÁGINA C3

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





Sistema financeiro **Aquisição**

Avaliação da venda do Master ao BRB ficará com veteranos do BC

Servidores que atuaram nas liquidações do Bamerindus e do Nacional foram chamados para avaliar se a operação representa risco para o sistema financeiro

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Banco Central se prepara para começar a análise técnica da proposta feita pelo BRB, banco público do Distrito Federal, para comprar uma fatia do banco Master. Internamente, alguns dos chamados "cabeças brancas" do órgão regulador do sistema financeiro – servidores com experiência e que já acompanharam outros casos de fusão, intervenção e saneamento no setor bancário – foram avisados de que vão participar dos "testes de estresse" que serão aplicados ao BRB.

Esses servidores acompanharam as liquidações dos bancos Econômico, Bamerindus, Nacional e Cruzeiro do Sul, que quebraram. O objetivo agora é tentar antecipar problemas da transação anunciada pelo BRB que possam impactar o sistema financeiro.

Parte importante do patrimônio que garante a solidez do banco Master é composta por precatórios (títulos de disputas judiciais contra governos), que são de recebimento incerto. Além disso, o banco multiplicou por dez seu patrimônio e quintuplicou sua carteira de crédito desde 2021.

Agressivo
Desde 2021, o Master multiplicou por dez o seu patrimônio e quintuplicou a carteira de crédito

REFORÇO. Diretores e servidores do BC que passaram pelo mercado financeiro também vão participar do processo de análise, para compor um olhar mais amplo.

A preocupação do BC é com a estabilidade do sistema financeiro, e, por isso, quer saber se o BRB é capaz de comprar o Master em todos os cenários de risco. No mercado financeiro, há dúvidas sobre a qualidade dos ativos do Master ligados a precatórios, por exemplo.

Precatórios são ordens judiciais de pagamento – quando a Justiça obriga o município, o Estado ou a União a pagar dívidas com pessoas físicas ou jurídicas ao fim de uma ação judicial. O BC fará diversas simulações com esses ativos, aplicando descontos aos papéis e calculando os impactos sobre o balanço do BRB.

Em linhas gerais, as primeiras impressões dentro do BC são de que o processo não pode ser contaminado pelas pressões que virão do mundo político e das redes sociais. O entendimento é de que, se a compra fosse feita por um banco privado, a pressão seria menor.

A operação do Master, porém, está envolta em polêmicas. Um dos motores da multiplicação do seu patrimônio, por exemplo, foi a oferta de Certificados de Depósito Bancário (CDB) que pagavam taxas altíssimas, de até 140% do CDI. O volume de CDBs emitidos pelo Master valia um terço das reservas do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), o que levou o BC a exigir mudanças ao banco.●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO ENTRE OS BANCOS NAS PÁG B2 a B4

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL

CAMPOS DO JORDÃO
VILA CAPIVARI – SP









Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo.

• **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater e Sala de jogos.

• **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha.

• **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro.

• **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa.

• **Casa do Caseiro** (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)

• **Garagem para 8 carros**

10/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
1.191,00M²

LANCE INICIAL:
R$3.249.675

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITA AO IMÓVEL DISPONÍVEL PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

CAMPOS DO JORDÃO/SP. VILA DO CAPIVARI. UMA CASA RESIDENCIAL, SOB Nº 159, LOCALIZADA NA RUA DRA. ESCOLÁSTICA M. DA FONSECA, COM ÁREA TOTAL DE 1.191,00M² E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.221.005, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 13.853 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Tarifaço, caos ou talvez nem tanto

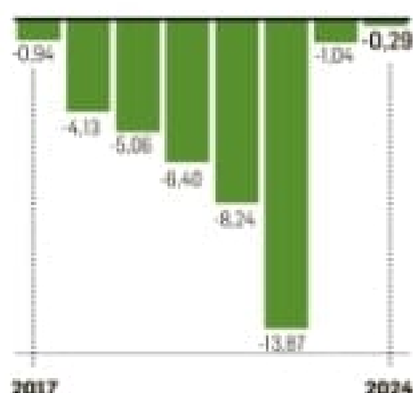
Passou a significar pouca coisa repetir que as incertezas aumentaram. A mistura de percepções é de confusão e de escuridão. Para esta quarta-feira, o presidente Donald Trump prometeu um tarifaço alfandegário, cujas proporções ninguém consegue prever.

Governos, bancos centrais, consultorias e empresas ainda não têm ideia do que virá. É como dirigir à noite no meio de intenso nevoeiro em uma estrada mal sinalizada e coberta de neve.

Como sempre, nessas condições, há os que apostam que as coisas não serão tão drásticas, até porque o presidente Trump ora ameaça com dentadas e, logo depois, sugere que tudo é negociável. Outras apostas são de que virá o caos na produção e nos fluxos de distribuição e, a partir daí, recessão e inflação (estagflação). E há a turma da coluna do meio, que também não sabe onde fica esse meio.

Não há clareza sobre qual é o objetivo estratégico de Trump com esse superprotecionismo. Se procura apenas certo reequilíbrio comercial entre países e blocos; se partirá para a imposição de nova posição hegemônica, dentro do seu princípio "*America first*"; ou se irá se contentar em passar a impressão de que está fazendo o que prometeu sem, no entanto, forçar demais a barra.

A ideia declarada é trazer de volta para os Estados Unidos empresas e investimentos em infraestrutura para criar mais empregos. No regime capitalista, investimentos sempre implicam assumir certos riscos. Mas, para navegar e tomar decisões, os dirigentes de empresas precisam de bússola e de GPS, instrumentos que hoje lhes foram negados. Como um conselho deliberativo de uma empresa pode autorizar a instalação de uma fábrica de motores se não sabe quanto tempo podem durar essas tarifas. Uma fábrica dessas precisa de pelo menos quatro ou cinco anos para iniciar a produção.



FONTE: SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O governo brasileiro parece confuso, tanto na avaliação das ameaças para o comércio exterior e para a economia do Brasil, quanto no tom de eventual reação. O presidente Lula começou por sugerir uma retaliação, dentro do princípio de reciprocidade. Na última quarta-feira, disse, no Japão, que pode recorrer à Organização Mundial do Comércio, o que seria atitude potencialmente inútil.

Outra suposição de autoridades do governo, como a do vice-presidente, Geraldo Alckmin, é a de que o Brasil não teria muito a temer, porque importa mais do que exporta para os Estados Unidos. Mas pode não ser por aí. Dificilmente o objetivo do presidente Trump se limitará a zerar um déficit comercial. Se for o de equalizar tarifas médias, o Brasil estará vulnerável.

A ordem econômica global que prevaleceu até aqui está ameaçada. Não dá para saber agora o que virá pela frente. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Paulo Henrique Costa

'O BRB está comprando um Master diferente'

R$ 23 bi em ativos de maior risco do Master ficaram fora do negócio, diz o presidente do BRB


LÚCIO BERNARDO JR./AGÊNCIA BRASÍLIA

ENTREVISTA EXCLUSIVA

CEO do BRB desde 31 de janeiro de 2019, foi vice-presidente de Clientes, Negócios e Transformação Digital da Caixa

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Presidente do BRB, banco controlado pelo governo do Distrito Federal, Paulo Henrique Costa nega que a compra de parte do banco Master, comunicada na sexta-feira, seja por interferências políticas.

Em entrevista ao **Estadão**, Costa afirmou que a análise foi técnica e que R$ 23 bilhões em ativos do Master ficaram excluídos do negócio, como a carteira de precatórios, de direitos creditórios, de ações judiciais, de fundos de investimento em ações de empresas.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

A operação do BRB com o Master chamou atenção, por ser um banco público comprando um pedaço de um banco alvo de dúvidas.

O BRB é um banco que já vem crescendo muito nos últimos anos, e há o entendimento de que precisamos crescer para fora do Distrito Federal. Alguns negócios, a gente entendeu que precisavam de parceiros, que não havia condições de crescer sozinho. Segmentos, por exemplo, como mercado de capitais, corporate (*grandes empresas*), operações internacionais e de câmbio. Mesmo o cartão de crédito consignado, lançado nos últimos anos, a gente não conseguiu fazer os desenvolvimentos de tecnologia na velocidade que precisava para ser competitivo. Então, nesse contexto, começamos a procurar parceiros que poderiam ter essa atuação complementar aos nossos negócios.

"Todo o processo de análise passou por uma diligência robusta, ainda não concluída, e isso permitiu que identificássemos os ativos que fazem sentido para esse novo modelo de negócio BRB/Master"

E por que o banco Master, se era um banco que é alvo de dúvidas?

Esse movimento de procura de um parceiro começou em 2021. E a gente chegou a estar muito perto de fechar uma transação com outro banco privado. Em 2022, a gente fez uma oferta de compra de 25% do Banese, o banco do Estado de Sergipe, também buscando mais braços, buscando mercados e que, por uma questão de mudança de governo, eles entenderam que não queriam mais vender parte do banco. A gente continuou procurando.

E como foi a escolha pelo Master?

No ano passado, a gente começou a procurar quem tinha carteira de crédito para vender. E o Banco Master tinha muitas carteiras de cartão de crédito consignado. Um produto bom, um produto que, alinhado com o nosso DNA de atender o servidor, tem um risco baixo, porque tem uma característica de consignado e tem uma taxa mais alta, ou seja, um perfil de rentabilidade bom, respeitando o nosso perfil de risco. A gente foi comprando. Comprou a carteira em agosto, comprou em setembro, comprou em outubro. Foi crescendo e entendendo a dinâmica de como o Master funcionava.

O que atraiu no Master?

Eles têm uma capacidade de originação de crédito para servidor consignado que nos interessa. Eles têm uma carteira com médias e grandes empresas. Eles prestam serviços para o mercado de capitais. Eles atuam em câmbio que a gente não atua. Vimos que eventualmente fazia sentido fazer um movimento societário. Em janeiro deste ano, a gente recebeu uma provocação do Master sobre se o BRB teria algum interesse em fazer alguma parceria estratégica ou societária com eles.

E depois?

A gente contratou assessores, a (*consultoria*) PwC, contratou o (*escritório de advocacia*) Lefosse para fazer diligências e análises de sinergia que pudessem existir entre as duas instituições. E essa conversa terminou fluindo. A gente viu que existe uma complementaridade de bastante grande. Ou seja, o BRB tem uma marca forte que cresceu nos últimos anos e é conhecida. O Master, passando por desafios, como você comentou, em relação a determinadas matérias, é a marca dele. O BRB é forte em varejo, em imobiliário, em seguridade e em rural. O Master é forte naqueles segmentos que eu já comentei que o BRB não conseguia crescer, se posicionar no mercado.

Houve influência política na escolha pelo banco Master?

Todo esse trabalho é estritamente técnico e tem o objetivo de posicionar o BRB como um dos maiores bancos do País. A gente acredita que essa mudança de patamar, que o acesso a novos segmentos de atuação transforma o BRB num banco ainda maior, mais forte, mais diversificado e mais capaz de competir no sistema financeiro nacional.

Como ficou a transação?

Assinamos o contato ontem (*sexta*) à noite. O BRB compra 58% do Banco Master, sendo 49% em ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. O BRB passa a ter uma participação muito relevante na governança e no funcionamento do Master. O Master, sempre a gente tem de lembrar que tudo depende da autorização do Banco Central e do Cade (*órgão de fiscalização da concorrência*), passa a fazer parte do conglomerado prudencial do BRB, operando também sob a marca BRB, naqueles segmentos que eu te contei que a gente tem interesse.

Vocês escolheram a parte dos negócios do Master que interessa a vocês?

➔

Todo o processo de análise do Master passou por uma diligência bastante robusta, ainda não foi concluída, mas está muito perto da conclusão, e isso permitiu que nós identificássemos os ativos que fazem sentido para esse novo modelo de negócio BRB e Master. A parte que nos interessou foi ligada a cartão de crédito consignado, middle (*empresas de faturamento médio*), corporate (*grandes empresas*), serviços de mercado de capitais, câmbio e banco digital. A gente está tendo acesso a um conjunto de segmentos e produtos que a gente antes não tinha e a gente vai poder passar a oferecer isso para os nossos clientes. Esses produtos são muito importantes para a estratégia de crescimento do BRB e de posicionamento do mercado.

O que ficou de fora?

A gente fez uma diligências fiscal, contábil, trabalhista, operacional, diligência de tecnologia, diligência de cyber, diligência jurídica. E a gente se debruçou sobre um conjunto de negócios e empresas em que o BRB não tinha interesse no modelo de negócios e que precisavam ser segregadas, ou na nossa linguagem mais técnica, cindidas, antes da entrada do BRB.

Quais?

A gente mapeou algo perto de R$ 23 bilhões em negócios de precatórios (*títulos de dívidas definidas na Justiça*), de direitos creditórios, de ações judiciais, de fundos de investimento em ações de empresas que o BRB não tem interesse em adquirir ou de participar desse modelo de negócio. A gente olhou um conjunto de empresas que fazem parte do conglomerado master que a gente não tem interesse em participar. Então, essas empresas e esses ativos e correspondentes passivos precisam ser retirados do contexto do Master e do escopo da nossa operação antes do BRB entrar.

Que empresas?

A gente chama isso de condições precedentes para o negócio. Então, para que a gente possa entrar, vai sair o Voiter, vai sair a Cover, vai sair o Banco Master BI. O Banco Master que a gente está comprando é um banco diferente da atuação que o mercado conheceu nos últimos anos.

Vocês fizeram uma análise do Master e entenderam que havia ativos bons e ativos ruins e pegaram os que entendem como os bons?

Eu não vou falar de bom ou ruim. São ativos que têm sinergia com o nosso negócio ou não. Ativos que o BRB tinha interesse em levar para frente e fazer parte desse novo modelo de negócio.

No mercado financeiro, a impressão é de que o BRB está socorrendo o Master.

Quando a gente puder comunicar ao mercado o escopo exato da transação, vai ficar muito claro o quanto esse banco é competitivo, o quanto esse banco é tradicional e capaz de desempenhar um papel importante no sistema financeiro nacional, para a sociedade, para os clientes, para os acionistas. De novo, as pessoas estão olhando hoje o modelo de negócio e as críticas que existem e achando que o BRB está comprando isso. E, como acabei de explicar e te disse até o que está saindo, não é isso que o BRB está comprando.

> ***"O BRB passa a ter os 58% e indica metade menos um de todos os órgãos de governança do Master. Vai ter alternância de presidência do banco e do conselho"***

Qual será a atuação do presidente do Master, Daniel Vorcaro?

O BRB é o comprador, passa a ter os 58% e indica praticamente metade menos um de todos os órgãos de governança do Master. Vai ter metade menos um da diretoria, metade menos um do conselho, metade menos um do conselho fiscal, metade menos um do comitê de auditoria. A gente vai ter alternância de presidência do banco e do conselho de administração do Master. Então, quando o BRB indicar o presidente do banco, o Master indica o presidente do conselho. Depois de um tempo, troca. Neste momento, o Daniel sai da posição executiva de presidente e sobe para a posição de conselheiro.

Se o BRB compra o Master, por que Vorcaro vem junto?

A principal razão de a gente fazer a transação é o BRB passar a atuar em segmentos que hoje a gente não domina e não tem um posicionamento de mercado. Essa expertise, esse know-how que existe instalado no Master tem valor para a gente.

Como será a forma de pagamento?

Dividida, sendo 50% do valor à vista no ato do fechamento da operação, ou seja, quando ela for autorizada pelos órgãos responsáveis. No mínimo, 25% vai ser separado num *escrow account*, ou seja, o dinheiro fica bloqueado para fazer frente a contingências de passivos que sejam identificados no banco. Isso vai ficar bloqueado por seis anos. Esse escrow account pode chegar a 50%. Se ela não chegar a 50% e ficar um saldo aí no meio, essa parcela remanescente vai ser paga em dois anos. Então veja que tem todo um modelo de definição de preço e pagamento para preservar a estrutura que foi desenhada e garantir a rigidez dessa nova instituição que nasce.

Quanto tempo você acha que o Banco Central e o Cade vão levar para fazer essa análise?

O Cade tende a ser rápido em função do porte das duas instituições. No caso do Banco Central, é difícil a gente prever. Não existe um prazo determinado. O Banco Central é sempre muito diligente em relação a esse tipo de análise. Então, a gente espera que seja um processo priorizado, uma análise priorizada no Banco Central.●

BC FOI ALERTADO SOBRE OPERAÇÕES FORA DO PADRÃO DO BANCO MASTER. PÁG. B4

JSL S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 – NIRE 35.300.362.683

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 23 de abril de 2025

Ficam convocados os senhores acionistas da JSL S.A. ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), a ser realizada de forma exclusivamente presencial, em 23 de abril de 2025, às 15:00 horas, em sua sede social, localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo. A AGOE será realizada exclusivamente de forma presencial, com o objetivo de promover a interação direta entre os acionistas e a Administração da Companhia, garantindo uma comunicação mais eficaz e um ambiente de discussão construtivo. A realização da assembleia presencial possibilita um melhor acompanhamento das deliberações, permitindo a cada acionista participar ativamente das discussões e esclarecer eventuais dúvidas diretamente com os administradores. A Assembleia Geral será realizada a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **A)** Em Assembleia Geral Ordinária: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes; e **(ii)** Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos. **B)** Em Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** Fixar o limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025; **(ii)** Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar o artigo 27, parágrafo 5º, para incluir nas atribuições do Comitê de Auditoria: (a) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos, regulamentos e códigos internos, com proteção do prestador e confidencialidade da informação; e (b) requerer informações detalhadas de políticas, devendo avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas; e **(iii)** Consolidar o estatuto social da Companhia. **Instruções Gerais:** Para tomar parte na AGOE, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da AGOE: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGOE. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à AGOE munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja depositada na sede da Companhia em até às 18 horas do dia 22 de abril de 2025 ou pelo *e-mail* ri@jsl.com.br. De acordo com a Resolução CVM nº 81/2022, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação a distância, enviando o correspondente Boletim de Voto a Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração. Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, e dos artigos 10, 12 e 13 da Resolução CVM 81/2022, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na *Internet* da Companhia (http://ri.jsl.com.br) e no site da CVM (www.gov.br/cvm), os documentos a serem discutidos na AGOE ora convocada, bem como os Boletins de Voto a Distância. Instalação do Conselho Fiscal: nos termos do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81/22 e da Resolução CVM 70/22, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal é de 2%.

São Paulo, 28 de março de 2025

Fernando Antonio Simões
Presidente do Conselho de Administração

agro
CONHEÇA O PORTAL AGRO
agro.estadao.com.br
Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast
PYXYS
Criação:

ROSSI

Rossi Residencial S.A.
Em Recuperação Judicial
CNPJ nº 61.065.751/0001-80

COMUNICADO

Ação Civil Pública de nº 1079683-70.2017.8.26.0100

A **Rossi Residencial S/A - Em Recuperação Judicial**, vem informar a todos os interessados que, em razão da Ação Civil Pública de nº 1079683-70.2017.8.26.0100, foram declaradas abusivas, portanto, nulas de pleno direito, as cláusulas contratuais que estabeleçam o pagamento de:

1) Taxa pela anuência da incorporadora à cessão da posição contratual do adquirente a terceiros.

2) Despesas de condomínio e de IPTU antes da entrega das chaves do imóvel ao comprador (posse direta).

Sob este cenário, após a conclusão da liquidação judicial de eventual crédito devido relativo as cláusulas afastadas, os consumidores terão o direito à repetição dos valores arbitrados judicialmente, mas, estando o Grupo Rossi em recuperação judicial desde 19/09/2022, eventuais valores devidos aos consumidores deverão ser habilitados na Recuperação Judicial e serão pagos nos termos do plano aprovado.

Salienta-se, ainda, que os seus interesses podem ser exercidos no foro do seu domicílio.



Alexandre Schwartsman X: @alexschwartsman

O núcleo Tabajara

O vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio propôs uma solução simples e nada original para enfrentar a inflação: retirar de seu cálculo os preços de alimentos e energia. Para ser justo, deixo claro que não sugeriu que o IBGE eliminasse estes preços do IPCA, mas que o BC usasse uma medida alternativa do índice oficial de inflação sem o impacto destes produtos.

A ideia pode parecer madura e ponderada, mas, acreditem, não é nada disso: trata-se de puro oportunismo eleitoreiro que, se adotado, implicaria piora considerável do problema inflacionário.

Começando pelo que não foi examinado pelo vice, cosplay de ministro: o IPCA, deduzido o impacto de alimentos, energia (elétrica e combustíveis) e passagens aéreas, atingiu 4,53% nos 12 meses terminados em fevereiro. Não se encontra apenas acima da meta (tema ao qual volto adiante), como também acima do intervalo de tolerância (que também examino a seguir).

Ou seja, se a ideia era criar (artificialmente) condições para que o BC reduzisse a Selic, Alckmin precisa voltar urgentemente para a prancheta.

Aliás, caso a meta de inflação fosse assim definida, ela teria que ser inferior à atual, que já é mais alta do que em outros países justamente para acomodar o impacto de itens voláteis, como alimentos. Da mesma forma, o intervalo de tolerância deveria ser mais apertado do que 1,5%. O problema para o BC seria possivelmente do mesmo tamanho, senão maior.

> *Deduzindo alimentos, energia e passagens aéreas, a inflação atingiu 4,53% em 12 meses até fevereiro*

Isso porque, como examinei em coluna anterior, a inflação não resulta de um punhado de preços em alta, mas é um fenômeno persistente que afeta a maioria dos produtos do IPCA. Como notado, o ritmo de aumento de preços de tudo que não é alimento, energia, ou passagem aérea supera 4,5% nos últimos 12 meses.

É óbvio que o cioso vice não se deu ao trabalho de olhar os números de inflação antes de fazer a genial proposta. Ainda bem, porque, se tivesse, acabaria escolhendo oportunisticamente outra métrica qualquer que justificasse o corte de juros.

Todavia, se o objetivo é apenas esse e não controlar de fato a inflação, deixo aqui minha modesta proposta: o "núcleo por altas aparadas".

Inspirado nas Organizações Tabajara e na metodologia da meta fiscal, que retira da contabilidade os gastos inconvenientes, sugiro descartar do IPCA todos os preços que aumentassem. Assim a "inflação" ficaria para sempre abaixo da meta (na verdade, negativa ou zero), permitindo que o Copom pudesse reduzir a Selic a zero, ideia, como se vê, muito mais efetiva do que a sugestão do vice.

Seus problemas terminaram! ●

ECONOMISTA E CONSULTOR DA PINOTTI&SCHWARTSMAN ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Sistema financeiro **Aquisição**

BC foi alertado sobre operações fora do padrão do banco Master

Banco oferecia produtos mais arriscados alardeando a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC)

ESTADÃO ANALISA

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Banco Central foi alertado sobre as operações fora do padrão feitas pelo banco Master e chegou a apertar regras para frear o comportamento agressivo da instituição. Segundo dois banqueiros ouvidos sob reserva pelo **Estadão**, o órgão regulador foi provocado, ainda na gestão de Roberto Campos Neto, sobre a discrepância das práticas do banco em relação às das demais instituições financeiras.

O alarde sobre a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) como atrativo para a venda de produtos financeiros mais arriscados gerou um dos alertas. Líder nesse tipo de oferta, o Master e suas controladas ultrapassaram a marca de R$ 45 bilhões em produtos de captação (principalmente CDBs) no mercado – valor mais de oito vezes superior à posição de junho de 2021, quando o banco trocou de nome para Master – até então se chamava banco Máxima.

Depois dos alertas feitos pelo mercado, o BC adotou pelo menos duas medidas para restringir a prática. Ainda assim, especialistas do mercado entendem que as regras seguiram frouxas na gestão do ex-presidente Campos Neto, e agora, segundo avaliação corrente na praça, a venda do Master ao BRB pode indicar algum tipo de socorro por parte do banco público.

No PT, também há o entendimento de alguns integrantes da cúpula do partido de que a compra do banco pelo BRB foi empurrada para a gestão de Gabriel Galípolo, que agora precisará decidir se chancela o negócio. Procurados, Campos Neto e Galípolo não quiseram se manifestar.

AVALANCHE. Em 2021, o BC passou a exigir que os bancos que dependem muito da emissão de títulos baseada na propaganda do FGC façam uma contribuição extra para o fundo. Já em julho de 2024 entrou em vigor outra norma para moderar a emissão desses produtos, principalmente de Cédulas de Crédito Bancários (CDBs).

Para especialistas, o FGC passou a ser usado pelas plataformas de investimento como uma propaganda para vender produtos arriscados aos clientes, sem se preocupar com o efeito negativo que isso gera sobre o sistema financeiro.

Como mostrou o **Estadão**, bancos menores estavam usando o FGC para captar dinheiro no mercado oferecendo taxas de retorno de até 140% do CDI, bem acima do oferecido por grandes bancos, cuja rentabilidade não passa de 100% do CDI.

A reação do BC veio como resposta a uma avalanche desse tipo de captação, que ficou popular em plataformas de investimentos. O temor se acentuou depois que o Congresso passou a discutir um aumento do valor segurado pelo FGC para esse tipo de aplicação.

A propaganda deste tipo de investimento diz que, em caso de quebra do banco emissor que vendeu o CDB, o cliente conta com a cobertura pelo FGC, que indeniza até R$ 250 mil por CPF.

> Desconforto
> **Todos os bancos pagam para o fundo, mas quem usufruía da publicidade eram os mais arriscados**

O fundo é constituído por uma contribuição equivalente a 0,01% do valor depositado em ativos garantidos dos bancos, como conta corrente, poupança, CDBs e letras de crédito imobiliário e agrícola. Ou seja, todas as instituições pagam para o fundo, mas quem estava usufruindo da publicidade eram os bancos menores e mais arriscados.

Bancos médios e pequenos, fora do topo da cadeia do sistema financeiro, passaram a responder por 24% do total de aplicações com garantia do FGC. Em 2019, esse porcentual era menor, de 16,7%.

Essas aplicações são majoritariamente em CDBs: 83% do valor segurado das instituições menores são CDBs e RDBs (um tipo de título de menor expressão). Como comparação, nos bancos maiores, e porcentual é próximo de 50%.

SENADOR NO CIRCUITO. Em agosto passado, durante a tramitação da proposta de autonomia financeira do Banco Central, uma emenda apresentada pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI) propunha a elevação do valor de cobertura dos FGC de R$ 250 mil por CPF para R$ 1 milhão. Operadores do mercado bancário viram na iniciativa uma tentativa clara dos bancos menores de ampliar suas estratégias que já estavam sob crítica.

O argumento do senador, apresentado na exposição de motivos, era o de "incentivar maior competitividade" no setor bancário contra "o monopólio dos serviços para as instituições mais tradicionais e maiores".

Ciro Nogueira defendia que elevar a cobertura do seguro para R$ 1 milhão colocaria o Brasil mais perto do patamar dos Estados Unidos, uma vez que lá a garantia é de US$ 250 mil, o que seria equivalente a R$ 1 milhão. Procurado pela reportagem, o senador não quis se manifestar.

A proposta foi prontamente rechaçada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC) e pela Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi). Essas entidades argumentavam que o limite de garantia atual, de R$ 250 mil, cobre mais de 99% dos depositantes e cerca de 50% das aplicações do sistema bancário nacional.

'SEM EFEITO'. "A elevação dessa garantia para R$ 1 milhão não teria impacto algum na proteção de depositantes e investidores vulneráveis, mas, por outro lado, aumentaria o custo das instituições financeiras com efeitos negativos na oferta e no preço das operações de crédito.

Além desse impacto, a elevação da garantia ordinária aumentaria o risco moral, facilitando a alavancagem excessiva de parte das instituições financeiras e potencializando a formação de crises bancárias", afirmava a nota das associações de bancos.

A iniciativa teve resistência ainda do então presidente do BC, Roberto Campos Neto, que segundo o relator da proposta de autonomia do BC, Plínio Valério (PSDB-AM), mostrou-se descontente com a medida e afirmou que deformaria o conteúdo original da proposta, que é voltada ao funcionamento do BC. A emenda acabou rejeitada.

À revista *piauí*, Daniel Vorcaro, dono e presidente do banco Master, chegou a defender que o governo criasse outras salvaguardas para evitar riscos sistêmicos, e não contasse apenas com o FGC. "O sistema financeiro é o motor da economia. Se houver alguma crise macro que abale o sistema de forma generalizada, o governo tem que intervir. Então, existe um ajuste a ser feito. Mas não acho que será agora. A proposta não foi bem-aceita", disse. ●



Gustavo H. B. Franco

Não tem como dar errado

O populismo não é fenômeno novo, mas sempre foi difícil de definir. Em um livro de 2018 sobre o assunto, Barry Eichengreen teve uma ótima sacada: a definição de populismo lembra a célebre fala do juiz (da Suprema Corte americana) Potter Stewart, em um julgamento sobre a censura de um filme de Louis Malle em 1964. A pergunta era sobre a definição de "obscenidade", e a resposta foi simples e se tornou um clássico: "Reconheço quando eu vejo".

Em suas expressões recentes, nos Estados Unidos e no Brasil, mas sem exclusividade, o populismo envolve mais ou menos os mesmos elementos: líderes carismáticos espaçosos e midiáticos, contato direto e intensivo com o povo (via redes sociais e sem intermediários), desprezo pelas elites, especialmente os tecnocratas (e também pelas ciências que eles alegam representar), nacionalismo meio caricato e as políticas públicas que se confundem com campanhas de marketing orientadas pelo aplauso.

Nada disso deveria fazer muita diferença, ressalvados os estilos pessoais. A democracia é o império da popularidade, não? Qual o problema de o presidente governar como quem dirige um programa de auditório, cercado de áulicos sorridentes e plateias amestradas?

A questão é se esse formato, ou algoritmo, é neutro, ou se a escolha de políticas públicas orientada pelo engajamento e pelas curtidas pode enviesar a

> *Qual o problema de o presidente governar como quem dirige um programa de auditório?*

substância. Contado de outra forma, mais analógica: antigamente os tecnocratas formulavam planos econômicos, e a liderança política, quando gostava, chamava um profissional de comunicação para orientar a divulgação.

Não era incomum a queixa – do marqueteiro e do chefe – contra as medidas impopulares, como costumam ser os remédios para os problemas econômicos.

Agora a lógica se inverteu: são os marqueteiros que fazem as políticas, que já nascem atendendo aos desejos da liderança. Os técnicos trabalham por encomenda, ou são chamados apenas a posteriori, para ajudar na explicação e consertar qualquer coisa que não desceu bem.

Nesse desenho, não há mais medidas impopulares; não tem como dar errado.

Lembra muito a invenção do congelamento de preços como ferramenta de combate à inflação nos anos 1990: o que pode ser mais direto e intuitivo do que proibir os reajustes de preços? A inflação se torna ilegal, certo?

Se acontecer, basta chamar a Polícia. Ou declarar que o supermercado está fechado.

Não tem como a inflação existir, certo?

Uma parecida, outro dia, foi do vice-presidente: que tal trabalhar com um índice de inflação que só leva em conta os preços que não sobem? ●

EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL E SÓCIO DA RIO BRAVO INVESTIMENTOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

'RH do Estado' Funcionalismo público

Câmara quer proposta para reforma administrativa

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados vai criar um grupo de trabalho para discutir uma reforma administrativa, medida abandonada e parada nos últimos anos, e apresentar uma proposta própria sobre o tema.

Um grupo de parlamentares e empresários começou um movimento para tentar ressuscitar uma proposta que modernize o chamado "RH do Estado" e apresentar um texto até o fim de 2026. O governo do presidente Lula, por outro lado, é contra a discussão de uma nova proposta no Congresso.

> **Prazo para o texto**
> **Grupo de parlamentares e empresários quer apresentar um texto sobre a reforma até o fim de 2026**

A criação do grupo de trabalho foi anunciada a uma plateia de empresários em Brasília na última terça-feira durante um evento organizado por associações empresariais ligadas ao comércio, como a Confederação Nacional do Comércio (CNC), e pelo Ranking dos Políticos.

Ainda não há data para apresentação de uma proposta, mas a decisão já foi tomada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), segundo o vice-presidente da Casa, Altineu Côrtes (PL-RJ). "Acredito que temos, sim, um momento importante para avançar com a reforma administrativa", disse Altineu, ao falar em nome de Motta e confirmar a criação do grupo de trabalho.

O governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a enviar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de reforma administrativa em 2020, mas o texto foi engavetado. O projeto acabava com a estabilidade para a maioria dos servidores no futuro, poupando os funcionários públicos atuais.

A intenção é elaborar uma proposta dentro do Congresso. O governo Lula não apoia uma reforma desse tamanho e até o momento optou por medidas pontuais de atualização do serviço público federal.

O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) divulgou nota na sexta-feira afirmando que, desde janeiro de 2023, o governo está promovendo uma transformação do Estado que vai muito além de uma reforma administrativa. "Esse termo carrega um peso muito grande no sentido de redução do Estado enquanto o trabalho que está sendo conduzido pelo MGI foca na melhoria da gestão pública como um processo contínuo e incremental.

Segundo a nota do ministério, várias mudanças infraconstitucionais já foram adotadas desde o início do governo, tanto na área de pessoas como de governo digital: "Diante das transformações que já estão sendo feitas, uma mudança constitucional não é o foco do governo".

NOVO. A Câmara não deve ressuscitar a proposta do governo Bolsonaro, mas pretende apresentar um novo texto. "Minha missão nesses próximos dois anos de mandato é pelo menos entregar na mão do Congresso Nacional um texto que seja digno. Não queremos discutir e nem revirar comida de ontem, queremos fazer algo novo e palatável ao setor produtivo, ao Congresso Nacional e também ao Poder Executivo", disse o deputado Zé Trovão (PL-SC), escalado para coordenar o grupo de trabalho.

No Congresso, há quem admita que é difícil uma reforma avançar neste momento, por conta da falta de apoio do governo Lula e da movimentação de servidores públicos em preservar as condições atuais de contratação e estabilidade na máquina. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

RELAXAMENTO E
BEM-ESTAR!

Desfrute da tranquilidade e do conforto que só o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 pode oferecer.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

NOTAS E INFORMAÇÕES

Flertando com o retrocesso



OCDE reduz previsões de crescimento no mundo e alerta para risco de políticas restritivas

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu a previsão de crescimento do Brasil e do mundo em 2025 e 2026 em seu primeiro boletim de perspectivas econômicas após a posse de Donald Trump na presidência dos Estados Unidos. Sob o título *Steering through Uncertainty* (navegando em incertezas, em tradução livre), o relatório prevê que o crescimento global baixará de 3,2%, em 2024, para 3,1% em 2025 e 3,0% em 2026.

Para o Brasil, a OCDE reduziu de 2,3% para 2,1% a estimativa de crescimento em 2025, e de 1,9% para 1,4% em 2026, citando especificamente o impacto das tarifas mais altas sobre as exportações de aço e alumínio para os Estados Unidos e um maior aperto da política monetária. A nova era de barreiras comerciais iniciada pelos Estados Unidos, com a adoção reativa de medidas restritivas mundo afora, tende a afetar de forma generalizada a velocidade de crescimento e a ampliar o risco de alta da inflação e de juros.

Os Estados Unidos tiveram expectativa de crescimento reduzida de 2,4% para 2,2% neste ano e para 1,6% em 2026; Canadá e México, na linha de frente dos países atingidos pela política restritiva de Trump, sofreram baixas expressivas. Para o Canadá, a projeção baixou de 2,0% para 0,7% em 2025; no caso do México, há risco de recessão com queda de 1,3% neste ano e de 0,6% em 2026 (em dezembro a previsão era de alta de 1,2% neste ano e de 1,6% no próximo ano).

A OCDE, um dos organismos internacionais mais respeitados na efetivação de padrões econômicos globais, alertou para os "riscos substanciais" que o alto nível de incertezas geopolíticas traz para a base de projeções. Para o cenário brasileiro, a perspectiva é de que a inflação suba 5,4% neste ano, saldo menos pessimista do que o revelado no mais recente relatório *Focus* do Banco Central, que aponta para 5,65% neste ano. Já para 2026, a OCDE prevê 5,3%, enquanto o *Focus* indica 4,50%.

De qualquer modo, as previsões estão muito acima do padrão fixado pelo governo para a inflação, com meta de 3% ao ano e um limite máximo de tolerância de 1,5 ponto porcentual (4,5%). O Brasil e o mundo estão diante de um biênio desafiador, em que um eventual acirramento da guerra comercial, assim como a indefinição em torno das guerras de fato travadas no Leste Europeu e no Oriente Médio, dificulta a previsibilidade dos cenários.

O relatório da OCDE faz uma simulação na qual tarifas bilaterais são elevadas continuamente em mais de 10 pontos porcentuais: "O crescimento global pode cair em cerca de 0,3% no terceiro ano e a inflação pode aumentar em 0,4 ponto porcentual por ano, em média, nos primeiros três anos". Um recuo acentuado para um movimento global.

Num momento como o atual, o Brasil – que desde 2017 tenta ingressar na OCDE e há dois anos e meio recebeu da organização aval para iniciar o processo de adesão – deve redobrar a atenção aos sinais que vêm de fora e manter disciplina na condução da economia, o que parece particularmente difícil para um governo gastador e populista como o de Lula da Silva. ●

Energia **Sem custo adicional**

Abril terá bandeira verde na conta de luz, diz Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na última sexta-feira a bandeira tarifária verde para o mês de abril, sem custo adicional na tarifa de energia. O regulador aponta que, apesar da transição do período chuvoso para o seco, a geração nas usinas hidrelétricas continua em níveis estáveis.

Para o mês de maio, até a semana passada, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) projetava bandeira tarifária amarela em todos os quatro cenários avaliados. O *Estadão/Broadcast* havia mostrado que a piora nas expectativas de chuvas fez com que a possibilidade de acionamento da bandeira tarifária amarela fosse projetada em modelos matemáticos dos especialistas que acompanham o tema. Abril será o quinto mês consecutivo em que a bandeira verde é acionada. ● RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA



VEM AÍ 14 DE MAIO São Paulo - SP

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

Um evento multiplataforma que explora as inovações tecnológicas da sociedade e destaca os atuais desafios e as oportunidades para o futuro. Com participação presencial e virtual, transmissão ao vivo e ampla cobertura, será o ponto de encontro para grandes debates e ideias.

Painéis
- Negócios Impulsionados pela IA
- Tecnologia na Era do Clima
- Redes 6G
- O Futuro do Dinheiro

GARANTA SEU LUGAR NO FUTURO!
Para informações sobre participação e patrocínio, entre em contato: summit@estadao.com

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO
ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32 – NIRE 35.300.512.642

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.** ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada de forma exclusivamente presencial, em 28 de abril de 2025, às 15 horas, em sua sede social localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017, 9ºandar, Sala 02, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **A)** Em Assembleia Geral Ordinária: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes; **(ii)** Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos; e **(iii)** Eleger os membros do Conselho de Administração. **B)** Em Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** Fixar o limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025; **(ii)** Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar o artigo 27, parágrafo 5º, para incluir nas atribuições do Comitê de Auditoria: (a) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos, regulamentos e códigos internos, com proteção do prestador e confidencialidade da informação; e (b) requerer informações detalhadas de políticas, devendo avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas; e **(iii)** Consolidar o estatuto social da Companhia. **Instruções Gerais:** Para tomar parte na AGOE, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da AGOE: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGOE. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à AGOE munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja enviada para o *e-mail* ri@grupovamos.com.br ou depositada na sede da Companhia até às 18 horas do dia 26 de abril de 2025. De acordo com a Resolução CVM nº 81/2022, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação a distância, enviando o correspondente Boletim de Voto a Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração. Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, e dos artigos 10, 12 e 13 da Resolução CVM 81/2022, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na *Internet* da Companhia (http://ri.grupovamos.com.br) e no *site* da CVM (www.gov.br/cvm), os documentos a serem discutidos na AGOE ora convocada, bem como os Boletins de Voto a Distância. O percentual mínimo de participação no capital votante para solicitação de adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), nos termos da Instrução CVM nº 165, de 11 de dezembro de 1991, observado o prazo legal de até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da Assembleia Geral para tal requisição. Instalação do Conselho Fiscal: nos termos do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81/22 e da Resolução CVM 70/22, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal é de 2%. São Paulo, 29 de março de 2025. Fernando Antonio Simões - Presidente do Conselho de Administração.

Automob Participações S.A.

CNPJ/MF nº 35.654.688/0001-08 – NIRE 5130022541

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **Automob Participações S.A.** ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada de forma exclusivamente digital, em 25 de abril de 2025, às 15 horas, via plataforma digital ALFM Easy Voting ("Plataforma Digital"), sendo considerada, portanto, realizada em sua sede social, sendo admitido, ainda, o envio do boletim de voto à distância, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"). A Assembleia Geral será realizada exclusivamente de forma digital, com o objetivo de promover a interação direta entre os acionistas e a Administração da Companhia, garantindo uma comunicação mais eficaz e um ambiente de discussão construtivo. A realização da assembleia de forma exclusivamente digital possibilita um melhor acompanhamento das deliberações, permitindo a cada acionista participar ativamente das discussões e esclarecer eventuais dúvidas diretamente com os administradores. A Assembleia Geral será realizada a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária: **(i)** tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e **(ii)** examinar, discutir e votar a proposta da Administração da Companhia para a destinação do resultado da Companhia, apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** fixar o limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025; **(ii)** aprovar o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia; **(iii)** modificar o Estatuto Social da Companhia a fim de (a) alterar a quantidade de ações representativas do capital social, constante do artigo 5º, para refletir o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 50:1 ações; (b) ajustar a proporção do capital autorizado da Companhia, constante do artigo 6º, para refletir o grupamento da totalidade das ações da Companhia; (c) alterar os artigos 21 e 25 para incluir na composição da Diretoria os cargos de Diretor-Presidente, Diretor Financeiro e Diretor Executivo de Administração e Controle, e incluir as respectivas competências de cada Diretor; (d) aprimorar as previsões sobre forma de representação da Companhia e nomeação de procuradores; e (e) excluir o artigo 41, referente à limitação da eficácia de determinados artigos à entrada em vigor do Contrato de Participação no Novo Mercado; e **(iv)** consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Instruções Gerais:** Tendo em vista que a Assembleia Geral será realizada exclusivamente digital, os acionistas da Companhia poderão, nos termos da RCVM 81, participar à distância da Assembleia Geral das seguintes formas: (A) Plataforma Digital: a Companhia adotará o sistema de participação à distância, permitindo que seus acionistas participem da Assembleia Geral ao acessarem a Plataforma Digital ALFM Easy Voting, no endereço eletrônico: https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hIBxdSJkvIVLPh9rXXKIj-iWxWTPS95SxC38GqIzYYcRMd, observadas as condições abaixo resumidas e previstas no Manual e na Proposta de Administração (conforme abaixo definido). (B) Boletim de Voto à Distância: a Companhia adotará o sistema de participação à distância, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto à distância ("Boletim"), por meio do agente escriturador das ações da Companhia, dos respectivos agentes de custódia, pelo canal do depositário central ou diretamente à Companhia pelo *e-mail* easyvoting@alfm.adv.br, conforme orientações constantes no Manual e Proposta da Administração. O Boletim deverá ser recebido pela Companhia em uma das modalidades de envio descritas no Manual e Proposta da Administração, em até 4 (quatro) dias antes da Assembleia, ou seja, até o dia 21 de abril de 2025 (inclusive), nos termos do art. 27 da Resolução CVM 81. Ressaltamos que caso o Boletim seja recebido após esta data, os votos não serão computados. O detalhamento das deliberações propostas, dos quóruns de instalação e aprovação, das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar a distância na Assembleia Geral (incluindo instruções para acesso e utilização da Plataforma Digital e votação a distância pelos acionistas e instruções gerais para preenchimento e envio do Boletim) encontram-se no Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração, divulgado pela Companhia em 25 de março de 2025 ("Manual e Proposta da Administração"), que poderá ser acessado por meio do *website* de Relações com Investidores da Companhia (ri.automob.com.br), bem como do *website* da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br). Para participar na Assembleia Geral, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da Assembleia Geral: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à Assembleia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade, conforme previstos no Manual e Proposta da Administração. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja depositada até o dia 23 de abril de 2025, via Plataforma Digital. Validada a condição do acionista (ou seu procurador, conforme o caso) e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, no prazo e nas condições apresentadas no Manual e Proposta da Administração, o acionista (ou seu procurador, conforme o caso) receberá as instruções e orientações para acesso à Plataforma Digital, que autorizará apenas um único acesso na Assembleia Geral. Essas informações serão enviadas exclusivamente para o endereço de *e-mail* utilizado pelo acionista no Cadastro (ou seu respectivo procurador, conforme o caso). **O *link* e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização**. De acordo com a RCVM 81, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação a distância, enviando o correspondente Boletim de Voto a Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador, canal do depositário central ou diretamente à Companhia via Plataforma Digital, conforme as orientações constantes no Manual e Proposta da Administração. Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei das Sociedades por Ações, e da RCVM81, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, na página de relações com investidores da Companhia (http://ri.automob.com.br) e nos *sites* da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), os documentos a serem discutidos na Assembleia Geral ora convocada. **Informações sobre pedido de instalação de Conselho fiscal:** Nos termos do art. 5º, I-A da RCVM 81, a Companhia informa aos Srs. Acionistas que não há Conselho Fiscal instalado na presente data e que a instalação poderá ser requerida por acionistas que representem 2% do total de ações da Companhia com direito a voto (art. 161, §2º, da Lei das Sociedades por Ações e art. 4º da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022). Uma vez instalado o Conselho Fiscal, proceder-se-á à eleição de seus membros.

Cuiabá/MT, 28 de março de 2025.

Fernando Antonio Simões
Presidente do Conselho de Administração

PODCAST
Estadão Analisa

Movida Participações S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 – NIRE 3530047210-1

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Movida Participações S.A. ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada de forma exclusivamente presencial, em 30 de abril de 2025, às 15 horas, em sua sede social, localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A AGOE será realizada exclusivamente de forma presencial, com o objetivo de promover a interação direta entre os acionistas e a Administração da Companhia, garantindo uma comunicação mais eficaz e um ambiente de discussão construtivo. A realização da assembleia presencial possibilita um melhor acompanhamento das deliberações, permitindo a cada acionista participar ativamente das discussões e esclarecer eventuais dúvidas diretamente com os administradores. A Assembleia Geral será realizada a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes; **(ii)** Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos; e Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025. **(ii)** Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar o artigo 27, parágrafo 5º, para incluir nas atribuições do Comitê de Auditoria: (a) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos, regulamentos e códigos internos, com proteção do prestador e confidencialidade da informação; e (b) requerer informações detalhadas de políticas, devendo avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas; e **(iii)** Consolidar o estatuto social da Companhia. **Instruções Gerais:** Para tomar parte na AGOE, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da AGOE: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGOE. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à AGOE munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja depositada na sede da Companhia em até às 18 horas do dia 28 de abril de 2025 ou pelo *e-mail* ri@movida.com.br. De acordo com a Resolução CVM nº 81/2022, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação a distância, enviando o correspondente Boletim de Voto a Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração, em até 4 (quatro) dias antes da Assembleia, ou seja, até o dia 26 de abril de 2025 (inclusive), nos termos do art. 27 da Resolução CVM 81. Ressaltamos que caso o Boletim seja recebido após esta data, os votos não serão computados. Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, e dos artigos 10, 12 e 13 da Resolução CVM 81/2022, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na *Internet* da Companhia (http://ri.movida.com.br) e no *site* da CVM (www.gov.br/cvm), os documentos a serem discutidos na AGOE ora convocada, bem como os Boletins de Voto a Distância. Instalação do Conselho Fiscal: nos termos do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81/22 e da Resolução CVM 70/22, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal é de 2%.

São Paulo, 28 de março de 2025

Fernando Antonio Simões
Presidente do Conselho de Administração

LPSBrasil LPS BRASIL - Consultoria de Imóveis S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME 08.078.847/0001-09 - NIRE 35.300.331.494

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025

Ficam os Senhores Acionistas da LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A. ("Companhia") convocados, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a reunirem-se em assembleia geral ordinária da Companhia ("Assembleia" ou "AGO"), a ser realizada, em primeira convocação, em 30 de abril de 2025, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, incluindo as notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e Comitê de Auditoria referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** proposta da administração sobre a destinação do resultado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** fixar o limite de valor da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2025. **Informações Gerais:** Nos termos do artigo 126, da Lei das S.A., para participar da AGO, os acionistas ou seus representantes legais deverão apresentar à Companhia: **(a)** documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral - RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da administração pública, desde que contenham foto de seu titular e atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, quando for o caso; **(b)** comprovante expedido pela instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações da Companhia; **(c)** cópia do instrumento de outorga de poderes de representação com firma reconhecida em cartório; e/ou **(d)** relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição competente. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar os seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGO como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) outorgar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGO caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente (caso o regulamento não contemple a política de voto do fundo, apresentar também o formulário de informações complementares ou documento equivalente). Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 01 (um) ano, nos termos do artigo 126, §1°, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1° e § 2°, da Lei nº 10.406/2002 ("Código Civil"), a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou, alternativamente, com assinatura digital. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na AGO por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no artigo 126, §1°, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por tabelião público, ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), legalizados em Consulado Brasileiro, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. A Companhia solicita o envio dos documentos necessários para participação na AGO com, no mínimo, 02 (dois) dias de antecedência, ou seja, até às 11:00 do dia 28 de abril de 2025, para o e-mail ri@lopes.com.br. A Companhia admite procurações outorgadas por Acionistas, por meio eletrônico, desde que seja assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ("ICP-Brasil"), ou assinatura eletrônica certificada por outros meios que comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. **Participação via Plataforma Digital:** Para participação na Assembleia, os acionistas ou seus representantes legais ou procuradores deverão enviar e-mail para o endereço eletrônico ri@lopes.com.br, até às 11:00 do dia 28 de abril de 2025, solicitando a participação e acompanhado da documentação necessária para a participação virtual. Aqueles que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para a participação virtual no prazo estipulado não poderão participar da Assembleia. A solicitação de participação deverá vir acompanhada da identificação do acionista ou representante legal ou procurador constituído, além do telefone de contato e e-mail do participante da Assembleia para o qual a Companhia deverá enviar o link de acesso à Assembleia, acompanhada da documentação descrita no campo "Informações Gerais" deste Edital de Convocação. Após o recebimento da solicitação acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, no prazo e nas condições apresentadas acima, a Companhia enviará ao endereço de e-mail indicado no pedido de solicitação de participação à Assembleia, o link de acesso à plataforma eletrônica em que será realizada a Assembleia aos acionistas ou seus representantes legais ou procuradores. O link a ser enviado pela Companhia será pessoal e intransferível, não podendo ser compartilhado. Caso o acionista não receba o link de acesso, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@lopes.com.br, com até, no máximo, duas horas de antecedência do horário de início da Assembleia. A Companhia não se responsabilizará por qualquer problema operacional ou de conexão que o participante venha a enfrentar, bem como por qualquer outro evento ou situação que não esteja sob o controle da Companhia que possa dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia. **Participação por Boletim de Voto a Distância:** Os acionistas poderão exercer o direito de voto por meio do preenchimento e envio do boletim de voto a distância por seus respectivos agentes de custódia ou diretamente à Companhia, sendo que, no segundo caso, o boletim preenchido deverá ser recebido pela Companhia até 4 (quatro) dias antes da data da AGO, ou seja, até 26 de abril de 2025 (inclusive). Os boletins de voto a distância serão disponibilizados pela Companhia na página da CVM e da B3, contendo as instruções para o preenchimento e a documentação exigida. Eventuais esclarecimentos adicionais poderão ser solicitados por meio (i) do telefone +55 (11) 3067-0324 ou (ii) do e-mail ri@lopes.com.br.

São Paulo, 25 de março de 2025.

LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMÓVEIS S.A.

Carestia Aperto no bolso

Comerciantes usam estratégias para driblar alta no preço dos ovos

Trocar ovos do tipo caipira por comuns é uma das soluções; preço da proteína teve alta de 19,44% em março

LÍLIAN CUNHA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

WASHINGTON ALVES/ESTADÃO



Teodoro, do Tropeiro do Zezé, que serve até 2 mil ovos fritos por dia em Contagem, viu o lucro diminuir

O rodízio de ovo é a atração principal do tradicional Tropeiro do Zezé, aberto na década de 1970 em Contagem (MG). Por dia, são servidos de 1,5 mil a 2 mil ovos fritos no restaurante. Por R$ 35 por pessoa (ou R$ 40 aos fins de semana), o cliente tem direito a um feijão tropeiro e pode comer quantos ovos quiser. Garçons passam com bandejas enormes com ovos fritos ao ponto, mal ou bem passados.

Desde o começo do ano, esse rodízio ficou 25,88% mais custoso para Weverton Teodoro, proprietário do restaurante. Só em março, o ovo subiu 19,44%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15). O empresário está gastando em média quase R$ 200 a mais por dia, em relação a dezembro de 2024.

A exemplo de Teodoro, comerciantes têm usado algumas estratégias para tentar contornar ou amenizar os efeitos dessa alta de preços.

Em São Paulo, Regina Paula, dona da doceria Fioca, no bairro de Santa Cecília, na zona central, também não escapou dos aumentos.

Até o ano passado, ela só usava ovos orgânicos e caipiras de um fornecedor do interior. Esses ovos subiram, mas menos do que os ovos comuns. "Mas como aqui são cerca de 400 ovos por semana e cada ovo orgânico agora custa R$ 2,09, tive de compensar o aumento não só do ovo, mas também do café, trocando parte dos orgânicos por ovos comuns em preparos em que essa mudança não influi muito no resultado", diz a doceira, sem fazer repasses para os clientes.

No caso de Teodoro – que já havia reajustado em janeiro o preço do rodízio, que antes custava R$ 32 (R$ 38, aos sábados e domingos) –, a saída foi diminuir a margem de lucro. "Não tenho como repassar (*o preço*) agora, então diminuí a margem para não perder o movimento."

RAZÕES. Calor extremo, aumento da cotação do milho e menor oferta por conta de exportações maiores explicam a variação de preço. Com a gripe aviária nos EUA, mais de 40 milhões de aves precisaram ser abatidas, o que abriu espaço para o produto brasileiro.

"O primeiro fator é a alta do preço do milho, que acumula mais de 30% de aumento desde julho passado. Outro ponto é o calor extremo. Há relatos de granjas com reduções de produtividade em torno de 10%, frente aos impactos do calor nas aves", diz nota da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Apesar da disparada dos preços, a entidade não registrou nenhuma queda nas vendas de ovos no País este ano. Em 2024, elas subiram para 57,6 bilhões de unidades, de um total de 52,4 em 2023.

Quanto às exportações brasileiras de ovos (incluindo produtos in natura e processados), os embarques aumentaram 57,5% em fevereiro (dado mais recente), informou a ABPA. Ao todo, foram exportadas 2.527 toneladas no segundo mês deste ano, contra 1.604 toneladas no mesmo período do ano passado. Em receita, os embarques totalizaram US$ 4,936 milhões (R$ 28,4 milhões), 63,2% a mais do que no mesmo período do ano passado, com US$ 3,024 milhões (R$ 17,4 milhões ao câmbio da última sexta-feira).

> *"Como usamos essas alternativas (ovo em pó), o estoque fez a indústria escapar ou, ao menos, contornar a alta"*
> **Eduardo Strumpf**
> Fabricante de produtos que utilizam o insumo

> *"Não tenho como repassar (toda a alta) agora, então diminuí a margem para não perder o movimento"*
> **Weverton Teodoro**
> Dono do Tropeiro do Zezé

PRODUÇÃO MAIOR. No entanto, a ABPA diz que o Brasil deverá produzir este ano 3,6 milhões de toneladas de ovos, enquanto a exportação esperada é de apenas 35 mil toneladas – ou seja, menos de 1% sobre o total produzido, o que seria insuficiente para provocar impacto na oferta doméstica.

De acordo com Marcos Batista, presidente da Associação Brasileira da Avicultura Alternativa (Aval), no entanto, "as exportações criaram uma oferta menor de ovo no mercado nacional". A associação representa os pequenos produtores de ovos caipiras.

Em meio à crise do ovo, há produtores de orgânicos planejando dobrar as vendas este ano. "Como a alimentação de nossas galinhas é diferente, não tivemos tanta variação de preços como aconteceu com o ovo comum, que depende muito mais do milho que a gente", diz Luis Barbieri, sócio-cofundador da Raiar, uma das maiores produtoras de ovos orgânicos do País. Ele afirma que o aumento no preço do ovo orgânico acabou ficando abaixo de 5% este ano. E isso diminuiu a diferença de preço em relação aos ovos tradicionais.

Nos supermercados, uma caixa de dez ovos orgânicos custa em torno de R$ 17,50. A mesma quantidade de ovo comum fica R$ 2 a menos. Essa diferença já chegou a ser de 100%. "Então, se é para pagar mais caro, muitos consumidores estão preferindo levar um produto melhor", diz Barbieri. Em janeiro e fevereiro deste ano, a Raiar vendeu 9,2 milhões de ovos – o dobro dos 4,5 milhões dos dois primeiros meses de 2024. Para este ano, a meta é chegar 72,1 milhões de ovos orgânicos vendidos, bem mais que os 39,7 milhões de 2024.●

Associação de produtores diz que a tendência é preços se estabilizarem

A tendência, de acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), é de que os preços dos ovos se estabilizem nos próximos meses, se o calor der uma trégua, como já tem acontecido neste início de outono. Mas não há, até aqui, sinal de alívio.

"Quando saí do BBB e vi o preço do ovo, fiquei assustada. Mas, entre pagar caro ou viver sem meus ovinhos, prefiro cortar qualquer outra coisa, menos eles", disse a modelo de fisiculturismo Gracyanne Barbosa, que deixou a casa do *Big Brother Brasil* – reality da Rede Globo – no dia 18 de março.

Nos supermercados de São Paulo, quando o programa estreou, em 29 de janeiro, uma dúzia de ovos custava em torno de R$ 10 a R$ 13. Agora, a dúzia não sai por menos R$ 15. Com isso, Gracyanne, que diz comer até 40 avos por dia, está gastando bem mais.

O personal trainer Willian Freire explica que muita gente no mundo fitness gosta do ovo porque ele é um alimento completo, com proteína e outros componentes na dose certa e que, diferentemente das carnes, não pesa no estômago. Ele mesmo come cerca de 20 ovos diariamente. "Compro quatro cartelas com 30 unidades toda semana. No fim do ano passado, ela custava R$ 18 no carro do ovo, que passa perto da minha casa, em Guarulhos (SP)", conta ele. Agora, o preço subiu para R$ 28. Ou seja, é um custo a mais de R$ 40 por semana que ele resolveu absorver. "Não tem jeito, não tem alternativa. Mesmo caro, o ovo ainda é a proteína mais barata e mais leve", afirma.

OVO EM PÓ. Quem escapou dessa disparada dos preços dos ovos foi a indústria, e por um motivo simples: grandes fabricantes de molhos, massas e outros alimentos não usam o ovo "in natura", mas o ovo em pó, que tem validade de, pelo menos, um ano. Há também o ovo inteiro, a clara ou só a gema pasteurizados, em embalagens acartonadas, com validade de até 120 dias.

"Como usamos essas alternativas, o estoque fez a indústria escapar ou, ao menos, contornar a alta (*de preços*)", afirma Eduardo Strumpf, dono da Strumpf, que fabrica ketchup, mostarda, maioneses e molhos. "Não usamos ovo in natura por causa da salmonela (*bactéria que causa infecção alimentar*) e também porque o (*ovo*) em pó ou o embalado conferem mais estabilidade ao produto", afirma Strumpf.

● LÍLIAN CUNHA/ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Vantagem
Indústria de alimentos não sente alta de preços porque usa 'ovo em pó', com validade de um ano

Alimentos **Modelo de negócio**

Nestlé investirá na América Latina R$ 1,2 bilhão, metade só no Brasil

Aposta é o consumo fora de casa – em bares e restaurantes, por exemplo –, cuja área de negócios já responde por 10% do faturamento na região e 8% no País

MÁRCIA DE CHIARA

A multinacional suíça Nestlé, que faturou no passado 11,9 bilhões de francos suíços na América Latina, o equivalente a R$ 77 bilhões, está turbinando um modelo de negócio que já tem há 30 anos, mas que vem ganhando relevância. É o consumo de seus produtos fora de casa, em bares, restaurantes, hotéis, padarias, confeitarias, entre outros estabelecimentos.

Diante das negociações apertadas entre fabricantes de alimentos e atacarejos, que ganham cada vez mais importância no abastecimento e demandam preços menores, o canal do foodservice acaba sendo uma alternativa para a indústria ampliar margens de comercialização.

Esse modelo de negócio é como se fosse uma "startup" dentro da companhia, compara a brasileira Lilian Miranda, primeira mulher a comandar da Suíça a Nestlé Professional para América Latina. De passagem pelo Brasil na semana passada, a executiva disse ao **Estadão** que os investimentos da multinacional para este segmento na América Latina vão somar R$ 1,2 bilhão neste ano, 15% a mais do que em 2024. O Brasil vai absorver a metade desta cifra.

O consumo fora do lar dos produtos da Nestlé vai além dos produtos em si, abrangendo uma gama de serviços. A empresa conta com uma equipe de chefs para criar receitas exclusivas com o selo de suas marcas, oferece treinamento especializado para profissionais como baristas e investe no desenvolvimento, locação e monitoramento das máquinas de Nescafé, utilizando inteligência artificial para otimizar seu desempenho. A marca, que era sinônimo de café solúvel, agora virou café tradicional, torrado e moído, inclusive com cafeterias em aeroportos brasileiros.

PANDEMIA. Depois da paradeira de bares e restaurantes que houve na pandemia, o consumo de alimentos fora do lar ganhou impulso e vem crescendo a um ritmo de duplo dígito nos negócios da Nestlé. "No Brasil, esse negócio dobrou de tamanho desde 2019", afirma Lilian. Hoje responde por 8% do faturamento total da empresa no País – cuja cifra não é revelada – e 10% das vendas totais da América Latina.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentação (Abia), o consumo de alimentos fora de casa, também conhecido como foodservice, respondeu por 24% do faturamento do setor no ano passado. "Se o foodservice representa 8% das vendas da Nestlé no Brasil, há muito espaço para a companhia crescer e se equiparar à média do setor", avalia Cristina Souza, CEO da Gouvêa Foodservice Consultoria.

FELIPE RAU/ESTADÃO-20/3/2025



Lilian compara a área de negócios a uma 'startup' da gigante suíça

Potencial alto

8% do faturamento total da Nestlé no País – cuja cifra não é revelada – vem do negócio de foodservice

30% do consumo de alimentos e bebidas ocorre fora de casa no Brasil, segundo a Nestlé. Nos Estados Unidos, esse porcentual é de 50%

20 anos é o tempo que a Nestlé acredita que o País passará a consumir 50% fora de casa

Diante do momento atual, de forte pressão enfrentada pelas indústrias de alimentos nas negociações com o varejo por causa do avanço dos atacarejos que brigam cada vez mais por preços menores, a investida de fabricantes, como a Nestlé, no canal de foodservice é muito oportuna, na opinião da consultora. "É uma alternativa da indústria para ampliar a margem de venda e não ficar dependente de um único canal", diz Cristina.

Vendas
Em 2024, na América Latina, a Nestlé faturou 11,9 bilhões de francos suíços (R$ 77 bilhões)

POTENCIAL O potencial de mercado do consumo fora de casa, normalmente maior em economias desenvolvidas, é muito grande no Brasil, na avaliação da executiva da Nestlé. Isso justifica o fato de a metade dos investimentos no negócio na América Latina estar direcionada para o País.

Enquanto nos Estados Unidos, por exemplo, 55% do consumo de alimentos e bebidas ocorre fora de casa, no Brasil essa parcela é bem menor, 30%. A perspectiva, na visão de Lilian, é de que nos próximos 20 anos, a fatia do consumo fora de casa atinja 50% no mercado do brasileiro.

Do ponto de vista da empresa, a oportunidade para ampliar a venda de produtos consumidos fora do lar também é muito grande. "No Brasil, há ainda muita coisa que se está consumindo fora de casa, mas não se sabe o que se está consumindo", observa a executiva, fazendo referência à qualidade dos ingredientes.

A executiva da multinacional conta que a empresa tem cerca de 30% de itens consumidos dentro de casa que poderão engrossar, no futuro, a lista de marcas vendidas em bares, restaurantes, padarias, lanchonetes, cafeterias, confeitarias, por exemplo. Nesse rol, estão todas as marcas de chocolate.●

Café e cacau, matérias-primas da empresa, têm os preços sob pressão

Assim como outras indústrias de alimentação, a Nestlé enfrenta hoje um cenário apertado de custos. É que as duas matérias-primas mais relevantes para a fabricação de seus produtos, o café e o cacau, tiveram aumentos expressivos de preços em dólar no mercado internacional por conta de redução de oferta. "O cacau, por exemplo, aumentou quatro vezes em comparação com 18 meses atrás", observa a executiva Lilian Miranda.

A estratégia adotada pela companhia, afirma Lilian, tem sido a de não repassar integralmente os aumentos de custos para o preço ao consumidor. A alternativa foi avaliar as cadeias para melhorar a eficiência da produção e, assim, compensar aumentos de custos com ganhos de produtividade.

Essa racionalização envolveu, por exemplo, aumento da eficiência na distribuição dos produtos (logística), no uso da energia pelas fábricas, além da redução de margens. "Essa estratégia é um trabalho de uma multidão."

Há cerca de 16 anos trabalhando na Nestlé, dos quais mais de três na Suíça, após ter dirigido a companhia no Peru e ter morado na Holanda, com passagens por outras empresas do setor de alimentos, como Sara Lee, Parmalat e Bunge, Lilian está otimista com o Brasil. Mas ela notou que os brasileiros estão "ácidos" demais na avaliação do País. "O Brasil não é tão ruim e o que está lá fora não é tão bom quanto parece", afirma a executiva.

Ela acredita que todo brasileiro deveria sair do Brasil para valorizar o que é o País, sobretudo os avanços em tecnologia, não apenas na produção de alimentos.

Quanto à inflação, a executiva frisa que essa não é uma preocupação hoje só do Brasil, mas um problema que afeta muitos países, como os Estados Unidos, e a Europa.

'FEITO COM'. Um dos caminhos usados para turbinar a venda de itens fora de casa é o selo "feito com". A ideia nasceu no mercado brasileiro e acabou sendo implementada em outros países onde a empresa atua. Consiste em fechar parcerias com estabelecimentos comerciais de alimentação, indicando, por meio de um selo, que aquele bolo ou sobremesa, por exemplo, foi feito usando leite Ninho ou leite Moça.

Preços
Nestlé diz que estratégia é não repassar totalmente para o produto final as altas do cacau e do café

Essa parceria, cria a fidelidade do consumidor ao estabelecimento, num cenário de grande concorrência no mercado de consumo fora de casa.● M.C.

CYNTHIA DECLOEDT E CIRCE BONATELLI
ALEXANDRE ROCHA (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Bancos credores e Petrobras negociam acordo e querem indicar CEO da Braskem

Os bancos credores da Novonor (antiga Odebrecht) em posse da fatia de controle da Braskem discutem aspectos de governança com a Petrobras dentro do plano alternativo à venda da petroquímica. Os bancos têm esta fatia como garantia de empréstimos concedidos à Odebrecht no passado. Um novo acordo de acionistas também é discutido. Entre as propostas que estão na mesa está dar à Petrobras capacidade de participar do processo de indicação de um novo CEO da Braskem na futura gestão compartilhada da companhia. Atualmente, a Petrobras não tem ingerência nesta decisão, que fica nas mãos da Novonor. A estatal é a segunda maior acionista da Braskem e quer participar mais ativamente da gestão da companhia.

Headhunter buscaria profissional

A busca do profissional seria feita por um *headhunter*. Um memorando de entendimento entre os bancos e a petrolífera sobre o controle compartilhado da Braskem deve ser divulgado nos próximos meses e a expectativa é de que um acordo final seja fechado até o fim do ano.

Ações seriam alocadas em fundo

O plano é converter as garantias em ações e alocá-las em um fundo de investimento em participações. A dívida da Novonor com Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) supera R$ 15 bilhões. O valor de mercado da Braskem é de pouco mais de R$ 9 bilhões.

● **PARA VENDA.** Por isso, a ideia dos bancos é esperar que esses papéis se valorizem antes de seguir com a venda da fatia. Procurados, os bancos e a Novonor não comentaram. O BNDES informou que não comenta assunto que envolva empresa de capital aberto e a Petrobras não retornou contato até o fechamento desta **Coluna**.

● **AMAZON.** A gigante de tecnologia Amazon acaba de fechar a locação de seu mais novo escritório em São Paulo. A **Coluna** apurou que a multinacional irá para o Edifício Biosquare, na Rua Capitão Antônio Rosa, em Pinheiros, próximo da estação de metrô Fradique Coutinho. O prédio está em obras e ficará pronto só daqui a um ano.

EM ANDAMENTO

HELCIO NAGAMINE /ESTADAO - 3/11/2021



Fábrica da Braskem em Santo André (SP): expectativa é por um novo acordo de acionistas entre bancos e Petrobras até o final do ano

● **KINEA.** O dono do imóvel, o fundo Kinea Renda Imobiliária, divulgou esta semana um fato relevante anunciando que assinou com uma multinacional - cujo nome não foi revelado - um contrato de aluguel referente aos andares 7º ao 25º, o que representa uma área de 39 mil metros quadrados. Na prática, a locação pegou o prédio inteiro, já que os pavimentos anteriores são sobressolos com vagas de garagem.

● **ESTAVA APERTADO.** Por sua vez, as atuais instalações da Amazon estavam ficando apertadas para abrigar todos os funcionários, mais 18 mil diretos e indiretos no Brasil, com dois escritórios corporativos e outros três pontos de *coworking*. Os negócios abrangem o site de comércio eletrônico, o streaming Prime Vídeo, o leitor de livros Kindle e os serviços empresariais em nuvem da AWS. Procuradas, a Amazon e a Kinea não concederam entrevista.

● **AMBIÇÃO.** Em nota, a Amazon informou que tem planos de uma "rápida e ambiciosa expansão" no País. Os quadros da empresa estão espalhados. A maior parte fica no Complexo JK anexo ao shopping center JK Iguatemi. Todos, ou quase, irão para o novo endereço em Pinheiros, o que vai depender do ritmo de crescimento e da quantidade de contratações, apurou a **Coluna**.

● **CLASSE A.** O Edifício Biosquare é um imóvel do tipo AAA. Terá 130 metros de altura, um pavimento intermediário com abertura e jardim, além de um terraço com restaurante.

● **'BAGATELA'.** Na região, o preço de locação varia de R$ 150 a R$ 180 por m² ao mês. Assim, a locação deverá custar cerca de R$ 6,5 milhões por mês para a Amazon. Uma "bagatela" se comparado ao núcleo da Faria Lima, onde o metro quadrado varia de R$ 250 a R$ 300.

SOBE

Setor de serviços: confiança cresce 1,2 ponto em março

ALEX SILVA/ESTADÃO - 31/1/2025



O Índice de Confiança de Serviços (ICS) cresceu 1,2 ponto de fevereiro para março, após uma sequência de quatro quedas, para 92,9 pontos, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). "Mesmo com o resultado positivo de março, o setor de serviços dá indícios de desaceleração da atividade no primeiro trimestre de 2025", observa a FGV.

DESCE

Empresários da construção continuam pessimistas

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 10/10/2023



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção subiu 0,3 ponto de fevereiro para março, para 49,6 pontos, mas continua abaixo dos 50 pontos, mostrando pessimismo pelo terceiro mês consecutivo, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

ALTO ESCALÃO

Por Luana Pavani (luana.pavani@estadao.com)

NUBANK. Guilherme Souto (ex-Brasil Warren) entra como diretor de Relações com Investidores e inteligência de mercado, no lugar de Jörg Friedemann.

GENERALI BRASIL. Anuncia Eric Lundgren (ex-Allianz) como novo CEO.

PERNAMBUCANAS. Para a fintech Pefisa contratou Gustavo Maniero (ex-Renner) como VP.

ASA. Vinicius Tugumi (ex-Bradesco) é head comercial de private e wealth management.

HAPVIDA. Para a nova diretoria de ADS e parcerias escolheu Marcelo Koschar (ex-Multiplan).

ALLIANZ TRADE. Filipe Araújo assume a posição de CFO, no lugar de Alexandre Coli, agora na América do Norte.

NAVA. Marco Alexandre Garcia (ex-Cipher) entra como diretor de cibersegurança.

HCOR. Alex Máximo passa a CFO.

STATKRAFT. Para VP de operações estratégicas nomeou Diogo Scussel.

ALURA. Adriano Almeida foi promovido a CEO.

ELI LILLY. Liana Cunha (ex-Thermo Fisher Scientific) chega como diretora sênior de ética e compliance.

GRUPO L'ORÉAL. Eduardo Paiva passa a líder de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), ele que também é diretor do Mover – Movimento Pela Igualdade Racial.

FARMAX. Talita Poltronieri (ex-L'Oréal) é a nova Chief Growth Officer (CGO), e Michelle Tsufa da Costa (ex-Stanley), head de digital e Sanavita.

CAROL CARQUEJEIRO/DIVULGAÇÃO



Danielle Sardenberg
Neon

A fintech chamou Danielle Sardenberg (ex-Santander) para ser sua diretora de marketing

CULTURA INGLESA. Apresenta Luciana Fortuna (ex-CNA) como diretora executiva de marketing e comunicação.

GSK. Santiago Pompei assume como CFO no Brasil.

OPEA. François Guérin (ex-Nexoos) está como diretor de serviços financeiros.

JOTA. A fintech anuncia Pedro Campos (ex-Whirlpool) como head de marketing. ●

Telecomunicações **Recuperação judicial**

Oi começa a retirar redes de cobre de telefonia fixa para vender como sucata

Redes se tornaram obsoletas; companhia busca economizar com a manutenção de um serviço que vinha causando prejuízo

CIRCE BONATELLI

Após vender uma série de negócios, a Oi, em recuperação judicial pela segunda vez, começou a desmobilizar um dos seus últimos ativos, que também é um dos mais simbólicos. As redes de cobre, que por décadas serviram para o funcionamento da telefonia fixa no País, vão virar sucata.

A desmobilização das redes da operadora é um desdobramento do processo que culminou na mudança no regime de prestação do serviço de telefonia fixa. A concessão, assinada em 1998, passou a ser uma autorização, conforme aval concedido pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Na prática, isso permitiu à Oi começar a desligar boa parte das redes obsoletas e economizar com a manutenção de um serviço que vinha gerando prejuízo.

Em seu plano de recuperação, a Oi tem o compromisso de vender todo o cobre das redes subterrâneas para a V.tal, empresa de telecomunicações pertencente a fundos do BTG Pactual. Já a rede aérea, pendurada em postes, permanecerá com a Oi, que fará a venda na medida em que extrair os cabos.

"A Oi terá um resultado positivo com a venda do cobre como sucata, bem como via redução de despesas pela manutenção das redes", afirmou o presidente da Oi, Marcelo Milliet, em teleconferência com investidores e analistas na quinta-feira passada.

OI/DIVULGAÇÃO



Cobre ainda tem alto valor comercial e pode ser reaproveitado

VALOR DA VENDA. Milliet, no cargo desde dezembro, não soube precisar quanto a companhia deve extrair de cobre e quanto pode embolsar com a venda.

A teleconferência foi marcada por várias incertezas sobre as próximas etapas da recuperação judicial da empresa. A maior delas é o rumo da arbitragem, em que a empresa cobra da União uma compensação de mais de R$ 50 bilhões por prejuízos sofridos com a manutenção da telefonia fixa. Milliet disse que não há estimativa de prazo para o desfecho do processo.

Outra fonte de caixa prevista no plano de recuperação é a venda de imóveis que antes eram usados na operação de telefonia fixa, mas que ficaram ociosos. Ao todo, são quase 7 mil unidades em centenas de localidades do País. No entanto, Milliet disse que não é possível precisar o valor geral de vendas esperado, pois o perfil dos imóveis é variado. Há desde edificações em áreas nobres em grandes centros, até terrenos rurais.

A Oi Soluções, braço de negócios para oferta de TI e conectividade a empresas, será a principal via de crescimento do grupo após a venda de ativos já realizada no âmbito da recuperação judicial. O segmento, porém, está passando por uma queda no faturamento em função da menor demanda por serviços prestados via redes de cobre e migração para fibra ótica. Em paralelo, a companhia vem buscando priorizar os serviços com margem maior.

Este ano, a Oi vendeu sua operação de banda larga e de TV por assinatura. Em 2022, a companhia se desfez do negócio de internet móvel. A Oi ainda mantém as subsidiárias Serede, Tahto e Oi Services, de operações de campo, call center e BPO (sigla em inglês para terceirização de processos de negócios).

A Oi apresentou lucro líquido de R$ 9,6 bilhões em 2024, revertendo o prejuízo de R$ 5,4 bilhões de 2023. ●

ESTADÃO 150 ANOS | Brazil at SiliconValley

QUER SABER O QUE VAI SER NOTÍCIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS?

O ESTADÃO É PARCEIRO E APOIADOR DO *BRAZIL AT SILICON VALLEY*, EVENTO SOBRE **FUTURO** E **TECNOLOGIA** NO PRINCIPAL CENTRO DE INOVAÇÃO DO MUNDO



De 21 a 23 de abril
COBERTURA COMPLETA EM **NOSSAS PLATAFORMAS**



Trabalho **'Novos desafios'**

Jovens trocam de emprego em busca do que chamam de um 'salário emocional'

Sentimento de frustração, falta de reconhecimento e crescimento levam geração Z a repensar sua carreira e a abandonar seu emprego

CAROLINA C. SENA

Quando Gustavo (nome fictício), jornalista de 25 anos, tomou a decisão de se demitir de seu emprego mais recente, em uma emissora de TV do Rio de Janeiro, não havia segundo plano ou outra vaga garantida. O motivo da sua saída: a falta de reconhecimento.

Segundo ele, pessoas que entravam na empresa por meio de uma indicação mal precisavam passar por um processo seletivo. Elas recebiam maior direcionamento e oportunidades do que aqueles que entraram de maneira comum. "Quem já estava na empresa, ficava na espera de uma oportunidade de uma promoção, de ser notado e crescer", disse.

A gota d'água veio quando Gustavo foi convidado para participar do planejamento de um programa de TV. Suas ideias foram ouvidas, mas com o tempo ele percebeu que não tinham peso na decisão final. "Fui deixado de lado, e outras pessoas foram escolhidas para o projeto", lembra.

Casos assim não são isolados. O sentimento de frustração com a falta de reconhecimento e crescimento tem levado muitos jovens profissionais a repensar suas carreiras e a abandonar empregos. Essa insatisfação reflete uma tendência maior: a geração Z está redefinindo o que considera essencial em um ambiente de trabalho.

Não é difícil encontrar notícias sobre os desafios em se lidar com a geração Z no mercado de trabalho. A dificuldade de comunicação entre líderes e profissionais dessa geração também não é novidade, assim como o fato de que os novos trabalhadores têm comportamentos diferentes das gerações passadas na busca por um novo emprego.

Para atrair esse grupo, não bastam boa remuneração e benefícios compatíveis com o mercado. As empresas precisam ir além.

BENEFÍCIOS. Esse diferencial é o que Ana Gabriela Santos, especialista em recrutamento e seleção, chama de "salário emocional". "Dentro do RH, o salário emocional pode ser um day-off ou um dress code livre na sexta-feira, qualquer benefício que não esteja incluso no pacote padrão, mas que serve como atrativo para o empregado", explica. Os incentivos adicionais ajudam na construção de um ambiente que promova identificação, que é um dos fatores principais para a retenção de um jovem no seu trabalho atual.

Voltando ao caso do Gustavo, como um trabalhador que não é promovido pode ter certeza se está sendo desvalorizado pela empresa ou se seu desempenho não está tão bom assim?

Para Ana Gabriela, o ponto principal a ser observado é a existência ou não de uma avaliação profissional. Se seu líder comenta seu trabalho, faz ajustes e explica como você está sendo visto, isso significa que estão prestando atenção em você.

"Quando você recebe um feedback, seja negativo ou positivo, significa que você está sendo ouvido e direcionado. Se a recusa da sua ideia ou opinião vem sem um retorno, pode ser que você não esteja sendo valorizado."

O CEO da plataforma de benefícios flexíveis Alymente, André Purri, relata que os benefícios extras mais procurados são programas voltados para o bem-estar, para a saúde mental e para o entretenimento.

> ***"O salário emocional pode ser um day-off ou um dress code livre na sexta-feira, qualquer benefício que não esteja incluso no pacote"***
>
> **Ana Gabriela Santos**
> **Especialista em recrutamento**

Outro fator relevante para o sucesso no recrutamento da geração Z é a duração e a transparência do processo seletivo.

Para Purri, a cultura organizacional que dá certo com os mais novos é transparente, inclusiva e alinhada a um propósito claro. ●

FUTURO

agro ESTADÃO

INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO

agro.estadao.com.br

PORTAL AGRO ESTADÃO
CULTIVANDO O

+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS

1 M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS

+6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS

MARCAS PATROCINADORAS

BASF BNDES FAESP SENAR SINDICATOS RURAIS MP.GOV.BR SAP VIBRA VW

Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Empreendedorismo Negócio centenáro

Irmãs tocam padaria de 129 anos com delícias italianas no Bixiga

Padaria Italianinha, no Centro de São Paulo, funciona desde 1896 e busca aliar tradição e modernidade do Instagram para atingir clientes fora da capital

GEOVANNA HORA

Qual o segredo para manter um negócio centenário em funcionamento? Para a empresária Sandra Franciulli, de 45 anos, a resposta é saber se adaptar às novas tendências, mas com a qualidade de sempre.

Ela e as três irmãs – Solange, de 59, Elaine, de 57, e Vivian, de 53 – reuniram forças para superar a morte do irmão e se manter como a terceira geração da família Franciulli a administrar a Padaria Italianinha, que funciona há 129 anos, desde 1896, no tradicional bairro do Bixiga, no centro de São Paulo.

O estabelecimento, especializado em produtos italianos, como pães, massas e doces típicos, foi fundado pelo imigrante Felipe Ponci e passou por muitas mãos até chegar, na década de 1960, ao avô de Sandra, Rafaelli Franciulli, que também veio da Itália. Na época, o pai da empresária, Wilson Franciulli, passou a ajudar o patriarca a tocar o negócio.

"As pessoas acharam que a gente não continuaria com a padaria, porque meu irmão estava à frente da empresa. Perdê-lo foi o maior desafio ao longo dos anos", afirma Sandra.

Para gerir o negócio centenário, as irmãs se dividiram: Sandra é responsável pelas compras e pelo marketing; Solange cuida da administração e da gestão financeira; Elaine chefia a cozinha; e Vivian fica à frente do atendimento ao público.

PADARIA ITALIANINHA/DIVULGAÇÃO



Sandra é a terceira geração dos Franciulli na Italianinha

O quarteto já conta com o reforço da quarta geração: Nathália Franciulli, de 35 anos, filha de Elaine. A jovem é formada em Administração e tem um emprego paralelo, mas produz os antepastos vendidos na Italianinha e é vista pela família como a sucessora na empresa.

TRADIÇÃO. "Temos muitas histórias com clientes, porque alguns nos conhecem desde crianças e acompanharam o nosso crescimento. Tem pessoas que conheceram meu pai, outras que já trazem os netos para conhecer o espaço", diz Sandra.

A Italianinha tem a mesma sede desde a sua fundação, há 129 anos, na Rua Rui Barbosa. Contudo, nos primeiros 60 anos, ela ocupava um casarão inteiro e se chamava Lucânia.

Entre as tradições mantidas, estão o forno, que é o mesmo desde a inauguração, e o fermento natural utilizado nos pães, chamado de levain ou massa-mãe, trazido por Rafaelli da Itália.

Mas a Italianinha também passou por mudanças. Antes reservado em caixotes, o fermento natural agora é armazenado em refrigeradores. Os pães passaram a ser produzidos em tamanhos reduzidos.

As redes sociais também são parte da nova fase da Italianinha. No início, as irmãs pagaram um profissional para cuidar do perfil no Instagram, mas Sandra conta que achava as publicações impessoais e preferiu assumir essa função.

Ela não só posta fotos e vídeos das produções diárias, mas também faz transmissões ao vivo para mostrar o dia a dia da padaria, os pães, doces e massas disponíveis, e conversar com clientes.

A empresária afirma que o Instagram permitiu que eles alcançassem influenciadores digitais e clientes de fora da cidade de São Paulo, o que não acontecia quando a divulgação era apenas no boca a boca.

"Se você para no tempo e não coloca o seu negócio nas redes sociais, você fica realmente para trás", conclui Sandra. ●



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 31/03 - 09h30 E DE 01 A 04/04 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (02/04 E 09/04) - 14H E SÁBADOS (05/04 E 12/04) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 04/04 - 14h E 11/04 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 15/04 - 14h30
LEILÃO EXCLUSIVO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
90 VEÍCULOS E 1 COLHEDORA DE CAFÉ (47 LEVES: 28 GM ASTRA/ZAFIRA – 2008/09/10/11, 15 VW GOL/PARATI/SANTANA – 2005/08/09/10, 2 FIAT UNO – 2002/07, 1 FORD FIESTA – 2010 E 1 MITSUBISHI PAJERO – 2007 • **10 PESADOS:** 6 MB LK1114/LK1618/L1513/L708 – 1985/87/88/89/90, 2 GM 12.000/14.000 – 1990/93 E 2 VW 16.170/6.90 – 1985/95 • **10 PICK-UPS/SUVS:** 2 FORD RANGER – 2003/10, 2 GM BLAZER/S10 – 1998/2007, 3 MITSUBISHI L200 – 1995/2004/05, 1 TOYOTA HILUX – 1997, 1 MAHINDRA SCORPION – 2009 E 1 VW SAVEIRO – 2011 • **7 ÔNIBUS:** 3 MB MARCOPOLO TORINO/NEOBUS THUNDER/O 40RS – 1995/98/2001, 2 VW 17.260 APACHE/INDUSCAR – 2006/07 E 1 AGRALE NEOBUS – 2002 • **14 VANS/UTILITÁRIOS:** 8 VW/KOMBI – 1997/2003/04/08/10, 2 CITROEN JUMPER – 2010, 1 FIAT DUCATO – 2001, 1 MB SPRINTER – 2001, 1 RENAULT MASTER – 2007 E 1 PEUGEOT BOXER -2005 • **2 MOTOCICLETAS** HONDA NXR 150/XR 250 - 2007)
*Visitação: Jaú-SP: nos dias 08 e 09/04/2025 das 9h às 16 h (intervalo 11h30 e 13h30), no pátio localizado na Rua Humaitá, 2.350 – Vila Carvalho – Jaú/SP (USP Polo Jaú) São Paulo-SP: nos dias 10 e 11/04/2025 das 9h às 16 h (intervalo 11h30 e 13h30), no pátio localizado na Av. Prof. Almeida Prado, 1.280 - Butantã – São Paulo/SP – Campus USP da Capital. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Moacir da Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315.
Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal no dia 27/03/25, onde se leu: "Leilão exclusivo somente online - 15/04 - 14h", leia-se " Leilão exclusivo somente online - 15/04 - 14h30"

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 10/04 - 14h
VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 09/04 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 31/03 - 08h30 E 13h, 03/04 - 08h30, 07/04 - 08h30 E 13h E 10/04 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 31/03 E 01 A 04/04 - 15h E 07 A 11/04 - 15h
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581. (31/03 a 04/04) Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 607. (07 a 11/04)

SOMENTE ONLINE - 22/04 - 15h
PLANTA INDUSTRIAL DE MOAGEM DE MINÉRIOS (MOEGA DE ALIMENTAÇÃO, ELEVADOR DE CANECA, MOINHOS, FILTROS MANGAS, EXAUSTORES, ROSCAS HELICOIDAIS, AERO SEPARADORES, VENTILADOR DE RESFRIAMENTO, SEPARADORES MAGNÉTICOS, SEPARADOR MECÂNICO, TAMBOR MAGNÉTICO, BANDEJA ALIMENTADORA, ROSCA TRANSPORTADORA, PENEIRA CLASSIFICADORA, 2 CÂMARAS (RESFRIAMENTO E FLUIDIZAÇÃO) E 2 VENTILADORES (FLUIDIZAÇÃO E COMBUSTÃO)(NO ESTADO) CAPACIDADE DE 4,0 T/H.
Bens em exposição na Rodovia BR 367 - km 276 Bairro: Zona Rural CEP: 39600-000 Município: Araçuaí - MG. Os interessados devem agendar a visita antes do arremate com o Sr. George no cel: (77) 98812-1844, e a retirada será realizada mediante agendamento prévio após o 6º dia da venda efetiva. Os bens estão montados, e a responsabilidade e encargos pela desmontagem é do comprador/arrematante seguindo todas as exigências da empresa vendedora no que se refere a EPIS e regulamento de segurança.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

SOMENTE ONLINE - 15/04 - 19h
LEILÃO DE ÓCULOS DE SOL
DIVERSAS OPORTUNIDADES DE ÓCULOS DE MARCAS DE LUXO COMO BALMAIN, VALENTINO, LINDA FARROW, BALENCIAGA ENTRE OUTRAS.
Visitação mediante agendamento no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641



SOMENTE ONLINE - 03/04 - 14h30
BICICLETA E PAR DE SAPATILHA
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/04/25 - 11h
CASA RESIDENCIAL (DESOCUPADO)
VILA CAPIVARI - CAMPOS DO JORDÃO - SP
•2 ANDARES •6 QUARTOS •LAREIRA •CHALÉ EXTERNO
•ÁREA EXTERNA COM AMPLO JARDIM
Campos do Jordão/SP. Vila do Capivari. Uma casa residencial, sob nº 159, localizada na Rua Dra. Escolástica M. da Fonseca, com área total de 1.191,00m² e Inscrição Imobiliária sob o nº de 02.221.005, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 13.853 do Cartório de Registo de Imóveis de Campos do Jordão/SP. Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo. **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater, Sala de jogos. **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha, **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro, **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo; Lavanderia externa, **Suíte para funcionários.** DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 3.249.675,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/04/25 - 11h
CASA COM EDÍCULA
ALTO DO CAPIVARI - CAMPOS DO JORDÃO - SP
Campos do Jordão/SP. Alto do Capivari. Um terreno situado de frente para a Avenida dos Príncipes, na Av. Adalberto Bueno Neto, nº 535 com a área total de 4.902,00m², do loteamento denominado Alto do Capivari, onde foi edificada uma residência e edícula com 670,14m² de área construída e Inscrição Imobiliária sob o nº de 02.132.003, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 20.800 do Oficial de Registo de Imóveis da Comarca de Campos do Jordão/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. OCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 5.900.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

 SODRESANTORO  SODRESANTORO  LEILAOSODRESANTORO  (11) 2464-6464  (11) 97777-1244  WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OPORTUNIDADES

LEILÕES

FAZENDA 238HA EM ITUIUTABA/MG
C/ benfs., Faz. do Mosquito. Inicial R$ 6.750.000,00 (Parcelável) joserodovalholeiloes.com.br 0800-707-9272 Leil. Ofic. José Rodovalho JUCEMG 862/2012

GRANDE IMÓVEL EM JACAREÍ/SP
C/área de 282.027m² e benfs., Rod. Presidente Dutra, B. dos Remédios. Inicial R$ 22.838.879, 00. (Parcelável) gilsonleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Gilson Inumaru JUCESP 762/2007

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL
Imóveis,terrenos,veículos e bens diversos|Dias 31/03 e 07/04 às 11h|Possibilidade de Parc. em até 59x|Dúvidas (11)4223-4343|L.O Antonio Hissao Sato Junior 690|www.satoleiloes.com.br



LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL
Imóveis,veículos,terrenos e bens diversos|Dias 02 e 09 de abril às 11h|Possibilidade de Parc. em até 59x|Dúvidas (11)4266-1522|L.O Antônio Sanches Ramos Junior 677 | www.sanchesleiloes.com.br

Sanches Leilões
Presenciais e Online

PRÉDIO COMERCIAL C/ 7.668M² EM LEILÃO
Lote 3 - São Caetano do Sul/SP|Avaliado: R$ 31.728.000,00|Li: 17.000.000,00(46% de desconto)|Dia 30/04 às 10h|Possibilidade de Parcelamento|L.O.:Antonio Hissao Sato Junior-JUCESP 690|www.satoleiloes.com.br



AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R. da Paz 637 aerojet.com.br (11)2713-6868

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL TÉCNICO
Serviços de Projetos e Firmas de Construção Civil, anotação de responsabilidade técnica ART p/reformas e ar cond11)99781-0121

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

HAMBURGUERIA



Região Tatuapé, capacidade 200 pessoas, super instagramável. Ót. rentabilidade. Excel.oportunidade! Operacao rodando.Motivo: mudança Estado Tr.(11)99334-2204

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

IMV.COML.RENDA1.5%/MÊS
Compro $ 200 Milhões à vista !!! 11 912075858/11 940386813

LOTÉRICAS IMPERDÍVEL
Rentabilidade de 2% a 2,5% **
Birigui, Top, Lucro R$ 22.000
Campinas,Top Lucro R$ 36.000
Circuito das Águas, R$ 590.000
Ibitinga, Lucro R$24mil, 1.190m
Jundiaí, Nobre, $23mil, R$700mil
Jundiaí, Top, Lucro R$ 63.000
Junqueirópolis, Preço R$ 850 mil
Lençóis Pta., R$ 9 mil, R$ 450mil
Paulínia - SP Lucro R$ 18.000 -
S.J.Campos, Lucro R$8mil, 250mil
Santa B.D'Oeste, $23mil, $650 mil
Sorocaba, Nobre, R$ 150.000
Taubaté, Top, Lucro, R$ 13.000
Votorantim,LL R$6mil, R$280.000
ZN - SP, Lucro $14mil, $ 550.000
ZN - SP, Shop, LL R$11, R$420mil
ZS - SP, Código Lot., R$ 250.000
Joinville - SC, Lucro, R$ 17.000
Maracaju - MS, Preço R$ 640mil
Pouso Alegre MG, Preço R$ 980 mil
MPUGA ☎ (19) 99653-2020

SÓCIO INVESTIDOR
Procuro sócio investidor para negócio lucrativo em empresa de consultoria empresarial, atuando no mercado em fase necessária de expansão. Tratar com Sr. Alceu ☎(11)93772-1313

MÁQUINAS E MOTORES

CALDEIRA 18 KGF/CM² COMPRA-SE FLAMOTUBULAR
Seminova, capac. 8 a 20 TON/h Contato ☎ (35) 99808-6612

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO APARTAMENTO
Pitang. Guarujá (11) 97425 5209

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DH ASSESSORIA CIDADANIA LUXEMBURGUESA
Contato via Cel/Whatsapp (47)99951-0247

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

ACLIMAÇÃO
R$290.000 1 dorm., pronto, mobiliado, arms, próx metrô. Tratar (11)3884-1788 hc/99985-8282

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

ITAIM
Impecável, 215m² a.u, Liv, Claro Ensolarado, S/Jantar, S/Estar,Lav, Varanda, Escr, 3Dts, 1St, Closet, Arm, 2Grs, Coz+dep.☎99621-6622 Cr.19336F

SUL | VD | 3DOR

JD EUROPA
LINDENBERG - C.Hebraica x Pinheiros, 3Dts, 1St Master, Closets, 200m², a.u, Espaçoso Liv, Lav, Terraço, Coz, Copa, Dep, 2Grs ☎99621-6622 Cr.19336F

MOEMA
R$1.100.000 Sacada,100úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

MOEMA
TRIPLEX, 627m² local nobre, c/ piscina, 4 suítes, 7vagas. Menos de R$8milhões. ☎(11)96302-7447

VL N. CONCEIÇÃO
URGENTE, 265m² a.u., Local Nobre, Vista Panor., 4Sts, Arm, Closet, Amplos Amb Sociais,Escr, Lav,Terraço,S/Jantar, Almoço, 3Gs, ccoz+dep. ☎ 99621-6622 Cr. 19336F

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$540.000 1 dormitório, 40m, terraço, vaga, amplo lazer, totalmente reformado, mobília, Rua Martins Francisco. Corretor Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$455.000 2 dormitorios, suite, 43m2, reformado, armários, ótimo prédio, próximo ao Hospital Samaritano/Shopping, Rua Dr Brasílio Machado. Corretor Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.990.000 OPORTUNIDADE, Reformado, 230m², c/ 3 suítes, 2 garagens, lavabo, ampla sala c/ varanda, cozinha planejada. Próx. ao Shopping e Hosp. Samaritano ☎ 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$950.000 3 dormitórios,1 vaga, 130m, armários, janelões, andar baixo, próximo ao Shopping, Av Angelica. Corretor Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

HIGIENÓPOLIS
R$2.170.000 3 dorms sdo 1 suíte com varanda, armários, lavabo, amplo living com cozinha integrada, área de serviço, dep. de serviço, uma vaga de garagem, totalmente reformado, 219m² úteis, 1 p/andar ☎98341-7995 cr 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.000.000 3 dorms sendo uma suíte, armários, living p/ 2 ambs, banheiro social, cozinha, área de serviço, wc serv. vaga de garagem, 102m² úteis, andar alto, academia, 150m do Shopping Higienópolis ☎ 98341-7995 creci 82927

JD AMÉRICA
LINDENBERG - Próx: C.Paulistano, 3Sts Master, 2Closets, 270m², a.u, Espaçoso Liv, Lav, Varanda, Home Office, Coz-Gourmet, Copa, Dep, 2Grs. ☎99621-6622 Cr.19336F



CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Kitinetes, Studios com terraço 25 a 40m². Para Morar ou Investir. ótimo preço, a partir de R$159mil ☎(11) 91345-4120/3666-9387

CONSOLAÇÃO
R$430.000 1 dormitório, em frente ao Mackenzie, garagem, sala com terraço, cozinha americana, wc, 35m², prédio com piscina ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

IPIRANGA
R$350.000 Sobrado em vila, 3ds, wc, 2salas coz, quintal. Ót.estado. (11)99985-8282/3884-1788 hc

PLANALTO PAULISTA
350m² térrea, Ter. 1000m². Direto propr. (16) 99961-7464

ZONA OESTE

POMPÉIA
Oportunidade Única! Promoção! 4ds. Troco/Facilito. 941-891-434

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM BIBI
Vendo,4º andar, Av. 9 de Julho x R. Urimonduba, 530 m² A.t, 3 vgs gar. Direto propr. ☎(16)99607-5455

ZONA OESTE

BUTANTÃ



R$650.000 Rua Eng. Bianor 148 sala coml. 42m², mobiliada. Aluguel R$3.000. (11)98906-5516

CENTRO

CENTRO
R$150.000 Conjunto Comercial, 64m2, vago, Avenida Ipiranga. Moleza ☎ 99976-5655 Breno

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
R$3.800 Rua Card. Arco Verde, 1183. Ap 171. 2 dorms, sala, cozinha, banh., á. serviço, 1 vg., 90m². Lazer total. ☎ (11) 99613-7464

Alugam-se

COMERCIAIS

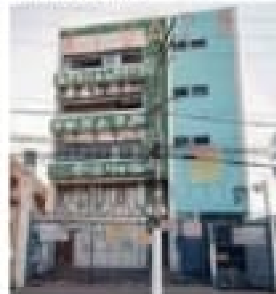
ZONA SUL

ÁGUA FUNDA
Galpão Av.Água Funda,1005 Loc. e venda 700m² (11)97603-0088

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv, até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ Laje 1080m². á. priv. Até 12 meses de carência no Aluguel, Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

JABAQUARA



Prédio 1.483m², 50 passos do metrô na mesma avenida. Alugo por R$15mil c/1ano grátis ou 2anos grátis c/a instal. do elevador. C/ HABITE-SE e AVCB,excel p/Academias,Escolas, Empresas, etc. Subsolo c/20vgs+ térreo vgs frontais +3 and.(lajes). Ocasião Única! Dir. propriet. ☎(11)99979-4406 Raul.

SUL | AL | COM

MORUMBI



Offices Bonnaire.salas conjugadas 230m²,13vgs garagem,aluguel R$17mil,Cond. $5.975,82 IPTU $2.592,39 Tr.(11)99981-8020

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Bueno,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

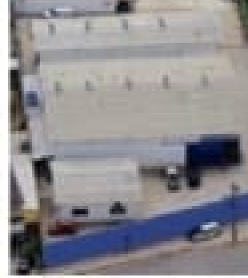
GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

TERRENOS

TAQUAQUECETUBA
Vendo/Troco. Terreno 4.000 m² Plano (11) 94774 - 6986

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

SANTOS BOQUEIRÃO
R$699.000 137m²,3 dorms, 1 ste, 3 banhs,1 vaga. Próx. a praia, entre canal 3 e 4 (13)98106-1922

LITORAL | VD | APTO

UBATUBA PRAIA GRANDE
Vendo Apto, 2 Dts, 2 banhs., 1vaga garagem ☎(19)99745-7273

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

SOROCABA
R$450.000 Nova Casa em Cond. 2 dorms., 60m², térrea e infra completa. ☎(15)99739-4647

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC



Vende-se Imóvel Comercial. 746 m² com 28 vagas de garagem. Situado na Avenida Central com Rua 500. Tratar ☎(47)99127-3725.

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

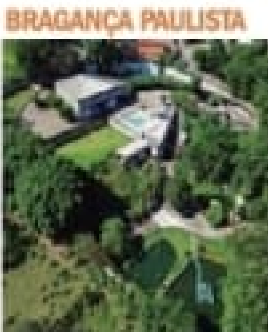
PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BAHIA - REGIÃO OESTE
29.000 hec plana. Tenho Outras (27)99973-1508

PROPRIEDADES RURAIS

BRAGANÇA PAULISTA



Fazendinha dos Sonhos 9.000m² Apenas 5 Km do Centro! Ideal p/ Eventos, Pousada ou Lazer Familiar, c/11 suítes confortáveis, amplo Salão de Festas, Espaço Gourmet, Piscina, Salão de jogos, Casa Caseiro. Segurança e Praticidade! Contato ☎(11)98900-8139 whats

MIRANDA - MS
2 mil Hec Pecuária. Ac/ imóveis. ☎(67)99877-8888

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO



Sítio c/348.000m², plano, lago, 4 nascentes ,galpões, energia trifásica ☎(11) 99985-8282 Gilberto

CHÁCARA C/ CASA GRANDE
Castelo branco km 63 Itu cond. fechado c/ portaria, escritura, casa 4 dorms faltando acabam. c/ pomar formado 1.380m2 preço a prazo 500mil 50% de entrada e o saldo 36x. a vista 20% desconto ac. auto F:(11) 93471-0094 Manoelo

TEJUPÁ - SP
Vendo porteira fechada com tudo dentro. Sítio 6,5 HA, sede e cs caseiro, c/ uma pousada completa, piscina aquec., estac. cob, plant. palmito e macadâmia, estábulos p/ criação carneiros. Documentação OK! ☎(14)99694-2542 whats

VALINHOS - SP
Área 26.200m², próx D Pedro, 8km Cidade $950M(19)99385-4118

AUTOS



LEXUS

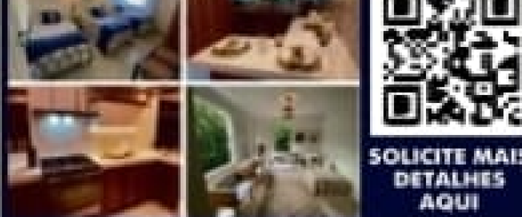




23/23 NX 350H Luxury, 10.500 km híbrida, cinza escuro. R$325mil. (sem troca). ☎(11)95430-1957

LEILÃO DE VEÍCULOS
Retomados | 02/04/25 - Qua - 10h - Online
VISITAÇÃO DOS BENS: Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h; Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Acompanhe a liberação da lista completa de bens no site
NOVIDADE MAPFRE
Agora você pode visitar os veículos sinistrados da Mapfre, que vão a leilão, também no pátio de Suzano/SP!
PESTANA® LEILÕES
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

CASA A VENDA
LITORAL NORTE
PRAIA DE SANTIAGO - SÃO SEBASTIÃO-SP



CONDOMÍNIO FECHADO
PÉ NA AREIA
INFRAESTRUTURA COMPLETA
(11) 99808-7979 C/ JOEL

ÁREAS INDUSTRIAIS
Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.
Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.



Contato Tel (11) 99240-5151

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Faça o negócio pessoalmente



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

160 VEÍCULOS — DIA: 01.04.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 01.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

BMW X1 XDRIVE SPORT
NISSAN VERSA ADVNC CVT

300 VEÍCULOS — DIA: 02.04.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 02.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

BMW X5 XDRIVE50E MSP
BMW G310 GS

350 VEÍCULOS — DIA: 04.04.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 04.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

AUDI E RON
LR RROVER SDV8 AB

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 03/04/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 07/04/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 07/04/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 10/04/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 10/04/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
IMPRESSORAS * XEROX VERSALINK - SAMSUNG - HP - EPSON *	BIKE ELÉTRICA BORAM 350w	EQUIPAMENTOS & FERRAMENTAS ELÉTRICAS	MÁQUINAS & EQUIPAMENTOS	APPLE MACBOOK - NOTEBOOK LENOVO - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **IMÓVEL COMERCIAL**

FECHAMENTO: 31/03/2025, a partir das 15h00

DESOCUPADO

SUZANO/SP - JD. SANTA HELENA
Rua Marechal Rondon, nº 55 e Rua Almirante Gago Coutinho
(Lts. 06, 07, 08, 09, 16, 17, 18 e 19 da qd. 06)
Área Terreno: 2.000,00m²
Área Construída lançada no IPTU: 2.243,87m²

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 36 ou 48 vezes com juros/correção**

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 233.706.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **10 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 07/04/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 10/04/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: BA CE GO MT PA PR SC SP

APARTAMENTO
ÁREA RURAL • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **24 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 14/04/2025, a partir das 12h00

LOCALIDADES: AL BA CE GO MA MG MS MT PA RJ RS SP

APARTAMENTO • ÁREA RURAL
CASAS • LOJAS • TERRENOS
FAÇA SUA PROPOSTA!

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **37 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 22/04/2025, a partir das 16h30

LOCALIDADES: DF GO MA MG MS MT PA PB PR RJ RN RS SC SP TO

APARTAMENTOS • CASAS
COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 24/04/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 28/04/2025, a partir das 10h30

VÁRIAS LOCALIDADES
DIVERSOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Tecnologia Redescoberta

Velha máquina de costura da vovó vira eletrônico favorito da geração Z

Nova onda de interesse nas redes empurrou as vendas, reformulou as estratégias das empresas e deu origem a ecossistema de influenciadores e costureiros muito jovens

ALICE LABATE

Costurar não é mais coisa de vovó, longe disso. A prática da costura, tradicionalmente associada a gerações passadas, ganhou novos adeptos com um empurrão do TikTok e do Instagram e rejuvenesceu, transformando a boa e velha máquina de costura no novo eletrônico preferido da geração Z. O movimento empurrou as vendas, reformulou as estratégias de marketing das empresas e deu origem a um ecossistema de influenciadores e costureiros muito jovens.

Aquecimento
As vendas de máquinas de costura tiveram um crescimento de 26% em 2024, informa a Singer

Descobrir que as máquinas de costura estão em alta não é tão difícil quanto era encontrar antigamente uma boa costureira de bairro. No TikTok, por exemplo, a hashtag #costura já acumula mais de 600 mil publicações, e é alimentada por influenciadores, que compartilham suas criações e processos, e por usuários, que oferecem dicas e tutoriais de suas produções.

Cecília Pedersoli, 23 anos, influenciadora digital de Belo Horizonte, já acumula 1,8 milhão de seguidores no TikTok, onde documenta sua jornada na costura. "Minhas avós sempre trabalharam como costureiras, então, desde criança, tive contato com esse universo", conta. Ela iniciou sua trajetória em 2021, quando, com o incentivo de sua mãe, decidiu fazer um curso de costura. "Me encantei pela possibilidade de criar minhas próprias peças, porque eu sempre gostei de roupas sob medida", afirma.

Seu aprendizado foi gradual, começando com peças simples e evoluindo para criações mais complexas. Com o crescimento rápido de sua base de seguidores, ela conta que em apenas seis meses alcançou 1 milhão de seguidores e que a costura continua sendo um dos temas mais populares em seu perfil.

Juliana Francisco é estudante de Arquitetura, influenciadora digital e designer de moda do Rio de Janeiro. Aos 27 anos, ela tem 145,5 mil seguidores no TikTok e uma trajetória familiar também ligada à costura. "Minha avó e meu pai sempre trabalharam com costura, então cresci nesse ambiente", diz ela, que aprendeu a costurar desde pequena. "Entre 2018 e 2019, fiz um curso de design no Istituto Europeo di Design (*IED*) e foi um divisor de águas para mim", lembra Juliana, que agora compartilha os bastidores de suas criações de moda festa. "A costura tem sido uma maneira de criar algo único e personalizado para cada cliente, e isso me encanta", afirma.

Juliana também destaca a influência das redes sociais em sua trajetória. "A costura virou uma tendência, as pessoas estão buscando hobbies criativos e, ao mesmo tempo, querem algo único que saia do consumo em massa", observa.

AULAS NO TIKTOK. Entre os seguidores dessa turma, há gente interessada em aprender – e que rapidamente foi atrás da própria máquina. Sabrina Correia, 19 anos, trabalha em uma loja de tecidos em Sumaré, SP, e conta que o TikTok foi essencial para seu aprendizado. "Eu comecei a costurar logo depois que comecei a trabalhar na loja onde estou atualmente", explica. "Entrei no trabalho em setembro e, em dezembro já comprei minha máquina e comecei a costurar algumas peças com ajuda do TikTok."

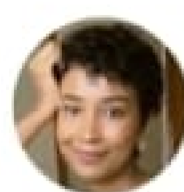
Auxiliar administrativa, Rosilene das Graças Campos, 31, deu novo rumo à carreira após descobrir a costura nas redes. Aos 31 anos, criou sua própria marca de roupas e também recorreu ao TikTok para aprimorar suas habilidades. "Aprendi a costurar com a minha tia, quando tinha uns sete anos", explica. "Como eu sou bem baixinha, tenho 1,42 m, tive de aprender a fazer ajustes nas minhas roupas desde cedo, e, quando comecei a trabalhar em escritório, percebi que encontrar roupas sociais era ainda mais complicado. Foi então que, pesquisando na internet, principalmente no TikTok, comecei a buscar tutoriais para melhorar minha prática. No ano passado, criei minha marca própria para pessoas pequenas, a Rouse Pettite."

CECÍLIA PEDERSOLI/ARQUIVO PESSOAL



Cecília Pedersoli chegou a 1 milhão de seguidores no TikTok em seis meses com conteúdo de costura

A demanda por vídeos ensinando a costurar ou a realizar técnicas mais ousadas vem crescendo rapidamente, impulsionada pelo fácil acesso a conteúdos educativos nas redes sociais. "Em casa ninguém costura, só eu. Aprendi sozinha, pesquisando no YouTube e TikTok, além de tirar dúvidas com as clientes da loja em que trabalho", diz Sabrina. Ela se aprofundou na técnica e hoje cria peças para si mesma e para sua família, sempre com a ajuda de influenciadoras como Eloise Pereira e Patrícia Vilarinho, cujos conteúdos ela considera didáticos.



"Minha avó e meu pai sempre trabalharam com costura, então cresci nesse ambiente"
Juliana Francisco
Influenciadora e designer de moda

MERCADO. Com interesse renovado por uma nova geração, o mercado de máquinas de costura se aqueceu. Dados da Singer, uma das marcas gigantes do mercado, apontam um aumento de 26% nas vendas de suas máquinas em 2024. Entre os modelos mais vendidos, a linha Facilita, com preços na casa dos R$ 1,2 mil, se destaca.

Concheta Feliciano, diretora de vendas da companhia para a América Latina, destaca os esforços da marca para se conectar com as novas gerações. Um exemplo é o lançamento da SE9185, que se conecta ao aplicativo mySewnet para personalização automatizada de bordados. Além disso, novas versões da linha Facilita, incluindo modelos coloridos, têm atraído um público jovem. Segundo ela, 37% dos clientes da Singer têm entre 18 e 34 anos.

Embora a busca por máquinas mais avançadas tenha crescido, a nova mania deu origem a uma categoria de equipamentos ultrabaratos, procurados por quem quer ter uma noção se gosta mesmo da atividade. A Shopee, por exemplo, registrou um aumento de 38% nas buscas por "máquinas de costura" em 2024, com modelos compactos e portáteis entre os mais procurados. Esses produtos, que variam entre R$ 50 e R$ 200, chamam atenção pelo preço, mas costumam ter menor durabilidade. Amazon e Mercado Livre não quiseram participar da reportagem, mas também vendem produtos do tipo.

Rosilene, que decidiu testar uma dessas alternativas, comprou uma máquina considerada barata na Shopee por R$ 170. "A máquina durou apenas três semanas antes de começar a apresentar problemas", conta. Diante disso, ela optou por investir em uma Singer Facilita Pro, cujo modelo mais acessível no site da marca custa R$ 1.614,57.

MARKETING. Concheta Feliciano observa um aumento no interesse dos jovens pela costura, impulsionado principalmente pela sustentabilidade: "A geração Z está cada vez mais consciente sobre o consumo responsável e busca alternativas para evitar desperdícios e reaproveitar roupas".

Aline Hasse, sócia e vice-presidente de estratégia da agência Memo, responsável pela comunicação de marcas de máquinas de costura como Singer e Pfaff, explica que esse público valoriza propósito e autenticidade. "Não se trata mais de uma relação fria entre consumidor e marca. Essa geração tem um interesse genuíno por produtos e serviços que tenham significado", afirma. ●

C6 E C7 **A fundo**


Para Mark Lilla, EUA, com Trump, deu adeus ao conservadorismo



FELIPE RAU/ESTADÃO



Ela queria encenar o texto de Gilman havia pelo menos três anos

Teatro

Inquietações de Gabriela

Atriz fala sobre comparações com a mãe, Regina Duarte, e a peça 'O Papel de Parede Amarelo e Eu'

DIRCEU ALVES JR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Papel de Parede Amarelo, conto da escritora americana Charlotte Perkins Gilman (1860-1935), é considerado um farol da literatura feminista. Publicada em 1892, a história joga luz sobre uma mulher em crise emocional confinada pelo marido para se esquecer dos fantasmas que rondam sua cabeça. A personagem circula pela fazenda, respira o ar puro, mas o quarto tem janelas gradeadas e o papel que forra as paredes acelera sua angústia. Ela passa a observar a decoração e, obcecada por decifrá-la, enxerga o símbolo de um padrão imposto para seu comportamento.

Padrões, rótulos, exemplos a seguir – ou não. A atriz Gabriela Duarte, de 50 anos, sabe bem o que representa a pressão em torno de um modelo. A filha de Regina Duarte, a jovem privilegiada e popularizada em personagens relacionados aos da mãe, tem a voz meiga e o belo rosto comparados há pelo menos 35 anos. A mãe, a mãe, mãe. A identidade de Gabriela é outra. O público, porém, reluta ou não quer separá-las. "Fico impressionada que saí daquela barriga há 50 anos e ainda preciso provar que tenho o meu próprio CPF", comenta. "Todo mundo tende a achar que somos a mesma pessoa, temos posturas iguais e parece impossível pensarmos de jeitos diferentes."

Com o monólogo *O Papel de Parede Amarelo e Eu*, inspirado na obra de Perkins Gilman, Gabriela ensaia mais uma emancipação da figura materna. Se, na psicanálise, Sigmund Freud pregava a importância de "matar o pai", Gabriela, depois de décadas de terapia, entendeu que, em seu caso, nada disso é possível ou necessário. É preciso estabelecer as diferenças, tocar o seu barco e "chegar de uma forma diferente até a próxima encarnação".

Sob a direção de Alessandra Maestrini e Denise Stoklos, o solo, que acaba de estrear no Teatro Estúdio, é um processo de radicalização. Não há adaptação ou dramaturgia. O conto original é preservado e a peça ganhou forma através das partituras físicas para, depois, ser trabalhada a palavra. O corpo fala, prega Denise Stoklos há mais de 40 anos, e, quando fala, traz uma dor que pode ser pontuada pelo humor e pelo absurdo, contribuição defendida por Alessandra. "Como diretoras, elas me desarmaram em um lugar que jamais imaginaria como artista", admite Gabriela. "Se as pessoas vão gostar ou não, não é uma preocupação minha, porque sempre alguém vai criticar e estou realizada."

Levar ao palco *O Papel de Parede Amarelo* é uma ideia perseguida há mais de três anos. Outras diretoras passaram pelo projeto, uma dramaturgia prévia foi descartada e o desânimo rondava a atriz a cada bola batida na trave na preparação da peça. A atriz, a certa altura, se perguntou: "será que é para ser mesmo?"; "será que eu quero de verdade fazer isso?". A crescente discussão feminista, entretanto, levou-a a acreditar que era a hora de suas inquietações ganharem espaço, longe do tom raivoso e militante que se tornou uma obviedade.

> *"Saí daquela barriga há 50 anos e ainda preciso provar que tenho o meu próprio CPF. Todo mundo tende a achar que somos a mesma pessoa"*

> *"Se as pessoas vão gostar ou não, não é uma preocupação minha porque sempre alguém vai criticar e estou realizada"*
> **Gabriela Duarte**
> Atriz

Nos últimos anos, a vida foi se transformando e Gabriela, mais uma vez, sacou a maturidade para confiar nas mudanças. O casamento de duas décadas com o fotógrafo Jairo Goldflus acabou em 2022, os dois filhos, Manuela e Frederico, hoje com 18 e 13 anos respectivamente, exigiram um outro tipo de atenção e ela se viu freelancer em um mercado que não comporta mais longos contratos. "Quando precisamos andar com as próprias pernas, vem um custo, mas é a hora de entender que você está pronta para novas experiências", diz. "É inegável o privilégio de permanecer mais perto dos meus filhos e ficar de olho nessa fase em que eles, adolescentes, não obedecem como na infância."

MODELOS. Em um momento de feminismo fortalecido, a atriz se esforça para consolidar um diálogo com Manuela e Frederico que os coloque em sintonia com os novos tempos, que possuem códigos diferentes dos de sua adolescência. "Vejo o quanto é fundamental deixar exemplos a meus filhos para que eles cresçam interessados em fazer parte dessas mudanças", afirma. "Sou de uma geração formada por modelos paternalistas, inclusive no trabalho, e eles vão encarar um mundo em que a autonomia não pode endurecê-los."

A cabeça de Gabriela parece a mil; as teorias, dentro do possível, são postas em prática, mas o corpo tem dado os seus sinais. A chegada da menopausa fez com que ela não se reconhecesse mais e se assustasse com a falta de energia para atividades mínimas.

"Eu fiquei devagar, alterou o meu estado de espírito e, volta e meia, preciso avisar para mim mesma que é só uma fase", comenta, rindo. "Pelo menos é o que a Denise me garante nos ensaios."

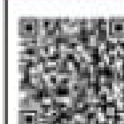
Na gangorra do climatério, Gabriela pode até se queixar de uma certa preguiça. A impaciência, porém, se traduz em uma série de atividades capaz de gerar movimento. Em outubro, ela lançou com a atriz Renata Castro Barbosa o podcast Pod, Amiga?, em que as duas reúnem convidados para falar de amizade, afetos e perrengues superados em dupla. "É algo que fala de coisas boas e tenta abrir a cabeça das pessoas quando a regra é a lacração", justifica.

Pode até parecer precoce, porém, um passo recente e profundo foram as entrevistas e a escrita a quatro mãos com a jornalista Brunna Condini de uma biografia, ainda sem título, que espera publicar no segundo semestre. Histórias de vida e da carreira são reveladas sob o ponto de vista da identidade e da persistência em ser vista como mulher e artista autônomas. "Escrever esse livro foi um alívio e fez com que todas as comparações com minha mãe se resolvessem para mim", confessa. "Tanto que parei de fazer terapia por dois anos e só voltei nos ensaios do espetáculo." •

O Papel de Parede Amarelo e Eu
Teatro Estúdio. R. Conselheiro Nébias, 891, Campos Elísios
6ª e sáb., 20h; dom., 18h.
R$ 120. **Até 1º/6**



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Entrevista. *Leonardo Fraiman*

‘Pais têm dificuldade de colocar limites’

Resposta ao modelo rígido de educação, excesso de permissividade das famílias é nocivo às crianças

Com o sucesso da série *Adolescência*, produção da Netflix, o debate sobre os desafios enfrentados pelos jovens ganhou destaque. A trama narra a história de um adolescente que comete um crime grave e expõe questões sociais e emocionais atuais. Para discutir o papel das famílias, escolas e da sociedade na prevenção de comportamentos de risco, conversamos com o psicoterapeuta Leonardo Fraiman.

Por que tantos pais e mães encontram dificuldade em colocar limites nos filhos hoje em dia? Segundo o psicólogo e educador, fatores sociais, culturais e mercadológicos vêm contribuindo para o que ele define como “anomia”: a falta de referenciais claros que orientem a educação das novas gerações. Esse fenômeno, explica, está relacionado a um discurso dominante que rejeita conceitos como regra, limite e hierarquia, enquanto promove o livre-arbítrio e a expressão individual em uma fase onde regras são fundamentais.

“Essa narrativa combina com o mercado de consumo e reforça a ideia de uma vida leve e sem consequências”, afirma. Porém, essa busca por leveza pode ser ilusória e resultar em pais e filhos desamparados. “Saímos de um modelo educacional rígido, que feriu muita gente, e pendemos para o extremo oposto: permissividade excessiva e superproteção”, diz, alertando para o risco de criar crianças que não aprendem a lidar com frustrações.

Segundo Fraiman, “o excesso de permissividade, alimentado por discursos que relativizam dados científicos e promovem falsos especialistas, encontra eco nas redes sociais e nos interesses do mercado”. “Uma família culpada consome mais. Pais sobrecarregados e angustiados acabam buscando alívio no consumo, o que gera crianças insatisfeitas e adultos exaustos.”

Outro desafio está na confusão entre prazer e felicidade. Fraiman explica que o prazer é imediato, intenso e viciante, enquanto a felicidade é construída ao longo do tempo, de dentro para fora, por meio da prática de valores e virtudes. Muitos pais projetam nos filhos a felicidade que não alcançaram, transformando as crianças em “totens narcisistas”.

Para reverter esse cenário, o psicoterapeuta propõe resgatar dez pilares fundamentais na educação: lei, regra, limite, horário, hierarquia, valores, combinados, contratos, ordem e sistematização. Ele também defende que os pais aceitem sua humanidade e imperfeição. “Toda pessoa de sucesso que conheço teve uma mãe chata”, brinca, ressaltando que impor limites prepara as crianças para os desafios da vida real. A desconexão entre pais e filhos também é agravada pelo excesso de tempo na tela e pela falta de convivência familiar. “Temos pais exaustos, que chegam em casa sem energia para oferecer qualidade de atenção”, afirma. Atividades simples, como tarefas cotidianas, podem fortalecer os laços familiares e criar momentos de diálogo. “Celulares e tablets pertencem aos pais e, se usados de forma inadequada, devem ser retirados”, orienta. Além disso, comportamentos como racismo, misoginia e violência precisam ser tratados com tolerância zero.

Outro ponto é a carência do adulto atual, que superprotege o filho tentando transformá-lo em seu melhor amigo. “A falta de sentido na própria vida faz o adulto se projetar na criança.”

Além disso, existe uma confusão sobre o que é felicidade, e essa narrativa desresponsabiliza os pais de fazerem o certo. “A criança é entregue a si mesma, sem regras que a fariam crescer socialmente. São filhos órfãos de pais vivos.”

Entretanto, a responsabilidade pelos jovens não deve recair apenas sobre pais e escolas. “Empresas, universidades e meios de comunicação também precisam criar ambientes acolhedores e incentivar a empatia”, afirma. “Como diz o ditado africano, é preciso uma aldeia para formar um ser humano.”

Fraiman conclui destacando que a felicidade surge quando contribuímos para um mundo mais feliz. “Educar é trabalhoso, mas também é a maior oportunidade de construir um futuro melhor para as próximas gerações.”●

“Pais sobrecarregados e angustiados acabam buscando alívio no consumo, o que gera crianças insatisfeitas e adultos exaustos”

“Muitos pais projetam nos filhos a felicidade que não alcançaram, transformando as crianças em ‘totens narcisistas’”

“Comportamentos como racismo, misoginia e violência precisam ser tratados com tolerância zero”



Psicólogo e educador Leonardo Fraiman com imagens da série ‘Adolescência’, disponível na Netflix

Música *Festival*

Olivia Rodrigo faz terapia coletiva no Lollapalooza

Cantora de 22 anos foi atrapalhada pelo som do show de palco ao lado, mas se mostrou obstinada, sincera, vulnerável e explosiva

ESTADÃO ANALISA

JULIA QUEIROZ

Com apenas 22 anos, Olivia Rodrigo fechou a primeira noite do festival Lollapalooza anteontem com uma apresentação de gente grande, mas prejudicada por um fator: o som altíssimo da música eletrônica que vinha do Palco Perry's.

O começo do show ocorreu sem grande problemas. Acompanhada de uma banda só de mulheres, ela começou com *Obssesed*, com forte influência do punk rock, em que Olivia canta sobre estar obcecada pela ex de um namorado. Seguiu com *Ballad Of a Homeschooled Girl*, sobre suas inseguranças sociais.

O bloco seguinte passou por canções mais lentas que, aí sim, mostram o lado mais pop da cantora: *Vampire*, *Drivers License* e *Traitor*. Olivia cantou *Drivers License* no piano, acompanhada de um coro da plateia. A canção, de 2021, foi responsável por transformá-la em uma estrela.

Antes disso, Olivia fazia sucesso como atriz da Disney. Mas rapidamente conseguiu se desprender da imagem da emissora e tomou as rédeas da carreira musical, assinando um contrato que lhe garantiu direito sobre suas musicas, além de liberdade nas escolhas criativas.

Essa liberdade aparece nas letras que ela escreve; e na sonoridade, que poderia ter seguido o caminho do pop genérico. Em *Bad Ideia, Right?*, ela faz um rock falado e canta sobre uma recaída com um ex. É um dos momentos mais animados da apresentação e também quando mostra seu lado mais sensual, que ela parece ainda estar descobrindo.

Foi um pouco depois disso que o som do Palco Perry's começou a atrapalhar. Olivia tocou *Love is Embarassing*, *Pretty Isn't Pretty*, *Happier* e *Lacy* – o coro do público ajudou, mas já era possível escutar o barulho que vinha de lá. Em *Enough For You*, ela cantou acompanhada apenas por guitarra, e o som do DJ inglês James Hype começou a se misturar com a voz da americana. A situação começou a melhorar com *So American*, quando a banda e o público resistiram e se impuseram contra o outro palco.

A sorte – ou mérito – de Olivia é que seu público é fiel e não abandonou o show. Ela ainda cantou *Jealousy, Jealousy*, *Favorite Crime*, *Teenage Dream* e *Deja Vu*, *Brutal*, *All-American Bitch*. E o show terminou em alta com mais dois hits, *Good 4 U* e *Get Him Back*, músicas que refletem a característica de Olivia: ela é obstinada, sincera, vulnerável e explosiva. Tudo isso se reflete na apresentação, que é enérgica, teatral e emocionante em momentos. Não é perfeita, mas talvez não precise ser. Mais do que acertar suas notas com precisão, Olivia quer se conectar com o público que a colocou no topo do mundo. ●

REPRODUÇÃO/MULTISHOW



Público fiel não abandonou o show de Olivia e ainda ajudou no coro

paladar 20 ANOS

20 anos celebrando o prazer de comer e beber

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, webstories e newsletter semanal | + 700 mil seguidores



ESTADÃO 150 paladar



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A crianças da ordem

Data estelar: Netuno ingressa em Áries

Com a entrada de Netuno em Áries, a partir de agora todas as crianças que nasçam em qualquer lugar do planeta quando o signo de Câncer estiver ascendendo no horizonte formarão parte da geração que vem para colocar ordem no mundo, o que indica claramente que, nos próximos 30 anos o caos vai correr solto na civilização, senão, que ordem esta nova geração viria a construir a não ser sobre o caos em andamento?

Entre 1995 e 2008, todas as crianças que nasceram quando Peixes ascendia no horizonte são da geração idealista, que visualizam o futuro possível e desejável de nossa civilização, e agora nascem as que transformarão esses ideais em projetos viáveis e administráveis, porque, afinal, de que vale um ideal se esse não puder ser realizado, e para o realizar precisamos de excelentes administradores. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

A mente humana, com suas limitações, não consegue compreender tudo que está envolvido nesta parte de sua história, mas de todo modo, temos de participar, dentro do alcance de nosso entendimento. Faça seu esforço.

TOURO 21-4 a 20-5

Ainda que você não tenha clareza, nesta parte do caminho, para entender tudo que está acontecendo, as sensações definem com certeza e você não precisa decifrar nada, apenas se entregar a esse mundo de sensações.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

A construção do destino se faz aos trancos e solavancos existenciais, não há outra maneira de o fazer. Por isso, evite se preocupar com as idas e vindas ou com as incertezas, tudo faz parte do jogo.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O mundo e as pessoas andam tão enlouquecidos, que você não pode esperar que ninguém expresse sentimentos positivos e animadores, pelo contrário. Vale a pena se distanciar um pouco e selecionar as atividades com lucidez.

LEÃO 22-7 a 22-8

Aquelas que foram ideias ótimas nalgum dia do passado agora se mostram contraproducentes. A partir de agora você vai ter de se reinventar, e quanto mais profunda e radical seja essa reinvenção, melhor será para você.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Está tudo bem, apesar de todas as distorções que acontecem. Procure se acalmar, porque viver aos sobressaltos não ajudará ninguém e, ainda por cima, provocará distorções nos relacionamentos. Melhor isso não.

LIBRA 23-9 a 22-10

Melhor você não esperar que as coisas fiquem em ordem como era antes, porque, definitivamente, o mundo nunca mais será como foi um dia, está tudo de ponta-cabeça e teremos todos de aprender a lidar com isso. É assim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Por mais que você queira fazer tudo, o dia continuará tendo vinte e quatro horas e se impondo como a medida que limita a ambição e os desejos. É hora de você selecionar direito em que vai se envolver, e com quem.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

O tempo da existência é breve, mas a ambição é enorme, produzindo desejos que seria interessante satisfazer, porém, como fazer caber tudo no breve espaço da existência? Essa é a equação que a alma tem de resolver.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

O passado fica para trás, como deveria, e o futuro, incerto, acena com entusiasmo para que você se lance à aventura, sem cinto de segurança. Agora é quando a alma precisa tomar decisões bastante importantes.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Enquanto sua alma continuar tentando consertar tudo de uma tacada só, continuará errando também, porque o que se encontra disponível, por enquanto, é você organizar as pequenas coisas do dia a dia.

PEIXES 20-2 a 20-3

O que você deseja requer alguns sacrifícios para ser realizado, mas nada que signifique sofrimento sem fim, como sua alma sempre teme. Os desafios estão à altura de sua ambição, será que você conhece o tamanho dela?

Literatura

Autor de mais de 70 obras, morre no Recife ex-presidente da ABL

OBITUÁRIO

Marcos Vinicius Vilaça
1939 - 2025

LUCIA QUIRIQUE/MINISTÉRIO DA CULTURA



O advogado, jornalista e escritor Marcos Vinicios Rodrigues Vilaça, integrante da Academia Brasileira de Letras (ABL), morreu na manhã de ontem, aos 85 anos, de falência múltipla de órgãos. Ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), estava internado na Clínica Florença, no Recife. Ele ocupava a cadeira 26 da ABL desde 1985 e presidiu a instituição por duas vezes, em 2006 e 2007 e em 2010 e 2011.

É autor de 79 obras, entre outras diversas publicações, como *Nordeste: Secos & Molhados*, *Recife Azul*, *Líquido do Céu*, *O Tempo e o Sonho*, *Por uma Política Nacional de Cultura – Ministério da Educação e Cultura*, *Em Torno da Sociologia do Caminhão*. Com Roberto Cavalcanti, escreveu ainda *Coronel, Coronéis: Apogeu e Declínio do Coronelismo no Nordeste*, considerado um clássico sobre as estruturas de poder regionais.

Ligado ao ex-presidente José Sarney, que o nomeou para o Tribunal de Contas da União e o recebeu na ABL, Vilaça ocupou diversos cargos. Foi professor de Direito Internacional na Universidade Católica de Pernambuco, diretor da Caixa Econômica Federal e secretário de Cultura no Ministério da Educação e Cultura. Também presidiu importantes fundações, como a Funarte e o Pró-Memória. Ele deve ser cremado e suas cinzas serão jogadas na Praia de Boa Viagem. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"O tempo não só cura, mas também reconcilia"* **Victor Hugo**

Cinema

Novo 'Vingadores' terá Ian McKellen, Patrick Stewart e atores de 'X-Men'

Possibilidade de união dos dois universos se abriu quando a Marvel comprou o acervo da Fox; estreia será em 2026

Thor (Chris Hemsworth), Capitão América (Anthony Mackie), Bucky (Sebastian Stan), Homem-Formiga (Paul Rudd) e Loki (Tom Hiddleston) estão de volta ao conjunto dos Vingadores, e serão acompanhados por vários dos X-Men originais do cinema. Os veteranos do Universo Marvel fazem parte do elenco de *Vingadores: Doomsday*, que será lançado em 2026.

Patrick Stewart, que interpretou o Professor Xavier nos filmes *X-Men* da Fox, e Ian McKellen, que viveu seu arqui-inimigo Magneto, também estão no elenco, à medida que a Disney e a Marvel buscam aproveitar a aquisição do acervo de filmes da Fox. Kelsey Grammer, que interpretou Hank McCoy, o Fera, também foi anunciado, assim como Rebecca Romijn, a Mística, James Marsden, o Ciclope, e Alan Cumming, o Noturno.

FOX



O britânico Ian McKellen volta a viver o vilão Magneto na franquia

Seus personagens haviam sido interpretados por atores mais jovens no reboot da série *X-Men* dos anos 2010.

Os super-heróis veteranos serão acompanhados por adições mais recentes, incluindo alguns que ainda não fizeram suas estreias no universo Marvel: Vanessa Kirby, escalada para interpretar a Mulher Invisível Sue Storm em *Quarteto Fantástico: Primeiros Passos* em julho deste ano; e Pedro Pascal, como Reed Richards.

Alguns dos nomes mais antecipados não estavam entre os anunciados no fim da semana passada, embora a Marvel e a Disney talvez os estejam guardando por enquanto. A Marvel tem lutado para recuperar seu burburinho cultural e seu sucesso de bilheteria, com a esperança de que os próximos filmes tragam de volta a magia que dominou o cinema por mais de uma década. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/43VuOtd

- Compôs "O Mundo É um Moinho" (MPB)
- Resolução criada com o fim de coibir a violência doméstica
- Sujeira (bras.)
- Discussão entre candidatos de uma eleição
- Prefixo de "analgia": privação
- Luta pelos direitos estudantis (sigla)
- Goma-(?), resina
- Formação natural do litoral catarinense que se situa entre Joinville e a ilha de São Francisco do Sul
- Qualidade das escovas de alisamento
- Ao (?): sem cobertura
- Formato do rodo
- Município cearense onde se encontra um rico sítio arqueológico
- (?) magna: inicia o período de estudos
- Profissional que limpa as ruas (bras.)
- Parte não ossificada da cabeça do bebê
- Que estão sem dinheiro (fem.)
- Cidade, em espanhol
- Impulso (fr.)
- (?) Müller, sexóloga brasileira
- Vultoso
- Ritual indígena
- (?) marra: à força (bras. pop.)
- "A (?) é o pão dos desgraçados" (dito)
- Tipo de receptor como a parabólica
- Costela, em inglês
- "Aérea", em FAB
- A vogal do vocativo
- Era submisso ao senhor feudal
- Milha marítima internacional (símbolo)
- Terra, em inglês
- Grito em touradas
- "(?) Medida", canção de Chico Buarque
- Mamífero africano de grande porte
- (?) Morales, ex-presidente da Bolívia
- O humor que promove discriminação
- Pedro Bial, apresentador de TV
- Pelada
- Peça íntima usada no pós-parto
- Obter, em inglês
- Faixa de pano
- Liga de basquete
- Atração turística das ruas de Los Angeles (EUA)
- (?) Harris, ator de "À Beira do Abismo"
- (?) Maiden, banda britânica
- Rede, em inglês
- A 12ª letra
- Deus Sol egípcio
- 500, em romanos
- Monograma de "Glória"

O
L
E

BANCO 3/get — net — rib. 4/elan — land. 6/ciudad. 7/cartola. 9/pajelança. 15/baía da babitonga.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o reajuste periódico de certos preços na economia pelo valor da inflação passada.

Compatriota.	1	2	3	4	5		5	6
Que tem muito valor.	1	4	7	8	5		9	6
Capaz de convencer; persuasivo.	9	10	2	9	6		5	6
(?) Mariano, poeta brasileiro.	6	11	7	12	2		5	6
Coleção comum de museus náuticos.	13	2	1	6	3		8	2
Ato reivindicatório promovido pelo MST.	6	8	10	1	2		14	6
Foram perseguidos por Nero.	8	4	5	9	3		6	9
Célebre; notável.	12	11	6	4	5		9	6
Hemorragia da membrana ocular.	5	4	5	15	7		5	2
Desagradável; desconfortável.	5	16	8	6	13		15	6
Lustrar.	2	8	7	3	5		2	4
Fator de desgaste das cédulas monetárias.	13	2	16	10	9		5	6
Juiz que profere uma sentença.	1	4	6	11	2		6	4
Endinheirado.	2	17	2	9	3		15	6
Aquele que vive alcoolizado.	17	7	17	7	4		14	6
Incendiado.	2	8	7	16	15		15	6
Fechada (a blusa).	2	17	6	3	6		15	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3DQpzk5

Nível Difícil

		2				5		
			4	8	7			
6								7
	1		6		9		3	
	9						8	
	2		8		3		1	
8								4
			3	5	2			
		3				1		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio

— Para o cientista político Mark Lilla, Donald Trump quer liderar uma contrarrevolução

‘Conservadorismo americano morreu’



Apoiadores de Trump em comício em Washington

ENTREVISTA

Mark Lilla
Professor de Humanidades na Universidade Columbia

GUILHERME EVELIN

Cientista político, historiador das ideias e ensaísta, Mark Lilla é um dos mais argutos observadores das mudanças econômicas, sociais e políticas nos Estados Unidos que levaram Donald Trump a conquistar a presidência do país por duas vezes. Lilla vê o fenômeno Trump como resultado de transformações – uma delas, o aumento do individualismo na sociedade americana – iniciadas a partir da primeira eleição de Ronald Reagan para a Casa Branca, em 1980. Para Lilla, agora está claro, porém, que o populismo de Trump representa a morte do conservadorismo encarnado por Reagan, o que criou, diz ele, um vácuo na política americana, difícil de ser preenchido.

Em 2016, na primeira eleição de Trump, Lilla causou polêmica com um artigo em que atribuía a derrota de Hillary Clinton às políticas identitárias que transformaram o Partido Democrata em porta-voz de grupos minoritários, mas com pouca conexão com o restante da sociedade. Agora, ele avalia que um certo desleixo com que o governo democrata de Joe Biden tratou a questão da imigração ilegal foi fundamental para o retorno de Trump. Lilla participou recentemente de um evento sobre os 40 anos da redemocratização no Brasil organizado pela Fundação Astrojildo Pereira.

O sr. vê Donald Trump no poder como o auge de um processo de declínio do conservadorismo americano que começou depois do governo Ronald Reagan. Pode explicar essa ideia?

O conservadorismo americano é diferente do conservadorismo na Europa ou na América Latina, onde os países foram profundamente marcados pela história da Igreja Católica e pela existência de uma aristocracia com terras. Os Estados Unidos são um país de imigrantes, de comércio e que sempre foi individualista. Aqui, desenvolveu-se um conservadorismo “fusion”, que fundiu o individualismo do livre mercado e a defesa da ordem econômica liberal com os valores sociais tradicionais relacionados à família, aos papéis de homens e mulheres na sociedade, ao lugar da religião na sociedade. Esse foi um casamento muito estranho, com uma grande tensão, porque o individualismo na esfera econômica pode se esparramar para a cultura da sociedade e afetar a moralidade. Mas ele prosperou ao longo do século 20, e o governo Ronald Reagan foi a coroação desse conservadorismo que acreditava nas instituições e em mudanças lentas. Essa tradição, porém, não tinha como se defender do populismo que ascendeu após Reagan. Muito tem a ver com o que aconteceu no mundo do rádio e da televisão. Havia uma regra de radiodifusão nos EUA que dizia que cada estação de rádio tinha de apresentar os dois lados de uma questão política. Isso foi abolido durante os anos Reagan. O que ocorreu em seguida foi que surgiram locutores de rádio que ganharam fama e ficaram ricos alimentando ideias populistas radicais. Também aqueles que estão na direita perderam a cabeça por causa de Bill Clinton. Clinton era, de muitas maneiras, conservador. Fiscalmente, ele era conservador e tirou pessoas dos programas de assistência social. Mas, por ele ser jovem e moderno, isso afetou profundamente as pessoas de direita. A outra coisa que ocorreu foi o Nafta, o acordo de livre comércio com o Canadá e México. Todas essas coisas se juntaram, e a velha tradição conservadora, representada pela família Bush, nunca se reproduziu, ideologicamente falando. No primeiro debate da eleição de 2016 entre os pré-candidatos republicanos, houve aquele contraste incrível entre Jeb Bush (ex-governador da Flórida), que era um dos filhos de George Bush, e Trump. Trump entendia de televisão, entendeu que a nação havia mudado e simplesmente destruiu Bush. Hoje, podemos dizer que o conservadorismo americano morreu, porque Trump e seus seguidores não são conservadores, apesar de serem muitas vezes chamados assim. São populistas reacionários que querem uma contrarrevolução.



ZOLTAN TUBA/CENTRAL EUROPEAN UNIVERSITY

Foco nas ideias
Mark Lilla escreveu ‘A mente imprudente’ e ‘A mente naufragada: sobre o espírito reacionário’, que foram publicados no Brasil

Quais foram as razões materiais para essa transformação do conservadorismo em populismo?

Três coisas podem ser mencionadas. A primeira foi o Nafta, que destruiu áreas do país onde as pessoas eram tradicionalmente democratas, como em Detroit, onde eu cresci. De repente, todos esses homens perderam seus empregos e não podiam mais sustentar suas famílias. Suas mulheres arrumaram empregos e passaram a ganhar mais dinheiro do que eles. Isso gerou uma grande crise social e muita raiva. O abuso de drogas aumentou em todo o país. A segunda coisa é que a economia mudou no sentido de que a indústria passou a importar cada vez menos, e você passou a precisar de um diploma para ter uma vida de classe média, o que não era o caso antes. Então, você tem um grande grupo de pessoas insatisfeitas. A última coisa a ser mencionada é a internet e como ela, em vez de moderar a opinião política, apenas inflama as paixões.

“O perigo maior é que nos tornemos mais oligárquicos. Trump está promovendo uma quebra da estrutura do Estado e isso vai gerar caos”

A morte do conservadorismo deixa um vácuo na política americana. Vê possibilidade desse vácuo ser preenchido no futuro?

Apenas em um futuro distante. Não há nenhum democrata importante agora que possa fazer isso, e enquanto Trump estiver por perto, nenhum republicano o fará. Então, minhas energias agora estão sendo dirigidas para tentar criar programas de educação para criar uma nova elite democrata que não seja progressista de esquerda ou radical de esquerda, mas moderada e centrista. Os conservadores e os “trumpistas” têm escolas de verão em todo o país, pagas por fundações, aonde jovens, seja no ensino médio ou na faculdade, vão por duas semanas, estudam grandes livros, encontram políticos e ingressam num pequeno mundo. Isso nunca aconteceu do lado democrata, e então estou interessado em buscar isso. Temos de começar do zero.

O ex-presidente Joe Biden é um democrata centrista. No entanto, seu governo não conseguiu impedir o retorno de Trump ao poder. Quais foram os principais motivos desse fracasso? A inflação ou a política identitária seguida pelos setores mais esquerdistas do Partido Democrata?

Tudo isso foi importante, mas a primeira coisa a mencionar é a imigração. O governo Biden teve o instinto suicida de deixar mais e mais pessoas cruzarem ilegalmente do México para os EUA. O problema da imigração não é a imigração em si, mas o fato de que ela deixa, para as pessoas com mentalidade populista, mais visíveis to- →

ANGELA WEISS/AFP



dos os problemas pelas quais estão chateadas e acumulam raiva, como a perda de seus empregos, o multiculturalismo e uma sensação de desrespeito porque os imigrantes têm acesso a serviços sociais que pessoas da classe trabalhadora deixaram de ter. Biden não conseguiu ver isso. Seu declínio mental já era evidente no primeiro ano após sua eleição, e ele entregou a maior parte do trabalho às pessoas do seu governo. Ele não prestou atenção à imigração e não a controlou. Kamala Harris também não viu problema.

O sr. acha então que a chamada política identitária seguida pelo Partido Democrata teve um peso menor na derrota de 2024 do que na primeira eleição de Trump, em 2016?
Certamente, essa foi uma questão de fundo, mas os democratas tentaram, de alguma forma, "limpar" sua imagem. A convenção nacional que nomeou Kamala Harris como candidata presidencial não colocou ênfase na questão identitária e se esmerou em mostrar bandeiras americanas tremulando. Mas o partido ainda se organizava de acordo com grupos de identidade. Quando as pessoas que concorriam ao Congresso saíam à busca dos eleitores, ainda usavam essa linguagem. Mais do que isso, a política identitária se institucionalizou nas universidades e nas corporações e começou a parecer que seria uma característica permanente da vida americana. Quando eu conversava sobre isso com meus colegas democratas, eles diziam: "Você está exagerando só porque escreveu um livro sobre isso". Mas desde que Trump foi reeleito, ele se concentrou em acabar com os programas de ação afirmativa em todas essas instituições e está sendo aplaudido pela base de seu partido.

Os EUA estão em um caminho para o autoritarismo, como alegam alguns críticos de Trump?
O perigo maior é que nos tornemos mais oligárquicos. Se você olhar para a foto das pessoas que estavam na posse de Trump, não havia nada além de bilionários atrás dele. Há também os favores especiais que estão sendo dados a Elon Musk e à Tesla. Trump está promovendo uma grande quebra da estrutura do Estado e isso vai gerar caos. Sobre a questão do autoritarismo, na verdade não saberemos a resposta para essa pergunta até vermos como os tribunais respondem. Vários casos estão percorrendo o sistema judiciário, mas ainda não sabemos como os juízes decidirão. Eventualmente, as principais questões terão de ser decididas pela Suprema Corte. Lá, podemos ter certeza de que dois dos juízes (Samuel Alito e Clarence Thomas) votarão com Trump, não importa o quê.

Como vê a posição adotada até agora contra o governo Trump pelo Partido Democrata, que parece estar numa crise existencial?
Bem, há postura e ações. Postura, não estou interessado agora. Estou interessado em ação. Há muitas pequenas manifestações em todo o país, mas ninguém organizou uma marcha em Washington ainda, o que é muito surpreendente para mim. O problema dos democratas é que eles não têm um candidato presidencial forte ou um ex-presidente que possa aproveitar o momento. Muitas pessoas estão impulsionando Alexandra Ocasio-Cortez, a deputada de esquerda de Nova York, para assumir um papel de líder. Ela é jovem. Ela é enérgica. Ela é persuasiva em certas questões. Mas ela não é alguém que pode falar com a América média. Tê-la como líder significaria também desistir de uma política externa forte, porque ela, à sua maneira, é uma espécie de isolacionista.

Vê resistência do Congresso a possíveis planos autoritários de Trump?
Não vejo. A resistência teria de vir dos republicanos. Os democratas podem votar contra Trump o quanto quiserem, mas, se Trump tiver maioria, ele será protegido pelo Congresso. O que está faltando são precisamente vozes conservadoras que se preocupam com a República. Uma das minhas primeiras memórias políticas é o caso Watergate e assistir às audiências sobre as investigações no Congresso. Havia, pelo menos, um terço dos republicanos, desde o início, que queriam que Richard Nixon renunciasse ou pensavam que havia problemas que deveriam ser investigados. E eles defenderam as instituições democráticas. Não há hoje um único republicano no Congresso que faria isso agora. A última foi Liz Cheney (*ex-deputada, que votou pelo impeachment de Trump após a invasão do Capitólio*), e ela foi expulsa do partido.

> *"Não é só o que há de errado com Trump. As pessoas se alinharam atrás dele. Há alguma doença na alma americana"*

Qual é a razão para tal domínio do Partido Republicano por Trump?
Trump entrou na eleição de 2016 por uma espécie de projeto de vaidade pessoal. Mesmo na noite da eleição, ele não esperava vencer. Melania (*a primeira-dama*) ficou chocada e deprimida quando ele venceu. Mas ele começou a soar como um demagogo clássico, um tribuno do povo, e um culto de personalidade se desenvolveu em torno dele. Então, essa coisa foi colocada no colo de Trump por grande parte do público americano. Então, não é só o que há de errado com Trump. A pergunta é: o que há de errado com os americanos?

Qual é sua resposta para essa pergunta?
O que é mais profundamente perturbador para mim e sobre o qual escrevi em meu livro *Ignorance and Bliss* (sem tradução no Brasil) é a falta de vontade das pessoas de aceitar a ciência, a razão e as evidências ao tomar suas decisões. Isso afetou sua visão da política e do engajamento político. Um número significativo de eleitores republicanos agora diz que ficaria feliz com um regime militar. Houve uma quebra do patriotismo e da responsabilidade cívica nesse grande grupo de pessoas brancas insatisfeitas. A podridão já estava lá. No momento em que Trump apareceu e foi eleito, as pessoas se alinharam atrás dele. Então, claramente, há alguma doença na alma americana agora.

Como viu a decisão da direção de Columbia de ceder a exigências do governo Trump para restaurar fundos de US$ 400 milhões para a universidade, cortados sob a alegação de que estudantes judeus não foram protegidos durante protestos contra a guerra na Faixa de Gaza. Viu capitulação a pressão indevida?
O governo Trump não cortou os fundos apenas pelo que aconteceu durante as manifestações. O caso inclui também o programa de estudos do Oriente Médio, iniciado por Edward Said (intelectual palestino), que se tornou um lugar hostil especialmente para estudantes israelenses que vieram estudar em Columbia após o serviço militar, devido a professores que eram muito antissionistas. Isso tem sido um fato da vida em Columbia há muito tempo. Na minha opinião, não cabe ao governo federal intervir nisso. Mas eles usaram a lei de direitos civis. Imagine todo o aparato administrativo que foi criado para lidar com discriminação no câmpus e para proteger estudantes negros. Todas essas regras podem ser usadas para proteger judeus e judeus israelenses, mas não eram aplicadas. Algo deveria ter sido feito na universidade em relação a esse departamento e essas manifestações, porque se houvesse um departamento onde estudantes negros se sentissem desconfortáveis em estudar, isso seria intolerável. Uma intervenção não deveria ter vindo do governo e isso, de fato, é uma capitulação. A questão é saber se a universidade tinha escolha a não ser capitular, porque não são apenas os US$ 400 milhões. Se não aceitasse os termos do governo, todo o financiamento de Columbia poderia ser interrompido, caso em que a universidade teria de fechar.

Columbia foi o primeiro alvo em uma guerra do governo Trump contra as universidades de elite dos EUA?
Sim. Há uma guerra total agora. J.D. Vance (*o vice-presidente*) disse a seguinte frase: "A universidade é nosso inimigo". Há um esforço em duas frentes: um é tirar o financiamento de universidades que seriam progressistas; o outro é criar universidades separadas, que seriam oficialmente não "woke" (*termo em inglês, hoje usado de forma pejorativa para designar tentativa de imposição de ideias progressistas*).

Quais podem ser as consequências da mudança nos EUA para o futuro da democracia no mundo?
Trump está fornecendo um manual para tipos ditatoriais em outros países imitá-lo – Bolsonaro no Brasil, especialmente. Então, Trump é especialmente tóxico para o Brasil. Por outro lado, os americanos – sobretudo os conservadores – têm a impressão de que o mundo não faz nada além de reclamar da América. Eles não estão cientes do fato de que, abaixo de algumas críticas superficiais, as pessoas querem vir para os Estados Unidos, não apenas por razões econômicas, mas porque gostam da ideia de autogoverno, de viver sob um estado de direito, sem que a autoridade seja usada arbitrariamente contra eles. Quaisquer que sejam as reclamações que possam ser feitas sobre a política externa americana nos fóruns internacionais, pessoas comuns em todo o mundo ainda veem nos EUA coisas que as inspiram. Isso não vai desaparecer da noite para o dia, mas é difícil crer que o efeito do governo Trump no restante do mundo será bom. Por outro lado, com a retirada dos EUA da Europa, os países europeus terão de encontrar seus recursos internos para serem exemplo de democracia e terem a própria política externa. Algo novo e talvez bom saia disso. ●



Leandro Karnal

A boa samaritana

Há que agir mais e falar menos, ajudar em silêncio, ser sensível à dor e não à retórica



STOCK.ADOBE.COM

A assistente de enfermagem nada falou, apenas agiu: limpou as feridas e chamou a ambulância

Um homem descia a Avenida Paulista. De repente, caiu nas mãos de três assaltantes. Os meliantes roubaram tudo o que ele tinha, agrediram-no a pauladas e fugiram, deixando-o quase morto. Na esquina com a Consolação, ele gemia e sangrava.

Por acaso, passava por ali um famoso palestrante motivacional. Tinha acabado de encantar um público numeroso em um auditório. Viu o rapaz e perguntou: "Você teve a mente estratégica e fez curso de defesa pessoal? Mudou seu mindset para pensar positivo em caminhos seguros? Conseguiu trabalhar enquanto os outros dormiam? Vendeu lenços durante o choro alheio? Você é senhor do seu destino e protagonista. O que aconteceu é sua responsabilidade. Faça do erro uma alavanca para melhorar e torne-se um vencedor. Onde você quer estar daqui a cinco anos, meu amigo?" O palestrante seguiu adiante, tendo o cuidado de entregar o QR Code para acesso aos cursos online que vendia.

Pouco depois, um estudante de História e membro de diversos coletivos sobre identidade e gênero passou ao lado do assaltado e disse: "Nossa, mais uma vítima da nossa violência estrutural de uma sociedade de exclusões! Nada disto é culpa sua, companheiro. Não internalize o ódio que pertence aos outros. Meu irmão, qual o seu pronome? Você tem algum gênero definido ou prefere uma identidade oscilante sem direcionamento heteronormativo? Liberte-se das suas amarras preconceituosas e siga para um real pensamento crítico. Nós podemos construir um mundo sem violências, no qual a igualdade e o respeito imperem!" O jovem, emocionado com a aurora iminente de uma nova ordem de paz, deixou panfletos sobre reuniões onde a questão da violência seria debatida. Fotografou a cena para suas mídias sociais e publicou tudo, denunciando a barbárie do capitalismo. Seguiu adiante, consciente de que a luta continuava.

O homem permanecia gemendo. Uma pessoa de muita fé chegou perto dele. Vendo o drama humano à sua frente, solidária, a mulher se ajoelhou com rapidez e começou preces sinceras e compungidas. Havia emoção na voz dela, genuína. A mulher invocou a força dos bons anjos protetores e o poder da cura de Deus. Impôs as mãos sobre o corpo que arfava e recitou salmo 23 e 91. Sorriu para a vítima e sentiu-se inteiramente aliviada por ter levado a palavra viva do Senhor a alguém necessitado. Mais tarde, no seu grupo de orações, narraria com lágrimas como o Criador colocou um ser humano carente no seu trajeto, e ela não o tinha ignorado. Foi aplaudida com gritos de amém e aleluia. Era um livramento poderoso encontrar uma serva de Jesus no momento tenebroso de percorrer o vale da sombra e da morte.

> *Pessoas que por ali passaram amavam o humano, mas não viam o ser concreto bem à sua frente*

Surgiu outra pessoa. Era um político. Ele se aproximou rápido. Abraçou o assaltado enquanto os assistentes faziam fotos para as redes sociais. Gravou um vídeo, manchado de sangue pelo contato com o homem, e exclamou com emoção: "Se eu for eleito, isso nunca mais ocorrerá. Aqui está uma vítima da falha de segurança do meu adversário que se importa mais com direitos humanos e quase nada com o cidadão de bem". Dito isso, abraçou de novo aquele corpo alquebrado e fez fotos de ângulos distintos. Teve o cuidado de pedir para girarem os celulares: queria trechos na horizontal e na vertical. Verificou tudo, pediu para corrigirem a luz e seguiu satisfeito. Ele realmente se importava com o eleitor!

A vítima, então, perdeu as esperanças. Algumas pessoas que haviam passado amavam a humanidade, porém tinham muita dificuldade em ver o próximo concreto à sua frente. Sentia-se machucado fisicamente e aumentava seu medo de encontrar mais gente dada a retóricas que soavam como o bronze.

Uma mulher, assistente de enfermagem, notou a vítima. Tinha um estojo de primeiros socorros, por força da profissão. Com habilidade, limpou e envolveu as feridas em compressas de gaze. Nada falou. Apenas agiu. Imobilizou a perna quebrada com uma tala. Chamou a ambulância e foram para o Hospital Samaritano de Higienópolis, em São Paulo. Ajudou a dar entrada no paciente e viu que os médicos da emergência aprovaram seus cuidados iniciais. Vendo que tudo estava correto, desapareceu rápido.

O homem se recuperou graças à intervenção da auxiliar de enfermagem e do atendimento no hospital. Semanas depois, estando na missa, ele ouviu a parábola narrada em Lucas 10, 30-37: O Bom Samaritano. Chorou com intensidade. Agradecido pela caridade anônima e legítima, fortaleceu sua crença de que havia gente boa no mundo, rezou pela auxiliar de enfermagem, sua boa moça no Samaritano. Era uma esperança vestida de branco: "Então Jesus lhe disse: Vai e faze o mesmo". O encerramento do texto foi uma ordem para o jovem rapaz. Sua vida tinha esperança, de novo. Agir mais e falar menos, fazer em silêncio sem publicidade, ser sensível à dor e não à retórica. Eram novas lições sobre o Evangelho do médico Lucas. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS